

HARRY TRUMAN EXPÕE NA SUA MENSAGEM AO CONGRESSO AMPLO PROGRAMA DE REFORMAS

CONTROLE ECONOMICO, REFORMA SOCIAL, AUMENTO DE LIBERDADES CIVIS E MAIORES OPORTUNIDADES PARA OS OPERARIOS

WASHINGTON, 5 (R.) — O presidente dos Estados Unidos, sr. Harry S. Truman, expôs hoje ao Congresso, em sua mensagem sobre o "Estado da União", um programa que ultrapassou o "New Deal" do falecido presidente Franklin Delano Roosevelt em escopo e liberalismo.

Pedi a realização de um vasto programa de controle econômico, reforma social, aumento de liberdades civis e maiores oportunidades para a mão de obra organizada.

A mensagem, dirigida pessoalmente pelo presidente Truman ao Congresso, reunido em sessão conjunta, pede, também, a reimposição do controle de preços, o aumento de impostos em cerca de 4 bilhões de dólares e a anulação da lei republicana "Taft-Hartley", que restringe as atividades sindicais e o recurso dos trabalhadores à greve.

O presidente Truman tratou apenas ligeiramente da política externa norte-americana e não mencionou, de forma alguma, o projetado Pacto do Atlântico Norte, o programa de auxílios militares à Europa Ocidental e os fundos adicionais ao Plano Marshall.

Contudo, disse o presidente Truman: "No transcurso da presente sessão, terei oportunidade de pedir ao Congresso que estude diversas medidas no terreno da política externa".

Os observadores competentes interpretam essa passagem como significando que o presidente Truman fará recomendações específicas ao Congresso sobre o assunto, em data posterior.

Em tom de firme confiança, que reflete os resultados da dramática vitória que conseguiu nas eleições presidenciais de novembro último, o presidente Truman asseverou que "naquela pleito, o povo norte-americano rejeitou a descredida teoria de que a fortuna da nação deve ficar nas mãos de um punhado de privilegiados".

Em seguida, o presidente norte-americano expôs um programa, que representa o cumprimento, ponto por ponto, das promessas que formulou durante sua campanha eleitoral, a saber:

A INFLAÇÃO SERÁ COMBATIDA
1.º — Um programa para dominar a inflação, incluindo a necessária autoridade para a imposição do controle de preços, a distribuição dos materiais em escassez por meio de quotas e possíveis empréstimos de financiamento.

AUMENTO DE IMPOSTOS
2.º — Um aumento de impostos em cerca de 4 bilhões de dólares para permitir considerável redução dos déficits nacionais. As somas necessárias serão conseguidas, principalmente, de taxas adicionais às corporações, com

Fabricação de motores de automóvel no Brasil

ROMA, 5 (U. P.) — "Giornale de la Sera" afirma que ainda este mês será assinado um contrato entre a fábrica italiana de automóveis e motores "Isotta Fraschini" e a Fábrica Nacional de Motores do Brasil.

Acrescenta o jornal que a "Isotta Fraschini" mandará ao Brasil certo número dos seus técnicos especializados na fabricação dos seus motores.

As maiores batalhas entre as tropas semitas e egípcias travam-se em Negev Poderosas forças judaicas atacam os últimos redutos dos soldados egípcios da Palestina — Informa-se que os israelitas teriam já cruzado a fronteira do Egito em El Arish

CAIRO, 5 (U. P.) — Violentas batalhas, que se travam na guerra da Palestina, estão sendo travadas atualmente na zona do Negev, segundo informou o chanceler Abaza.

PODEROSAS FORÇAS JUDAICAS LANÇADAS À LUTA
CAIRO, 5 (U. P.) — Poderosas forças judaicas estão sendo lançadas contra as forças egípcias no Negev, que não obstante mantêm as suas posições, anuncia-se nesta capital.

ADMITIDO O CRUZAMENTO DAS TROPAS SEMITAS DA FRONTEIRA EGÍPCIA
TEL-AVIV, 5 (R.) — O Estado de Israel admitiu hoje, oficialmente, pela primeira vez, que suas forças cruzaram a fronteira do Egito.

Um porta-voz oficial declarou que um contingente semita se retirara do solo egípcio, mas não revelou se todas as tropas israelitas haviam abandonado o solo egípcio.

TEL-AVIV, 5 (U. P.) — Prosseguem as operações militares na região do Negev, anunciou hoje um porta-voz israelita.

Informou-se ainda que será eliminada a censura existente sobre as notícias referentes à luta naquela região da Palestina Meridional.

O GOVERNO BRITÂNICO ACUSA O ESTADO DE ISRAEL
LONDRES, 5 (U. P.) — O governo britânico acusou hoje o Estado de Israel de ter violado deliberadamente o território egípcio com suas penetrações de forças armadas.

GRAVE SITUAÇÃO
LONDRES, 5 (U. P.) — Um porta-voz oficial do governo britânico declarou que a situação reinante na área fronteiriça entre o Egito e a Palestina é "extremamente grave".

RAFA ESTARIA SENDO ATACADA
CAIRO, 5 (U. P.) — Circulos ofi-



OS REBOQUES SUBSTITUEM OS BARRACÕES. — Modernos reboques substituíram as antigas barracas de madeira, empregadas pelos empreiteiros e engenheiros durante suas atividades, no local de uma imensa construção. As vantagens do novo sistema são muitas. Os modernos reboques tem luz, e podem ser transportados imediatamente limpos. Podem ser transportados para o próprio local da obra em caso de necessidade. Podem ainda ser transportados sem que haja necessidade de remoção dos móveis e utensílios. De outro lado, as barracas tem que ser trazidas em partes e montadas de novo no local. A fotografia mostra o local em que os reboques estão sendo utilizados na construção do primeiro edifício para escritórios da cidade de Londres erguido após a guerra. Esse local de 33.500 pés quadrados é limitado pelo Viaduto Holborn, por Charterhouse Street, por Shoe Lane e por Farroingdon Street. Quando pronto, o edifício, que alojará estabelecimentos comerciais e escritórios terá custado 700.000 libras esterlinas e terá 12 andares.

REJEITADA PELOS COMUNISTAS A OFERTA DE CHIANG-KAI-CHEK PARA UMA PAZ HONROSA

PREVISTA PARA BREVE A DERROTA TOTAL DAS FORÇAS GOVERNAMENTAIS — AMEAÇADOS DE ANIQUILAMENTO NA AREA DE TIENTSIN OS EXERCITOS NACIONALISTAS

NANKIM, 5 (U. P.) — Por Chang Kuo Sin, correspondente — A rádio comunista da China rechaçou esta noite o plano de oferta de paz feito no dia 1.º do corrente pelo generalissimo Chiang Kai Chek, e vangloriou-se de que os comunistas estão na iminência de vencer totalmente a guerra civil na China.

"A vitória final — disse a transmissão da emissora comunista — significa a destruição completa dos reacionários do Kuomintang e a expulsão da China das forças do imperialismo norte-americano".
A emissora qualificou as ofertas de paz de Chiang Kai Chek de manifestação orgulhosa do "criminoso de guerra número 1 da China".

A emissora ridicularizou a afirmação de Chiang Kai Chek de que o governo nacionalista ainda possui forças superiores às dos comunistas.

Não ha indícios imediatos sobre a atitude futura de Chiang Kai Chek, com relação às respostas dadas pela emissora comunista. Em seu discurso de Ano Novo, o generalissimo deu a entender que estava disposto a renunciar à presidência da China, se a sua renúncia fosse necessária à paz de sua pátria. Todavia, deu também a entender que, caso os comunistas rechassem essa possibilidade de uma paz honrosa, continuaria lutando até o fim.

Essa transmissão da emissora comunista foi a primeira alusão direta às sondagens de paz por parte do chefe do governo nacionalista chinês. As transmissões anteriores, ao rechaçarem as ofertas feitas por Chiang Kai Chek, ridicularizavam o generalissimo, fazendo pouco caso de suas afirmações quanto ao poderio nacionalista na China.

A França reconhecerá o novo Estado de Israel
TEL-AVIVE, 5 (R.) — Fontes ligadas ao governo de Israel prognosticam hoje que o governo francês reconhecerá o Estado de Israel antes do fim deste mês.

Considera-se provável que o sr. Claude de Boissanger, membro francês da comissão das Nações Unidas para a Palestina, seja escolhido para ministro francês em Israel.

BOLETINS DE PAZ
NANKIM, 5 (R.) — Aviões governamentais chineses lançaram "boletins de paz" sobre os exércitos de paz de Chiang Kai Chek. Já manifestaram a sua solidariedade os conselhos municipais de Nankim e Hangehow, e outros agrupamentos.

TERIAM OS JUDEUS PENETRADO EM TERRITÓRIO EGÍPCIO
TEL-AVIV, 5 (U. P.) — Um porta-voz judeu anunciou hoje que as forças israelitas penetraram noventa e seis quilômetros dentro do Egito e efetuaram grandes demolições em torno da cidade egípcia de El Arish.

Acrescentou o referido porta-voz: (Continua na 2.ª página).

ACAO DA POLITICA SOVIETICA
BERLIN, 5 (R.) — A política do setor soviético de Berlim, obedecendo ordens das autoridades soviéticas, entenderá sua fiscalização aos barcos e barcaças fluviais que fazem o tráfego para o setor oriental de Berlim.

OS COMUNISTAS DO SETOR OCIDENTAL
BERLIN, 5 (R.) — A agência noticiosa alemã, licenciada pelos russos, anunciou hoje que o Partido Comunista da Alemanha Ocidental decidiu realizar uma "separação funcional" do Partido de União Socialista, organização partidária da zona soviética dominada pelos comunistas.

EXPlica-se a Rússia sobre os prisioneiros de guerra
BERLIN, 5 (U. P.) — Um órgão de propaganda russa declarou hoje, que a Rússia não pôde cumprir com o que prometeu sobre a questão de repatriamento de prisioneiros de guerra alemães "em virtude de sabotagem desenvolvida pelas potências ocidentais".

CONVERSA MOLE...
NÃO sei se todo mundo sabe como foi que, na Turquia, o uso do véu chegou a liquidar-se. Segundo a lei do profeta, sendo o rosto feminino motivo de escândalo, porquanto perturbava a cabeça dos homens, que outra providência mais sabia e simples senão obrigar as mulheres a cobri-lo? Assim se fez. No começo, havia uma grossa máscara de pano. De certo, nas famílias ricas o pano era de seda; entre a gente menos abastada, de algodão.

Avião e Zeppelin num mesmo aparelho
VIENNA, 5 (R.) — Um mecânico de Innsbruck afirma ter combinado as vantagens do Zeppelin mais leve que o ar com as do avião mais pesado que o ar numa máquina de sua invenção, capaz de carregar 60 passageiros.

ATIVIDADES SUBTERRANEAS
BERLIN, 5 (U. P.) — Um informe do serviço de inteligência norte-americano disse que se percebe o primeiro indicio de preparativos comunistas na Alemanha Ocidental para apoderar-se do governo no caso em que trouxa um conflito armado.

DESALOJADOS OS ULTIMOS REDUTOS
TEL-AVIV, 5 (U. P.) — Fontes oficiais israelitas dizem que o delegado

Avião e Zeppelin num mesmo aparelho
VIENNA, 5 (R.) — Um mecânico de Innsbruck afirma ter combinado as vantagens do Zeppelin mais leve que o ar com as do avião mais pesado que o ar numa máquina de sua invenção, capaz de carregar 60 passageiros.

ATIVIDADES SUBTERRANEAS
BERLIN, 5 (U. P.) — Um informe do serviço de inteligência norte-americano disse que se percebe o primeiro indicio de preparativos comunistas na Alemanha Ocidental para apoderar-se do governo no caso em que trouxa um conflito armado.

Avião e Zeppelin num mesmo aparelho
VIENNA, 5 (R.) — Um mecânico de Innsbruck afirma ter combinado as vantagens do Zeppelin mais leve que o ar com as do avião mais pesado que o ar numa máquina de sua invenção, capaz de carregar 60 passageiros.

CONVERSA MOLE...
NÃO sei se todo mundo sabe como foi que, na Turquia, o uso do véu chegou a liquidar-se. Segundo a lei do profeta, sendo o rosto feminino motivo de escândalo, porquanto perturbava a cabeça dos homens, que outra providência mais sabia e simples senão obrigar as mulheres a cobri-lo? Assim se fez. No começo, havia uma grossa máscara de pano. De certo, nas famílias ricas o pano era de seda; entre a gente menos abastada, de algodão.

CONVERSA MOLE...
NÃO sei se todo mundo sabe como foi que, na Turquia, o uso do véu chegou a liquidar-se. Segundo a lei do profeta, sendo o rosto feminino motivo de escândalo, porquanto perturbava a cabeça dos homens, que outra providência mais sabia e simples senão obrigar as mulheres a cobri-lo? Assim se fez. No começo, havia uma grossa máscara de pano. De certo, nas famílias ricas o pano era de seda; entre a gente menos abastada, de algodão.

CONVERSA MOLE...
NÃO sei se todo mundo sabe como foi que, na Turquia, o uso do véu chegou a liquidar-se. Segundo a lei do profeta, sendo o rosto feminino motivo de escândalo, porquanto perturbava a cabeça dos homens, que outra providência mais sabia e simples senão obrigar as mulheres a cobri-lo? Assim se fez. No começo, havia uma grossa máscara de pano. De certo, nas famílias ricas o pano era de seda; entre a gente menos abastada, de algodão.

CONVERSA MOLE...
NÃO sei se todo mundo sabe como foi que, na Turquia, o uso do véu chegou a liquidar-se. Segundo a lei do profeta, sendo o rosto feminino motivo de escândalo, porquanto perturbava a cabeça dos homens, que outra providência mais sabia e simples senão obrigar as mulheres a cobri-lo? Assim se fez. No começo, havia uma grossa máscara de pano. De certo, nas famílias ricas o pano era de seda; entre a gente menos abastada, de algodão.

CONVERSA MOLE...
NÃO sei se todo mundo sabe como foi que, na Turquia, o uso do véu chegou a liquidar-se. Segundo a lei do profeta, sendo o rosto feminino motivo de escândalo, porquanto perturbava a cabeça dos homens, que outra providência mais sabia e simples senão obrigar as mulheres a cobri-lo? Assim se fez. No começo, havia uma grossa máscara de pano. De certo, nas famílias ricas o pano era de seda; entre a gente menos abastada, de algodão.

CONVERSA MOLE...
NÃO sei se todo mundo sabe como foi que, na Turquia, o uso do véu chegou a liquidar-se. Segundo a lei do profeta, sendo o rosto feminino motivo de escândalo, porquanto perturbava a cabeça dos homens, que outra providência mais sabia e simples senão obrigar as mulheres a cobri-lo? Assim se fez. No começo, havia uma grossa máscara de pano. De certo, nas famílias ricas o pano era de seda; entre a gente menos abastada, de algodão.

CONVERSA MOLE...
NÃO sei se todo mundo sabe como foi que, na Turquia, o uso do véu chegou a liquidar-se. Segundo a lei do profeta, sendo o rosto feminino motivo de escândalo, porquanto perturbava a cabeça dos homens, que outra providência mais sabia e simples senão obrigar as mulheres a cobri-lo? Assim se fez. No começo, havia uma grossa máscara de pano. De certo, nas famílias ricas o pano era de seda; entre a gente menos abastada, de algodão.

CONVERSA MOLE...
NÃO sei se todo mundo sabe como foi que, na Turquia, o uso do véu chegou a liquidar-se. Segundo a lei do profeta, sendo o rosto feminino motivo de escândalo, porquanto perturbava a cabeça dos homens, que outra providência mais sabia e simples senão obrigar as mulheres a cobri-lo? Assim se fez. No começo, havia uma grossa máscara de pano. De certo, nas famílias ricas o pano era de seda; entre a gente menos abastada, de algodão.

CONVERSA MOLE...
NÃO sei se todo mundo sabe como foi que, na Turquia, o uso do véu chegou a liquidar-se. Segundo a lei do profeta, sendo o rosto feminino motivo de escândalo, porquanto perturbava a cabeça dos homens, que outra providência mais sabia e simples senão obrigar as mulheres a cobri-lo? Assim se fez. No começo, havia uma grossa máscara de pano. De certo, nas famílias ricas o pano era de seda; entre a gente menos abastada, de algodão.

CONVERSA MOLE...
NÃO sei se todo mundo sabe como foi que, na Turquia, o uso do véu chegou a liquidar-se. Segundo a lei do profeta, sendo o rosto feminino motivo de escândalo, porquanto perturbava a cabeça dos homens, que outra providência mais sabia e simples senão obrigar as mulheres a cobri-lo? Assim se fez. No começo, havia uma grossa máscara de pano. De certo, nas famílias ricas o pano era de seda; entre a gente menos abastada, de algodão.

CONVERSA MOLE...
NÃO sei se todo mundo sabe como foi que, na Turquia, o uso do véu chegou a liquidar-se. Segundo a lei do profeta, sendo o rosto feminino motivo de escândalo, porquanto perturbava a cabeça dos homens, que outra providência mais sabia e simples senão obrigar as mulheres a cobri-lo? Assim se fez. No começo, havia uma grossa máscara de pano. De certo, nas famílias ricas o pano era de seda; entre a gente menos abastada, de algodão.

CONVERSA MOLE...
NÃO sei se todo mundo sabe como foi que, na Turquia, o uso do véu chegou a liquidar-se. Segundo a lei do profeta, sendo o rosto feminino motivo de escândalo, porquanto perturbava a cabeça dos homens, que outra providência mais sabia e simples senão obrigar as mulheres a cobri-lo? Assim se fez. No começo, havia uma grossa máscara de pano. De certo, nas famílias ricas o pano era de seda; entre a gente menos abastada, de algodão.

CONVERSA MOLE...
NÃO sei se todo mundo sabe como foi que, na Turquia, o uso do véu chegou a liquidar-se. Segundo a lei do profeta, sendo o rosto feminino motivo de escândalo, porquanto perturbava a cabeça dos homens, que outra providência mais sabia e simples senão obrigar as mulheres a cobri-lo? Assim se fez. No começo, havia uma grossa máscara de pano. De certo, nas famílias ricas o pano era de seda; entre a gente menos abastada, de algodão.

CONVERSA MOLE...
NÃO sei se todo mundo sabe como foi que, na Turquia, o uso do véu chegou a liquidar-se. Segundo a lei do profeta, sendo o rosto feminino motivo de escândalo, porquanto perturbava a cabeça dos homens, que outra providência mais sabia e simples senão obrigar as mulheres a cobri-lo? Assim se fez. No começo, havia uma grossa máscara de pano. De certo, nas famílias ricas o pano era de seda; entre a gente menos abastada, de algodão.

CONVERSA MOLE...
NÃO sei se todo mundo sabe como foi que, na Turquia, o uso do véu chegou a liquidar-se. Segundo a lei do profeta, sendo o rosto feminino motivo de escândalo, porquanto perturbava a cabeça dos homens, que outra providência mais sabia e simples senão obrigar as mulheres a cobri-lo? Assim se fez. No começo, havia uma grossa máscara de pano. De certo, nas famílias ricas o pano era de seda; entre a gente menos abastada, de algodão.

CONVERSA MOLE...
NÃO sei se todo mundo sabe como foi que, na Turquia, o uso do véu chegou a liquidar-se. Segundo a lei do profeta, sendo o rosto feminino motivo de escândalo, porquanto perturbava a cabeça dos homens, que outra providência mais sabia e simples senão obrigar as mulheres a cobri-lo? Assim se fez. No começo, havia uma grossa máscara de pano. De certo, nas famílias ricas o pano era de seda; entre a gente menos abastada, de algodão.

CONVERSA MOLE...
NÃO sei se todo mundo sabe como foi que, na Turquia, o uso do véu chegou a liquidar-se. Segundo a lei do profeta, sendo o rosto feminino motivo de escândalo, porquanto perturbava a cabeça dos homens, que outra providência mais sabia e simples senão obrigar as mulheres a cobri-lo? Assim se fez. No começo, havia uma grossa máscara de pano. De certo, nas famílias ricas o pano era de seda; entre a gente menos abastada, de algodão.

CONVERSA MOLE...
NÃO sei se todo mundo sabe como foi que, na Turquia, o uso do véu chegou a liquidar-se. Segundo a lei do profeta, sendo o rosto feminino motivo de escândalo, porquanto perturbava a cabeça dos homens, que outra providência mais sabia e simples senão obrigar as mulheres a cobri-lo? Assim se fez. No começo, havia uma grossa máscara de pano. De certo, nas famílias ricas o pano era de seda; entre a gente menos abastada, de algodão.

CONVERSA MOLE...
NÃO sei se todo mundo sabe como foi que, na Turquia, o uso do véu chegou a liquidar-se. Segundo a lei do profeta, sendo o rosto feminino motivo de escândalo, porquanto perturbava a cabeça dos homens, que outra providência mais sabia e simples senão obrigar as mulheres a cobri-lo? Assim se fez. No começo, havia uma grossa máscara de pano. De certo, nas famílias ricas o pano era de seda; entre a gente menos abastada, de algodão.

CONVERSA MOLE...
NÃO sei se todo mundo sabe como foi que, na Turquia, o uso do véu chegou a liquidar-se. Segundo a lei do profeta, sendo o rosto feminino motivo de escândalo, porquanto perturbava a cabeça dos homens, que outra providência mais sabia e simples senão obrigar as mulheres a cobri-lo? Assim se fez. No começo, havia uma grossa máscara de pano. De certo, nas famílias ricas o pano era de seda; entre a gente menos abastada, de algodão.

CONVERSA MOLE...
NÃO sei se todo mundo sabe como foi que, na Turquia, o uso do véu chegou a liquidar-se. Segundo a lei do profeta, sendo o rosto feminino motivo de escândalo, porquanto perturbava a cabeça dos homens, que outra providência mais sabia e simples senão obrigar as mulheres a cobri-lo? Assim se fez. No começo, havia uma grossa máscara de pano. De certo, nas famílias ricas o pano era de seda; entre a gente menos abastada, de algodão.

CONVERSA MOLE...
NÃO sei se todo mundo sabe como foi que, na Turquia, o uso do véu chegou a liquidar-se. Segundo a lei do profeta, sendo o rosto feminino motivo de escândalo, porquanto perturbava a cabeça dos homens, que outra providência mais sabia e simples senão obrigar as mulheres a cobri-lo? Assim se fez. No começo, havia uma grossa máscara de pano. De certo, nas famílias ricas o pano era de seda; entre a gente menos abastada, de algodão.

CONVERSA MOLE...
NÃO sei se todo mundo sabe como foi que, na Turquia, o uso do véu chegou a liquidar-se. Segundo a lei do profeta, sendo o rosto feminino motivo de escândalo, porquanto perturbava a cabeça dos homens, que outra providência mais sabia e simples senão obrigar as mulheres a cobri-lo? Assim se fez. No começo, havia uma grossa máscara de pano. De certo, nas famílias ricas o pano era de seda; entre a gente menos abastada, de algodão.

CONVERSA MOLE...
NÃO sei se todo mundo sabe como foi que, na Turquia, o uso do véu chegou a liquidar-se. Segundo a lei do profeta, sendo o rosto feminino motivo de escândalo, porquanto perturbava a cabeça dos homens, que outra providência mais sabia e simples senão obrigar as mulheres a cobri-lo? Assim se fez. No começo, havia uma grossa máscara de pano. De certo, nas famílias ricas o pano era de seda; entre a gente menos abastada, de algodão.

CONVERSA MOLE...
NÃO sei se todo mundo sabe como foi que, na Turquia, o uso do véu chegou a liquidar-se. Segundo a lei do profeta, sendo o rosto feminino motivo de escândalo, porquanto perturbava a cabeça dos homens, que outra providência mais sabia e simples senão obrigar as mulheres a cobri-lo? Assim se fez. No começo, havia uma grossa máscara de pano. De certo, nas famílias ricas o pano era de seda; entre a gente menos abastada, de algodão.

CONVERSA MOLE...
NÃO sei se todo mundo sabe como foi que, na Turquia, o uso do véu chegou a liquidar-se. Segundo a lei do profeta, sendo o rosto feminino motivo de escândalo, porquanto perturbava a cabeça dos homens, que outra providência mais sabia e simples senão obrigar as mulheres a cobri-lo? Assim se fez. No começo, havia uma grossa máscara de pano. De certo, nas famílias ricas o pano era de seda; entre a gente menos abastada, de algodão.

CONVERSA MOLE...
NÃO sei se todo mundo sabe como foi que, na Turquia, o uso do véu chegou a liquidar-se. Segundo a lei do profeta, sendo o rosto feminino motivo de escândalo, porquanto perturbava a cabeça dos homens, que outra providência mais sabia e simples senão obrigar as mulheres a cobri-lo? Assim se fez. No começo, havia uma grossa máscara de pano. De certo, nas famílias ricas o pano era de seda; entre a gente menos abastada, de algodão.

CONVERSA MOLE...
NÃO sei se todo mundo sabe como foi que, na Turquia, o uso do véu chegou a liquidar-se. Segundo a lei do profeta, sendo o rosto feminino motivo de escândalo, porquanto perturbava a cabeça dos homens, que outra providência mais sabia e simples senão obrigar as mulheres a cobri-lo? Assim se fez. No começo, havia uma grossa máscara de pano. De certo, nas famílias ricas o pano era de seda; entre a gente menos abastada, de algodão.

CONVERSA MOLE...
NÃO sei se todo mundo sabe como foi que, na Turquia, o uso do véu chegou a liquidar-se. Segundo a lei do profeta, sendo o rosto feminino motivo de escândalo, porquanto perturbava a cabeça dos homens, que outra providência mais sabia e simples senão obrigar as mulheres a cobri-lo? Assim se fez. No começo, havia uma grossa máscara de pano. De certo, nas famílias ricas o pano era de seda; entre a gente menos abastada, de algodão.

CONVERSA MOLE...
NÃO sei se todo mundo sabe como foi que, na Turquia, o uso do véu chegou a liquidar-se. Segundo a lei do profeta, sendo o rosto feminino motivo de escândalo, porquanto perturbava a cabeça dos homens, que outra providência mais sabia e simples senão obrigar as mulheres a cobri-lo? Assim se fez. No começo, havia uma grossa máscara de pano. De certo, nas famílias ricas o pano era de seda; entre a gente menos abastada, de algodão.

CONVERSA MOLE...
NÃO sei se todo mundo sabe como foi que, na Turquia, o uso do véu chegou a liquidar-se. Segundo a lei do profeta, sendo o rosto feminino motivo de escândalo, porquanto perturbava a cabeça dos homens, que outra providência mais sabia e simples senão obrigar as mulheres a cobri-lo? Assim se fez. No começo, havia uma grossa máscara de pano. De certo, nas famílias ricas o pano era de seda; entre a gente menos abastada, de algodão.

CONVERSA MOLE...
NÃO sei se todo mundo sabe como foi que, na Turquia, o uso do véu chegou a liquidar-se. Segundo a lei do profeta, sendo o rosto feminino motivo de escândalo, porquanto perturbava a cabeça dos homens, que outra providência mais sabia e simples senão obrigar as mulheres a cobri-lo? Assim se fez. No começo, havia uma grossa máscara de pano. De certo, nas famílias ricas o pano era de seda; entre a gente menos abastada, de algodão.

CONVERSA MOLE...
NÃO sei se todo mundo sabe como foi que, na Turquia, o uso do véu chegou a liquidar-se. Segundo a lei do profeta, sendo o rosto feminino motivo de escândalo, porquanto perturbava a cabeça dos homens, que outra providência mais sabia e simples senão obrigar as mulheres a cobri-lo? Assim se fez. No começo, havia uma grossa máscara de pano. De certo, nas famílias ricas o pano era de seda; entre a gente menos abastada, de algodão.

CONVERSA MOLE...
NÃO sei se todo mundo sabe como foi que, na Turquia, o uso do véu chegou a liquidar-se. Segundo a lei do profeta, sendo o rosto feminino motivo de escândalo, porquanto perturbava a cabeça dos homens, que outra providência mais sabia e simples senão obrigar as mulheres a cobri-lo? Assim se fez. No começo, havia uma grossa máscara de pano. De certo, nas famílias ricas o pano era de seda; entre a gente menos abastada, de algodão.

CONVERSA MOLE...
NÃO sei se todo mundo sabe como foi que, na Turquia, o uso do véu chegou a liquidar-se. Segundo a lei do profeta, sendo o rosto feminino motivo de escândalo, porquanto perturbava a cabeça dos homens, que outra providência mais sabia e simples senão obrigar as mulheres a cobri-lo? Assim se fez. No começo, havia uma grossa máscara de pano. De certo, nas famílias ricas o pano era de seda; entre a gente menos abastada, de algodão.

CONVERSA MOLE...
NÃO sei se todo mundo sabe como foi que, na Turquia, o uso do véu chegou a liquidar-se. Segundo a lei do profeta, sendo o rosto feminino motivo de escândalo, porquanto perturbava a cabeça dos homens, que outra providência mais sabia e simples senão obrigar as mulheres a cobri-lo? Assim se fez. No começo, havia uma grossa máscara de pano. De certo, nas famílias ricas o pano era de seda; entre a gente menos abastada, de algodão.

CONVERSA MOLE...
NÃO sei se todo mundo sabe como foi que, na Turquia, o uso do véu chegou a liquidar-se. Segundo a lei do profeta, sendo o rosto feminino motivo de escândalo, porquanto perturbava a cabeça dos homens, que outra providência mais sabia e simples senão obrigar as mulheres a cobri-lo? Assim se fez. No começo, havia uma grossa máscara de pano. De certo, nas famílias ricas o pano era de seda; entre a gente menos abastada, de algodão.

CONVERSA MOLE...
NÃO sei se todo mundo sabe como foi que, na Turquia, o uso do véu chegou a liquidar-se. Segundo a lei do profeta, sendo o rosto feminino motivo de escândalo, porquanto perturbava a cabeça dos homens, que outra providência mais sabia e simples senão obrigar as mulheres a cobri-lo? Assim se fez. No começo, havia uma grossa máscara de pano. De certo, nas famílias ricas o pano era de seda; entre a gente menos abastada, de algodão.

CONVERSA MOLE...
NÃO sei se todo mundo sabe como foi que, na Turquia, o uso do véu chegou a liquidar-se. Segundo a lei do profeta, sendo o rosto feminino motivo de escândalo, porquanto perturbava a cabeça dos homens, que outra providência mais sabia e simples senão obrigar as mulheres a cobri-lo? Assim se fez. No começo, havia uma grossa máscara de pano. De certo, nas famílias ricas o pano era de seda; entre a gente menos abastada, de algodão.

CONVERSA MOLE...
NÃO sei se todo mundo sabe como foi que, na Turquia, o uso do véu chegou a liquidar-se. Segundo a lei do profeta, sendo o rosto feminino motivo de escândalo, porquanto perturbava a cabeça dos homens, que outra providência mais sabia e simples senão obrigar as mulheres a cobri-lo? Assim se fez. No começo, havia uma grossa máscara de pano. De certo, nas famílias ricas o pano era de seda; entre a gente menos abastada, de algodão.

CONVERSA MOLE...
NÃO sei se todo mundo sabe como foi que, na Turquia, o uso do véu chegou a liquidar-se. Segundo a lei do profeta, sendo o rosto feminino motivo de escândalo, porquanto perturbava a cabeça dos homens, que outra providência mais sabia e simples senão obrigar as mulheres a cobri-lo? Assim se fez. No começo, havia uma grossa máscara de pano. De certo, nas famílias ricas o pano era de seda; entre a gente menos abastada, de algodão.

CONVERSA MOLE...
NÃO sei se todo mundo sabe como foi que, na Turquia, o uso do véu chegou a liquidar-se. Segundo a lei do profeta, sendo o rosto feminino motivo de escândalo, porquanto perturbava a cabeça dos homens, que outra providência mais sabia e simples senão obrigar as mulheres a cobri-lo? Assim se fez. No começo, havia uma grossa máscara de pano. De certo, nas famílias ricas o pano era de seda; entre a gente menos abastada, de algodão.

CONVERSA MOLE...
NÃO sei se todo mundo sabe como foi que, na Turquia, o uso do véu chegou a liquidar-se. Segundo a lei do profeta, sendo o rosto feminino motivo de escândalo, porquanto perturbava a cabeça dos homens, que outra providência mais sabia e simples senão obrigar as mulheres a cobri-lo? Assim se fez. No começo, havia uma grossa máscara de pano. De certo, nas famílias ricas o pano era de seda; entre a gente menos abastada, de algodão.

CONVERSA MOLE...
NÃO sei se todo mundo sabe como foi que, na Turquia, o uso do véu chegou a liquidar-se. Segundo a lei do profeta, sendo o rosto feminino motivo de escândalo, porquanto perturbava a cabeça dos homens, que outra providência mais sabia e simples senão obrigar as mulheres a cobri-lo? Assim se fez. No começo, havia uma grossa máscara de pano. De certo, nas famílias ricas o pano era de seda; entre a gente menos abastada, de algodão.

COLUNA CATOLICA

FESTA DA EPIFANIA

O Evangelho de hoje S. Mateus (Cap. II, 1-12), diz:

"Tendo Jesus nascido em Belém, em dias do rei Herodes, eis que do Oriente vieram alguns Magos a Jerusalém, perguntando: Onde está o rei dos judeus recém-nascido? Porque vimos sua estrela no Oriente, e viemos adorar-te. Ouvindo isto, o rei Herodes tornou-se e com ele toda a Jerusalém. E convocando todos os príncipes dos sacerdotes e os escribas do povo, indagava deles, onde o Cristo nasceria. E eles disseram-lhe: Em Belém de Judá, porque assim está escrito pelo profeta. E tu, Belém, terra de Judá, de modo algum és a menor entre as principais cidades de Judá, porque de ti sairá o Guia, que há de comandar o meu povo de Israel. Então Herodes chamando os seus Magos,

OS MAGOS

"Vieram uns Magos do Oriente a Jerusalém" disse Mateus. "Oriente" é o termo de si um pouco vago. Para os judeus da Palestina era o "Oriente" toda a região a leste de Jordão: o deserto sírio-arábico, a Mesopotâmia (Babilônia), atualmente chamada Iraque, e a longínqua Pérsia. Isto no sentido amplo. Mas no sentido restrito e de modo mais geral quando diziam: "Oriente", queriam referir-se a este último país.

O nome "Magos" e outros indícios fazem crer que o Oriente era a Índia, de fato a Pérsia. E Mateus, quando diz: "Herodes chama os Magos como uma tribo da Média. Entretanto o nome "Magos" é mais antigo e foi apropriado por aquela casta de gente ou tribo. Pois os livros persas falam da "Maga" ou "dom", que é a doutrina de Zoroastro ou Zarathustra. "Magos" seriam os "participantes" desse dom, quer dizer, discípulos de Zoroastro.

Essa doutrina falava da luta sem tréguas entre o Bem e o Mal; sendo necessária a vinda de um "Avalizador" para a vitória do primeiro contra o segundo.

Além disso, os Magos estudavam o curso dos astros.

Já temos pois, que se trata de pessoas, discípulos de Zoroastro, cuja doutrina levava a considerar com carinho quem aparecesse com o título de Avalizador.

Deus se servia também dos meios naturais para conduzir a Belém. Curiosos dos astros, servir-se-ão igualmente de um fenômeno astronômico; mas não se pode negar simplesmente que também inspirasse os mesmos para a busca do recém-nascido Deus: meio sobrenatural.

Não se sabe ao certo quantos eram. A tradição varia de 2 para 12 Magos. Entretanto o número mais frequente nela é o de 3, certamente provindo dos 3 presentes oferecidos: ouro, incenso e mirra.

Mais tarde, no século nono, apareceram os nomes dos Magos: Gaspar, Melchior e Baltazar; também que um era preto.

COMUNICADOS DA CURIA

Expediente de ontem:
D. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, assinou as seguintes providências:
Capela — da Creche Baronesa de Almeida, em favor do pe. Agapito Gregório Alonso; do Convento da Santíssima Trindade, em Santo Amaro, em favor do pe. Jorge Braun SVD; do Noviciado N. Senhora do Carmo, em favor do pe. Aloisio Zera SVD; da Casa da Divina Providência, em favor do mon. dr. João Batista, Martins Ladeira; do Hospital da Cruz Azul, em favor do pe. Luiz Lorenzi; da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, em favor do pe. Lourenço Brusco; do Asilo-Colônia Santo Angelo, em favor do pe. Carlos Quagliaroli; do Hospital N. Senhora Aparecida, em favor do pe. Albino Dona; do Ginásio Santa Catarina, em favor do pe. Mauro Wirth OSB; do Hospital Leão XIII, em favor do pe. José Varani; do Sanatório "Leonor de Barros", no Mandaguá, em favor do pe. Afonso Maria Gutierrez; do Hospital São Luiz de Gonzaga, em favor do pe. Camillo Simeoni; do Instituto Paulista, em favor do pe. Frederico Rembeck; do Hospital São José do Bras, em favor do pe. Silvestre M. Aconati; do Colégio N. Senhora de Sion, em favor do mon. Higinio de Campos; da Igreja de N. S. do Rosário dos Homens Pretos, em favor do pe. Joaquim Brito; da Penitenciária do Estado, em favor do pe. José Alencar; dos fiéis ucranos, em favor do pe. José Skulski.

Trinação — em favor dos pe. José

S. A. Empresa do "Correio Paulistano"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: ALBERTO WHATELY
TESOUREIRO: JOSE V. A. RUBIAO
SECRETARIO: L. A. DA GAMA E SILVA
DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE CARVALHO NETO, VALDOMIRO LORO DA COSTA, ABELATO VERGUEIRO CESAR

SUPERINTENDENTE: AMADEU MENDES

VENDA AVULSA

Numero do dia Cr\$ 0,80

Aos domingos Cr\$ 1,20

Atacados Cr\$ 1,30

ASSINATURAS:

Interior: — Ano Cr\$ 120,00

Semestre Cr\$ 60,00

Trimestre Cr\$ 30,00

Capital: — Ano Cr\$ 120,00

Semestre Cr\$ 60,00

Trimestre Cr\$ 30,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Supervisão 6-3189

Redação 6-3189

Redação 6-4897

Publicidade 6-4898

Contabilidade 6-3187

Circulação (assinaturas) 6-3187

Traga e venda avulsas 6-3187

Exportes (dia 20 às 2 horas) 6-3187

Oficinas — composição 6-4796

Oficinas — impressão 6-4796

2 a 8 horas 6-4838

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos leitores e assinantes que se publicam em geral pedimos que as folhas do numerário sejam feitas em nome da S.A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAS:

RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 271, 6.º andar, sala 2-2

604. Telefone 43-7837

SANTOS — Rua do Comércio 18, 3.º e 4.º. Tel. 1879

CAMPINAS — Rua 13 de Maio, 48

CORREIO PAULISTANO

ARY TRUMAN EXPOE NA SUA MENSAGEM

(Conclusão da 1.ª página).

rio norte-americano em um período de dois anos.

O chefe da União Americana salientou, contudo, que considera seu programa doméstico como o alicerce da política externa da nação.

"Hoje em dia — afirmou — o mundo volta-se para nós à procura de liderança, porque conseguimos realizar, em grande parte dentro das nossas fronteiras, aqueles benefícios da democracia, pelos quais anelamos tanto os povos de todo o mundo".

POLITICA EXTERNA EM FAVOR DA PAZ

Insistindo em que "o amago da nova política externa é a paz", o presidente Truman assegurou que "a nossa estrela orientadora é o princípio da cooperação internacional. Contudo, até que tenha sido estabelecido um sistema de segurança mundial, no qual nós possamos fundamentar com confiança, não podemos fugir à obrigação de criar e manter forças armadas capazes e suficientes para deter a agressão. Ficaremos grandes progressos, no último ano, na organização eficiente das nossas forças armadas. Entretanto, é necessário introduzir novo aparelhamento na nossa legislação sobre a segurança nacional".

Como uma dessas melhoras, o presidente Truman repetiu o seu pedido para a aprovação de um programa de treinamento militar universal para a juventude nacional.

Em todo o seu discurso de 4 mil palavras, o presidente Truman não citou a Rússia pelo nome, uma vez sequer.

Todavia, o presidente Truman assegurou:

"Deve agora estar devidamente claro a todas as nações que não estamos procurando esmagar o seu 'status quo'. Não temos intenção alguma de preservar as injustiças do passado. Acolhemos com satisfação os esforços construtivos que estão sendo feitos por numerosas nações, para a conquista de uma melhor paz para os seus cidadãos."

No programa de reconstrução da Europa, na política de boa vizinhança e nas Nações Unidas, começamos a demolir as muralhas nacionais que impedem o desenvolvimento econômico e o progresso social dos povos do mundo".

O presidente Truman sintetizou as perspectivas que se apresentam ao mundo, dizendo:

"Estamos diante do início de uma era que pode significar uma grande realização ou uma terrível catástrofe para nós e para toda a humanidade."

FORMENORIZADA EXPOSIÇÃO DOS SEUS SENTIMENTOS PESSOAIS

Na mais pormenorizada exposição de seus sentimentos pessoais sobre os motivos pelos quais o povo norte-americano elegeu para um novo mandato como presidente dos Estados Unidos, o sr. Truman declarou:

"Nesta sociedade, somos conservadores quanto aos valores e princípios que acreditamos, mas somos progressistas no que diz respeito à proteção

desses valores e princípios e a extensão de seus benefícios. Rejeitamos a descredenciada teoria de que a nossa fortuna deve ficar nas mãos de um punhado de privilegiados. Abandonamos o velho conceito de prosperidade nacional, isto é, a teoria de que a melhor maneira de aliviar as dificuldades dos pobres consiste em aumentar a prosperidade geral. Ao contrário, acreditamos que o nosso sistema econômico deve repousar em fundamentos democráticos e que riqueza deve ser criada para benefício de todos.

As recentes eleições demonstram que o povo norte-americano é favorável a essa espécie de sociedade e deseja melhor-la."

O presidente Truman encerrou sua mensagem, lançando um apelo aos fazendeiros, trabalhadores e homens de negócio, indistintamente, pedindo-lhes a maior cooperação possível. Disse que a tarefa que se apresenta à nação não é fácil. "Tem muitas complicações — disse — e terá a mais ferrenha oposição dos interesses egoístas."

PROVOCARÁ FERRENHA CONTRA-VERSA ENTRE A MAIORIA E A MINORIA

WASHINGTON, 5 (R.) — Por Paul Scott Rankine, correspondente especial da Agência Reuters. — O segundo "New Deal", apresentado pelo presidente Truman ao novo Congresso de maioria democrata, na tarde de hoje, deverá provocar uma das mais amplas e ferrenhas controvérsias na história política norte-americana.

A imprensa predominantemente conservadora queixar-se-á, sem dúvida, dizendo que nem mesmo diante da ameaça do colapso do sistema capitalista, na própria expressão da palavra, o presidente Franklin Delano Roosevelt jamais foi tão longe na direção do socialismo, com o presidente Truman, quer na teoria quer na prática.

O presidente Truman não foi tão longe a ponto de propor a nacionalização de qualquer indústria. Salientou, contudo, a necessidade da propriedade pública de parte dos recursos e energias que constituem a base da gigantesca indústria norte-americana. Salientou que as políticas federais, envolvendo grandes capitais públicos em auto-estradas, projetos hidroelétricos, conservação do solo e outros objetivos serão postos em prática.

Advertiu que, se a indústria particular não puder produzir materiais em abundância, o governo, em 1949, terá de tomar medidas para assegurar a produção.

No terreno da iniciativa social do governo, o presidente Truman esboçou um programa que excede de muito a todas as previsões.

Esperou-se, de um modo geral, que o presidente Truman propusesse o aumento do salário mínimo do operário norte-americano, de 40 a 60 centavos por hora. No entanto, o presidente Truman declarou que o aumento deveria ser de quase o dobro, isto é, 75 centavos.

REJEITADA PELOS COMUNISTAS A OFERTA

(Conclusão da 1.ª página).

citos comunistas que se aprestam para desfechar violenta ofensiva contra esta capital.

CONJECTURAS DE RENUNCIA DO GENERALISSIMO

NANKIM, 5 (R.) — O general Chiang-Kai-Chek visitou inesperadamente o vice-presidente da República, sr. Li Tsung Jen, seu sucessor constitucional, acreditando-se que ambos tenham discutido a possível renúncia do presidente da República.

PAZ SOB AS MELHORES CONDIÇÕES

NANKIM, 5 (U. P.) — Coerentes da tremenda situação em que se encontram diante dos comunistas, os nacionalistas estão dispostos a ignorar os desejos do generalissimo Chiang Kai Chek e procurar concluir com os comunistas uma paz sob as melhores condições possíveis.

FRACASSO NAS PRIMEIRAS GESTOES

NANKIM, 5 (U. P.) — A pro-

porção que se torna mais e mais aparente o fracasso da gestão de paz do generalissimo Chiang Kai-Chek, aumenta dentro do território nacionalista a onda para que "conquistemos a paz com os comunistas sob as melhores condições possíveis".

CRITICAS A POLITICA DE CHIANG KAI-CHEK

NANKIM, 5 (U. P.) — Diante do aparente fracasso da mensagem de paz que Chiang Kai-Chek dirigiu aos comunistas chineses, numerosos setores governamentais estão criticando violentamente o generalissimo pela sua falta de habilidade e fala-se na necessidade da sua retirada imediata, para facilitar a pacificação do país.

CONVERSACOES SECRETAS

NANKIM, 5 (R.) — O general Fu Tso Yi, comandante-chefe das forças governamentais no norte da China, conferenciou hoje secretamente com seus oficiais.

NOS MEIOS GOVERNAMENTAIS

NANKIM, 5 (U. P.) — Segundo se diz em Nankim, numerosos funcionários do governo estão dispostos a aceitar a paz segundo as condições impostas pelos comunistas, suavizadas embora por concessões que os vermelhos fariam aos negociadores nacionalistas.

INSUSTENTAVEL A SITUAÇÃO NA FRENTE DE TIENTSIN

NANKIM, 5 (R.) — E' insustentável a situação das tropas nacionalistas sitiadas em Tientsin — declarou nesta capital um porta-voz militar.

AMEAÇA POR TODOS OS LADOS

NANKIM, 5 (R.) — O porto de Tangku está sendo ameaçado pelas tropas comunistas por todos os lados.

CERCADOS NO "BOLSAO" DE SUCHEN

NANKIM, 5 (U. P.) — De acordo com o que informaram círculos fidedignos os cento e vinte mil soldados nacionalistas do general Tu Yu Ming, estão cercados numa área situada a 35 milhas a sudeste de Suchen.

Informou-se ainda que o "bolso" em que essas forças nacionalistas estão presas mede 6 milhas de comprimento por 3 de largura.

DESLOCAMENTO DE FORÇAS COMUNISTAS

NANKIM, 5 (R.) — Anuncia-se que aviões governamentais, em voo sobre a frente da China Central, localizaram cerca de 10.000 soldados comunistas deslocando-se para o sul, na área do rio Hwai, cerca de 240 quilômetros ao norte de Nankim.

Os observadores militares acreditam que os comunistas estão "indubitavelmente tomando posição para sua esperada ofensiva", contra a capital da China nacionalista.

NANKIM, 5 (R.) — Os exércitos comunistas ameaçam lançar

Grave epidemia grassa na França

Milhares de pessoas foram atacadas de uma molestia denominada de gripe "italiana" ou de gripe "ortodoxa"

PARIS, 5 (U. P.) — Centenas de milhares de cidadãos franceses acham-se atacados pela "gripe italiana". As áreas mais duramente atingidas pela epidemia foram as cidades de Metz e Mulhouse.

METZ E MULHOUSE AS CIDADES MAIS ATINGIDAS

PARIS, 5 (U. P.) — Funcionários da Saúde Pública lançaram-se hoje em campo em toda a França contra a epidemia de "gripe italiana", que fez com que centenas de milhares de cidadãos franceses se recolhiam ao leito para tratamento.

Informou-se que as áreas mais duramente atingidas pela epidemia são as das cidades de Metz e Mulhouse, situadas na França Oriental. Nesta última, muitos médicos do Serviço de Saúde Pública informaram que cerca de 200.000 pessoas foram atingidas pela "gripe italiana". Todos os hospitais de Mulhouse acham-se inteiramente lotados com pacientes que sofrem da aludida enfermidade.

Fontes de Saúde Pública declararam que nas áreas densamente populadas de Paris existe "milhares de doentes", entretanto, recusaram-se a declarar qual o numero total dessas pessoas.

Autoridades francesas declararam que a presente epidemia de "gripe italiana" — que foi considerada como de relativa gravidade — "não é absolutamente tão devastadora como a epidemia de Influenza que grassou na França entre 1919 e 1921."

Segundo apuramos, o aumento de salários deverá ir de 40 a 80%, em escala decrescente, conforme a tabela do governo. Afirma-se que haverá as seguintes majorações nas tarifas: 10% na energia elétrica; 15% para telefone, menos os instalados no Distrito Federal; 7,5% para o gás, calefinação e luz. O preço das passagens dos bondes nas zonas centrais do Rio subirá para 50 centavos.

Os operários propuseram que o aumento vigore a partir de dezembro, mas é possível que ao seja concedido a partir de janeiro.

Apoio às pretensões da Bolívia

SANTIAGO DO CHILE, 5 (R.) — Falando ontem nesta capital, o chanceler chileno, sr. German Riesco, expressou seus agradecimentos às declarações do dr. Juan Atílio Bramuglia, em relação ao apoio do presidente Peron, às pretensões da Bolívia, que deseja uma saída para o mar.

"Os cavalheirescos esclarecimentos do dr. Bramuglia vieram confirmar minhas declarações de 31 de dezembro de 1948. Elas afirmam que o apoio às pretensões bolivianas de possuir uma saída para o mar será dado através de facilidades de trânsito pelo território argentino. Felicitamo-nos por haver provido tais esclarecimentos, que contribuíram para dissipar todos os mal entendidos com a Argentina."

Pereceram entre as chamas do avião

COLFAX, Califórnia, 5 (U. P.) — Na noite de ontem um avião transportando o exército dos Estados Unidos caiu no "Canyon" River, incendiando-se completamente.

Um policial rodoviário informou que todos os oito ocupantes do aparelho alastrado pereceram entre as chamas que lavraram.

Modificada a taxa de mistura da farinha de trigo

RIO, 5 (Asapress) — A C.C.P. reuniu-se, tomando várias deliberações. Modificou a percentagem da mistura de farinha de trigo, que vigorará a partir de 1.º de fevereiro. Pela nova resolução, a mistura será feita nas bases seguintes: 30% de farinha de trigo nacional, 35% de farinha de trigo argentino, 30% de farinha de trigo de qualquer outra procedência do exterior e 5% de farinha de raspa de mandioca. Essa providência foi estendida à Minas Gerais, Espírito Santo, Distrito Federal e Estado do Rio.

Deliberou ainda a Comissão contra o voto dos sr. Luis Roldenber, County Menesau e Lopes Gonçalves mantendo o preço de tabelamento do feijão. Também ficou resolvido majorar em 30 centavos o preço do quilo do açúcar.

A Prefeitura informou que armazenou 500.000 dúzias de ovos para evitar a escassez.

Na reunião de amanhã, a C.C.P. deverá decidir o caso das bebidas.

Voltraram as saias curtas as cariocas!

RIO, 5 (Asapress) — A onda de calor no Rio determinou uma modificação na moda. As cariocas estão abandonando, nestes dias de canícula, as saias compridas, voltando aos vestidos leves e de saias curtas, abalando o holero e aprofundando o decote do pescoço, desmoldando os ombros.

Projeto de inspeção de coletorias

RIO, 5 (Asapress) — O presidente da República enviou uma mensagem à Câmara dos Deputados acompanhada de um ante-projeto de lei, organizando o serviço de inspeção às coletorias federais.

Negociadas no Uruguai 28 mil toneladas de farinha de trigo

RIO, 5 (Asapress) — O Brasil negociou com o Banco da República do Uruguai a compra de 28 mil toneladas de farinha de trigo. O vapor "Aracati", do Lorde, ora em Montevideo, está recebendo 63 mil sacos do produto uruguaio para a praça de Santos. O cargueiro "Jaboti", também do Lorde, trará 63 mil sacos para o Rio. Salvador e Recife. Dois outros navios da mesma empresa, conduzirão mais 155 mil sacos para diversas praças. Esse movimento marca também uma nova era para os barcos mercantes brasileiros que vinham perdendo terreno para os suecos, dinamarqueses e de outras bandeiras que levavam para o Brasil os produtos que deveriam ser transportados pelos cargueiros do Lorde. Procura-se estabelecer uma linha regular para o Rio da Prata com escalas em Montevideo.

uma ofensiva frontal contra Nankim, a qualquer momento.

NAO HA INDICIOS DE BATALHA

NANKIM, 5 (U. P.) — De acordo com o que informaram um piloto norte-americano não está sendo travada nenhuma batalha na área em que cerca de 120 mil soldados nacionalistas estão agrupados, a 35 milhas a sudoeste de Suchen.

Nada de concreto ainda sobre melhoria para o pessoal da Light

RIO, 5 (ASAPRESS) — Mais uma vez reuniu-se no gabinete do ministro do Trabalho a Comissão Intermunicipal incumbida de estudar o pedido de aumento de salário do pessoal das empresas do grupo da Light e o reajustamento das tarifas. A reunião durou cerca de quatro horas e meia, nada sendo resolvido de concreto.

Os representantes dos trabalhadores declararam à reportagem que não foi tomada nenhuma resolução. Declararam que não comparecerão na reunião de hoje da Comissão, depeditando a solução do caso nas mãos do sr. Honorio Moutinho.

Segundo apuramos, o aumento de salários deverá ir de 40 a 80%, em escala decrescente, conforme a tabela do governo. Afirma-se que haverá as seguintes majorações nas tarifas: 10% na energia elétrica; 15% para telefone, menos os instalados no Distrito Federal; 7,5% para o gás, calefinação e luz. O preço das passagens dos bondes nas zonas centrais do Rio subirá para 50 centavos.

Os operários propuseram que o aumento vigore a partir de dezembro, mas é possível que ao seja concedido a partir de janeiro.

Irregularidades na concorrência para construção do cais do Rio

RIO, 5 (ASAPRESS) — Segundo se noticia um fato de máxima gravidade vem de ocorrer na administração do porto do Rio de Janeiro e que está a merecer a atenção do Ministro da Viação e do Presidente da República.

Ha pouco tempo foi noticiado, informação dada de fonte oficial, que havia sido autorizada com uma firma desta capital a construção de um "pier" na Praça Mauá. Entretanto, poucos dias depois outra firma, que também tomou parte na concorrência pública para aquele fim, enviou um recurso ao Ministro da Viação, porquanto se considerava prejudicada, uma vez que a firma escolhida como vencedora havia apresentado uma proposta superior 24% ao da sua proposta.

Confirmada a nulidade do diploma do sr. Fernandes Dantas

RIO, 5 (Asapress) — A decisão do T. S. E. rejeitando os embargos do PSD do Rio Grande do Norte e confirmando, assim, a nulidade do diploma do suplente de senador do mesmo partido, sr. Fernandes Dantas, veio modificar um pouco a situação política nos círculos pedestristas, que agora se esforçam no sentido de T. S. E. anular a decisão do T. S. E. do Rio Grande do Norte que diplomou como suplente de senador o sr. Reginaldo Calvalcanti, da UDN.

O PSD quer que se realizem eleições naquele Estado, a fim de não perder uma cadeira no Senado.

Retorna à política o sr. Francisco Campos

RIO, 5 (Asapress) — Um matutino desta Capital informa que o sr. Francisco Campos, ex-ministro da Justiça do Estado Novo, vai ingressar na política situacionista de São Paulo.

Cairá a temperatura dentro de 48 horas

RIO, 5 (Asapress) — Informações obtidas no Serviço Nacional de Meteorologia dão esperanças de que a temperatura sofrerá uma queda dentro das próximas 48 horas, com a calada de chuvas.

Atrazo de trem

RIO, 5 (Asapress) — Devido ao descarrilhamento de um cargueiro na linha do Centro, o noturno mineiro chegou a esta capital com atraso de várias horas.

As consequências da tormenta nos EE. UU.

CHICAGO, 5 (U. P.) — W. M. Percy, meteorologista do Departamento de Meteorologia de Chicago, declarou que a tormenta que rugiu pelas pradarias do Meio Oeste norte-americano causaria ondas de frio, neblinas cerradas e chuvas torrenciais com consequências encherias a se verificarem sobre todos os Estados Unidos.

Por sua vez, o Departamento de Meteorologia da cidade de Denver informou que ventos fortíssimos e quentes estão descendo das montanhas e elevando a temperatura na área do Sudoeste do Wyoming e a parte setentrional do Colorado.

De acordo com o que se informou, as estradas de rodagem durante a noite de hoje nos Estados de Wyoming e Colorado permitirão o tráfego a veículos de toda a classe, por estar desaparecendo a densa neblina.

Um porta-voz oficial da Cruz Vermelha do Meio Oeste, com sede em Saint Louis, informou ter recebido notícias revelando que 80.000 pessoas acham-se trafegando pelas rodovias dos Estados do Wyoming, Colorado e Nebraska em busca de refúgio em regiões que não tenham sido atingidas pelos fenômenos atmosféricos.

Informou-se ainda que milhares de motoristas tiveram que abandonar os seus carros na estrada e procurar abrigo em pequenas localidades a fim de escapar que brigadas de limpeza lavem os seus veículos da neve que cai em abundância. Em determinados trechos, existem 150 quilômetros de estrada completamente bloqueada pela neve.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

DEPOIMENTOS SOBRE A SUCESSÃO

"CONSIDERO INOPORTUNA E NOCIVA QUALQUER PRECIPITAÇÃO NO LANÇAMENTO DE CANDIDATURAS"

DECLARAÇÕES DO GENERAL GASPAR DUTRA E DE LÍDERES PARTIDÁRIOS

RIO, 5 (Asapress) — Realizou um vespertino "enquete" ouvindo gerais de cem proceres políticos, sobre a sucessão presidencial, publicando hoje uma síntese de algumas entrevistas.

Começa pela opinião do presidente Dutra.

"Considero inoportuna e nociva, qualquer precipitação no lançamento do problema da sucessão. Faltam-me ainda dois anos de governo. Outros podem cuidar disso. Quanto a mim não desejo tomar a iniciativa."

O sr. Prado Kelly, presidente da U. D. N. disse: "Podem ocorrer, no período que vai deste momento até o próximo pleito, acontecimentos gerais ou fatos particulares que influem no critério da escolha dos candidatos. A ideia de uma chapa unida do P.S.D. e U.D.N. e outras soluções lembradas devem ser examinadas oportunamente."

O sr. João Mangabeira, presidente do P.S.B. assim se expressou: "Com cerca de 300 mil eleitores nosso partido exercerá uma ação ponderável na futura sucessão. E nosso desenvolvimento far-nos-á seduzir numa vitória em dias que não são de tardar."

A "Izotta Fraschini" montará caminhões no Brasil

RIO, 5 (Asapress) — O diretor-geral da Fábrica Nacional de Motores, José Pedro Escobar, confirmou hoje que essa empresa assinará um contrato, ainda este mês, com a Companhia Italiana "Izotta Fraschini" para a montagem de caminhões no Brasil com peças fornecidas pela empresa italiana. Pelo contrato, três meses após sua assinatura, os caminhões começarão a ser vendidos no Brasil.

RIO, 5 (Asapress) — Encontra-se nesta capital há cerca de dez dias, tendo sido urgentemente chamado para assinar um acordo técnico entre a empresa e a Fábrica Nacional de Motores, o general Carlo Matteini, presidente da Izotta Fraschini. No entanto, está havendo um atraso na assinatura do acordo, apesar do mesmo já ter sido autorizado pelo presidente da República.

RIO, 5 (Asapress) — Informa-se estar a caminho do Brasil o presidente da fábrica de automóveis italianos "Fiat", que vem entabular negociações com o governo brasileiro, no sentido de estabelecer aqui uma fábrica de motores e automóveis.

"Derrubada" no P. T. B. por ordem de Getúlio

RIO, 5 ("Correio") — O noticiário político de hoje dá uma nota interessante relacionada com eventuais e importantes remodelações nos quadros do P. T. B. Assinala o comentário em apreço que o sr. Getúlio Vargas se teria decidido a intervir pessoalmente e diretamente na reestruturação do seu partido, poderosamente influenciado por certas exigências do setor trabalhista de São Paulo, onde a referida agremiação é particularmente forte. Essas exigências se resumiriam no afastamento urgente das hostes petebistas de alguns de seus influentes membros, ressaltando entre eles os sr. Segadas Vianna, Bacta Neves e Gurgel do Amaral Valente, acusados de agirem mais em proveito próprio do que no do Partido.

Em lugar deles seriam encaixados alguns proceres de proa do próprio partido majoritário, o PSD, entre os quais citam-se os sr. Agamenon Magalhães, Gustavo Capanema, Magalhães Barata, Pinto Aleixo e Cesar Costa.

Outras correspondências político-partidárias, segundo frisa o mesmo noticiário, não estão isentas de uma sangria em benefício do futuro e mais solidamente reestruturado trabalhismo...

Anomalias na aplicação da verba secreta da polícia

RIO, 5 (ASAPRESS) — O relatório do ministro Oliveira Lima, ex-presidente do Tribunal de Contas da União contém um verdadeiro libelo contra a aplicação de verba secreta pela polícia. Declara que são cometidas incomprensíveis anomalias e de toda a verba deveria ser prestada conta como acontece com todas as outras.

Retornam os peregrinos de Fatima

RECIFE, 5 (ASAPRESS) — Viajando a bordo do "Culabá" chegou a esta capital uma caravana de peregrinos, que foram em romaria ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima, em Portugal.

Desmente-se a nomeação do sr. Adroaldo Mesquita para o S. T. F.

RIO, 5 (ASAPRESS) — O gabinete do ministro da Justiça publicou categoricamente a notícia publicada pela imprensa, segundo a qual o sr. Adroaldo Mesquita da Costa seria nomeado para o Supremo Tribunal Federal.

RIO, 5 (ASAPRESS) — Informou hoje o gabinete do ministro da Justiça que, quando o sr. Adroaldo Mesquita da Costa deixar a pasta, voltará às suas atividades na Câmara dos Deputados.

PLANO SÁLTE

RIO, 5 (Asapress) — Varias instituições de economistas estão estudando o projeto do Plano Salte. Segundo se informa, alguns estudos concluem que o Plano Salte é apenas uma tentativa burocrática para centralizar em poucas mãos a aplicação de verbas de obras, nada tendo a ver com o plano, pois muitas de suas disposições são baseadas em cálculos que não correspondem à realidade brasileira.

Não podem mesmo casar-se as alunas do Instituto de Educação

RIO, 5 ("Correio") — Está em rebelião o corpo discente do Instituto de Educação em consequência do novo dispositivo do seu regulamento que proíbe as alunas de casarem enquanto estiverem fazendo o curso. Expondo as razões de tal medida, o prof. Clóvis Monteiro, secretário de Educação e Cultura do Distrito Federal, assim falou à imprensa: — "A situação ou a vida de uma senhora casada, em muitos casos, é inteiramente incompatível com as exigências do regulamento do Instituto de Educação. Nos EE. UU. e em outros países, a própria professora primária não pode casar. Logo que ela contraia nupcias, perde o cargo. Aqui, não pretendemos chegar a tal extremo. Atendendo a evidentes incompatibilidades, começamos agora a estabelecer aquela restrição".

Para que as atuais alunas não sejam prejudicadas, esclareceu o prof. Clóvis Monteiro que diligenciará junto ao prefeito no sentido de que a referida exigência do novo regulamento não tenha efeito retroativo.

Tomou posse o novo prefeito da capital

Na sede da Prefeitura da capital, tomou posse, ontem, às 13 horas, o novo prefeito cel. Asdrubal Buriyssa da Cunha. Presidiu ao ato em nome do governador do Estado, o sr. Sílcio Rocha, secretário do Governo.

O novo chefe do executivo municipal foi saudado pelo sr. Milton Improta, a quem sucede no cargo, tendo pronunciado a seguir seu discurso de agradecimento.

O SECRETARIADO

Somente hoje será dado ao conhecimento público a constituição do secretariado do novo prefeito.

Também ainda não havia sido divulgada, até ontem à noite, a formação do gabinete do cel. Asdrubal da Cunha.

Emprestimo a empresas eletricas

RIO, 5 (Asapress) — Informa-se que o Import and Export Bank forneceu um empréstimo de \$ 278.000 dólares às empresas eletricas brasileiras, para expansão de suas instalações.

INFORMAÇÕES POLITICAS

Os integrantes do «Bloco da Resistencia» agirão como «maquis»

RESISTENCIA AOS ABUSOS ADMINISTRATIVOS E ECONOMICOS DO EXECUTIVO

Em nossa ultima edição noticiamos que os parlamentares que se destacaram, de forma brilhante e eficiente, no combate ao projeto de lei 664, que visava majorar os impostos de vendas e consignações, resolveram se manter unidos, dada a identidade dos pontos de vista que defenderam e defendem, formando para tanto o "Bloco da Resistencia".

O "Bloco" veio substituir, dadas algumas defeições constatadas em votação em Plenário, o da "Oposição" que teve uma vida ativa e agitada durante o período em que se focalizou, com insistência, a possibilidade da intervenção em nosso Estado, superada por contingências que escaparam à atuação direta de proceres políticos não só paulistas como nacionais.

Elementos que integravam o "Bloco da Oposição", hoje se bandearam, em particular encontrados na bancada petebista, de uma vez, para o situacionismo, chegando alguns até a pretender agir, diretamente, na interpretação do Regimento Interno da Câmara, facilitando o caminho para a efetivação dos desejos do situacionismo e pretendendo, inclusive, afastar da presidência da Mesa o sr. Lincoln Feliciano. Com isso viviam o encaminha-mento das discussões e votações, infelicidade a lei interna do Legislativo.

Com o afastamento dos parlamentares colaboracionistas, hoje o "Bloco da Resistencia" conta com 27 deputados, pertencentes ao P.S.D., U.D.N., P.D.C. e P.T.B., sendo que desta ultima agremiação apenas os sr. Cunha Lima, Conceição Santa Maria e Porfírio da Paz. Todos os restantes foram excluídos por sua atuação colaboracionista em plenário, e desenvolvimento de uma tremenda demagogia em favor dos interesses situacionistas.

Ontem à tarde, a sr. Conceição Santa Maria, falando a respeito do "Bloco da Resistencia", disse-nos o seguinte:

reincio dos trabalhos parlamentares, outros problemas de suma importância da vida paulista, como por exemplo a taxa de pedágio, que o Executivo pretende seja cobrada progressivamente. Aceito esse ponto de vista, um caminhar de Itararé até esta capital irá pagar tanto como 1.500 cruzeiros de taxa. Isso será a destruição do transporte rodoviário. Somos favoráveis a uma taxa, existente aliás em todo o mundo, mas cobrada de forma racional e inteligente e sem que da mesma resultem dificuldades para o progresso do Estado. Temos a certeza recente do predio Roosevelt que vale 32 milhões de cruzeiros e pe'o qual foram pagos tanto como 84 milhões.

Os componentes do "Bloco da Resistencia" irão agir como verdadeiro "maquis" em todos os setores em que se façam sentir os abusos do Executivo. Não nos limitaremos a batallar na Câmara, mas fora dela, onde se faça necessária nossa presença".

ALMOÇO DO BLOCO DA RESISTENCIA

Terá lugar hoje, às 12.30, no restaurante da Casa Anglo-Brasileira, o almoço reunido dos integrantes do "Bloco da Resistencia". Pe'o que apuramos ontem, além da troca de ideias indispensável para a estruturação do "Bloco", não estará elheia

as conversações a presidência da Câmara dos Deputados. Achem os líderes do movimento que com a saída, desta capital, de diversos parlamentares, é indispensável que se dêe traçado um caminho a ser observado oportunamente.

VICE-PRESIDENCIA DA CAMARA MUNICIPAL

Continuam tendo grande repercussão, as ocorrências, que noticiamos ontem, e que tiveram lugar com a eleição do presidente da Câmara Municipal. Declarações que nos foram feitas por proceres petebistas, afirmam que o acordo entre o P.S.D. e o P.S.B. deveria funcionar único e exclusivamente naquele caso e que uma vez superado, desapareceriam todos os compromissos. Soubemos, ainda, que elementos do diretório municipal do P.S.D. estão dispostos a publicar um manifesto, com satisfação a seus eleitores, historiando todos os detalhes do momentoso caso.

CHEGOU O MINISTRO DO TRABALHO

Com o objetivo de tomar parte em um almoço de confraternização dos bachareis diplomados em 1933, dos quais foi paraninfo, chegou ontem a esta capital, viajando em avião especial da FAB, o sr. Honório Monteiro, ministro do Trabalho. Interpelado pe-

los jornalistas, a respeito dos problemas políticos, disse o sr. Honório Monteiro: — "Por favor, o momento não é próprio para entrevistas políticas. Concedam-me os sr. da imprensa este direito de calar porque vim a São Paulo tão somente para tomar parte no almoço de confraternização dos bachareis de 1933 e com eles passar duas horas agradáveis. Não o ministro nem o político, mas o professor que vem rever seus antigos alunos".

O sr. Honório Monteiro manteve uma longa conversa reservada com o sr. Cirilo Junior, que procurado, respondeu apenas: — "Estamos conversando sobre o calor no Rio de Janeiro..."

O GOVERNADOR NÃO RECEBEU O SR. PINHEIRO JUNIOR

Apuramos ontem, em fontes bem informadas, que no dia 31 de dezembro último, à tarde, estiveram em Palácio, a fim de dar conhecimento ao governador da impossibilidade da maioria aprovar, contra a vontade da minoria, o projeto 664, os sr. Salomão Jorge, líder da bancada situacionista, Diógenes Ribeiro de Lima, coordenador da Coligação Parlamentar Democrática, Antonio Vieira Sobrinho, colaboracionista, e Pinheiro Junior. Sabedores da presença desses parlamentares, o governador recebeu, apenas, os três primeiros citados, recusando-se a entrevistar-se com o sr. Pinheiro Junior, porque o considerava um dos responsáveis pelos acontecimentos em Plenário, quando foi ferido, profundamente, o prestigio do Legislativo, o que acabou provocando uma cossão maior ainda dos parlamentares que combateram o projeto 664.

"Continua em demarches" o sr. Valadares

RIO, 5 (ASAPRESS) — Informa-se que amanhã ou depois o sr. Benedito Valadares embarcará para Belo Horizonte, com o propósito de levar adiante uma importante missão política, devendo prosseguir sua tarefa de coordenador das forças partidárias à sucessão presidencial, insistindo na proximidade de o governo do sr. Milton Campos, e a proceres mineiros dizem que não se pode esperar decisões dessas conversações que o sr. Valadares vai manter em Belo Horizonte e adiantam que o sr. Milton Campos não tomará nenhuma decisão isolada da direção nacional da UDN.

Reiniciadas as diligencias sobre a morte de Virgílio de Melo Franco

RIO, 5 (ASAPRESS) — Informa-se que foi entregue o laudo pericial sobre a morte do sr. Virgílio de Melo Franco. Dessa forma, serão reiniciadas as diligencias policiais para descoberta do autor desse crime, que abalou o país com a perda desse político mineiro.

A INDÚSTRIA DO FUMO

ao PÚBLICO CONSUMIDOR

O SINDICATO DA INDÚSTRIA DO FUMO DO RIO DE JANEIRO comunica aos consumidores que, a partir de janeiro de 1949, os cigarros terão seus preços majorados (Circular n. 45 do Sr. Ministro da Fazenda) a fim de atender às determinações da Lei n. 494, de 28 de novembro último, que elevou o Imposto de Consumo pago pelo produto.

Trata-se de providência que escapa à vontade dos fabricantes de cigarros, os quais, nesta oportunidade, como nas demais anteriores, se empenham em facilitar, na medida do possível, as determinações do Fisco. Não houve, assim, por parte dos industriais, iniciativa de majoração.

Não se pode desconhecer a função desempenhada pela indústria do fumo na ampliação da arrecadação federal. O imposto de Consumo sobre cigarros e fumo, que rendia, em 1940, duzentos milhões de cruzeiros, rendeu, no ano de 1947, 1 bilhão e duzentos milhões. O acréscimo recém-aprovado da taxa deverá favorecer uma arrecadação de mais 600 milhões, de modo que só o fumo dará quase dois bilhões de cruzeiros, numa arrecadação total de 18 bilhões. Os produtos de fumo representam, portanto, a mais importante fonte para a arrecadação fiscal federal.

Essa participação marcante do fumo no esforço para equilibrar o orçamento — frizando-se que o imposto de consumo representa, em média, mais de 50 % do preço no varejo de quase todas as mercês, chegando em algumas delas até a 80 % — foi devidamente apreciada pelo Deputado Horacio Lafer, relator da receita na carta abaixo, dirigida a este Sindicato no dia 17 de dezembro.

"No momento em que entram em vigor as modificações introduzidas na Lei do Imposto de Consumo, como recurso indispensável para ampliar a arrecadação federal, desejo expressar os meus agradecimentos à indústria do fumo, pela eficiente colaboração trazida ao trabalho do relator da receita e pelo espírito de cooperação revelado nas reuniões que presidi, com o comparecimento dos representantes do Fisco, da indústria e de plantadores de fumo.

Estou certo de que também os consumidores compreenderão que a orientação adotada visou evitar o aumento de outros impostos que recaíssem sobre artigos mais diretamente imprescindíveis à vida do povo bem como afastar o perigo de futuras emissões destinadas a cobrir o "deficit", o que constitui um fator considerável de encurtamento da vida, em períodos como o atual.

Atenciosamente, subscreevo-me — Horacio Lafer".

E' oportuno assinalar que a qualidade dos cigarros brasileiros oferecidos à venda permanecerá inalterada, dentro do mesmo padrão que tem feito da nossa indústria uma das mais adiantadas do mundo. Providências foram igualmente tomadas para assegurar o abastecimento regular de todas as marcas nos mais diversos locais de consumo da Capital e do Interior.

O SINDICATO DA INDÚSTRIA DO FUMO DO RIO DE JANEIRO confia em que os consumidores, cientes das razões determinantes da majoração do preço dos cigarros, continuarão a dispensar aos produtos dos seus associados a preferência de sempre, que será, como até aqui, o melhor estímulo à melhoria constante dos cigarros brasileiros.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE
RUA LIBERO BADARO, 681
— 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente.
José Levy Sobrinho — Vice-Presidente.
José de Moura Resende — Secretário.

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Tesoureiro.
Abelardo Vergueiro Cesar Atílio Arantes.
Antonio Carlos de Sales Filho.
Celo Luis Pereira de Sousa.
Eduardo Rodrigues Alves.
João Baptista de Lima Figueiredo.

Levi Antonio da Gama e Silva.
Manoel Hippolyte de Rego.
Mario Guimarães de Barros Lima.
Octavio Nogueira.
Roberto dos Santos Moreira.

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 18 horas e 30 minutos.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes, depois das 16 horas, um ou mais diretores atendem, diariamente aos correios.

A alimentação e a moral

FRANCISCO PATI

As novas gerações paulistas, especialmente as que fazem jornalismo e literatura, não podem fazer ideia do prazer que sentiamos, no nosso tempo, em passar horas e horas à mesa de um café, discutindo, recitando e comendo pastéis.

E o pastel, em São Paulo, além de uma tradição doméstica, uma tradição literária. Existiam casas especializadas e eram celebrados os pastéis de Fasil como e tinham sido, alguns anos antes, as empadinhas do Castilhos. Nós, porém, conhecíamos aqueles "por ouvir falar". Eramos obrigados a aceitar os do Café São Bento, precursores dos pastéis chineses. Vinham pingando gordura e o recheio era quase uma lúbia de omelete. Mas o que importava não era propriamente a comida e sim a conversa. O pastel era apenas um pretexto para duas ou três horas de literatura.

Hoje o pastel está bastante demoralizado.

Ontem de volta do Forum, passei pela antiga rua da Caixa d'Água. Sentia cheiro forte de fritura e de caninha. Graças ao primeiro, voltei às dás da Juventude. Vi de novo à minha frente o gordo Silvio Floreal, que não podendo, à maneira dos heróis dançantes, comer lotus, vingava-se comendo pastéis. Não havia melhor freguês em São Paulo. O gritante e o ruidoso dançante descobria-se por toda a parte. Comia pastéis de manhã à noite. De vez em quando, querendo variar, trocava-os por uma media chocolateada. Começava, porém, tomando chocolate e comendo não com manga mas acabava fatalmente ingerindo media dúzia daqueles.

Dizia-nos: — O pastel não é alimento e sim apenas um derivativo. Que grandes dias a arte poderá produzir a nossa geração, se se alimenta exclusivamente de pastéis? O pastel lúbia e fome e desvia o talento. O pastel é uma abjeção.

Dizia tais coisas tendo à mão dois ou três pastéis. Era um simulacro do Bento na carta de Fradique Mendes contra os jornais.

Filho d'Almeida alude, nos "Galões", à "interferência das comidas na vagarosa formação do ser moral". E' uma de suas páginas mais contundentes sobre a miséria crescente de Lisboa e a impotência da caridade. Escrevendo, então, acerca da preponderância dos pastéis na alimentação por-

tuguesa da capital atribui a eles "o ar tímido, languidamente, sem vontade, que apassalga em Lisboa a adolescência masculina e feminina; ao pastel a derrogação dos nossos rins, a tinta deslavada da pele, a emaciada muscular, a raridade de barba e a falta de pigmento e crespatura dos cabelos". Passando a pastel desde a infância até à idade madura, o homem português perde as características próprias da sua raça. Em vez de amar, mas de amar em toda a extensão do vocábulo, — namora ("vemo-lo então — diz e estiliza — suprir pelo namorado a expressão passional própria da idade").

A interferência das comidas na vagarosa formação do ser moral entendendo-se, na minha opinião, também a arte poética. Quem sabe se o pastel não é, em nossa história literária, o grande responsável pela superprodução de sonetos?

Não ouço a minha predileção pelos poemas de quatorze versos regularmente distribuídos em dois quartetos e dois tercetos, com rimas alternadas. Quando penso em verso, penso em soneto. Quero dizer com isso que a emoção já me sai naturalmente espartilhada. Sem o maior esforço para mim, vai ela se ajustando, por sua conta e risco, às grades dos quatorze versos. Dá-me ideia de um pintalisco que tivesse nascido numa galola e posto em liberdade voltasse a ela espontaneamente. O soneto deixa de ser, com o tempo, uma forma poética e transforma-se em uma disciplina da imaginação e do bom gosto.

Reconheço, não obstante, que os pastéis são indispensáveis, em São Paulo, pelo "ar tímido, languidamente, sem vontade" que caracteriza a maior parte da nossa produção poética, entre a primeira Confederação Mundial e a Semana de Arte Moderna. Não sendo a bem dizer uma comida e sim apenas um simulacro de comida, os pastéis contribuíram, sem dúvida, para a monotonia dos generos literários. No meu tempo não se falava em versos. A verdade, porém, é que a própria arte sofreu as consequências da avitaminose alimentar. A expressão de Fialho, "tímido e languidamente", dispensa-me, aliás, de outras mais apropriadas.

Dado, porém, o alto custo da vida, quem sabe se não voltaremos ao regime dos pastéis de venho?

NOTAS & COMENTÁRIOS

O CUSTO DA VIDA

Informou ontem o "Correio Paulistano" que começaram a manifestar-se em São Paulo as consequências do recente aumento dos impostos de consumo e de vendas e consignações. Um membro da Comissão Estadual de Preços teria declarado ao jornalista que em breve será ela chamada a examinar várias propostas de aumento das tabelas de preços em vigor. Por enquanto são as bebidas. Atras das bebidas virão outros "generos".

Concomitantemente, publicava este jornal, em telegrama do Rio, a media do custo da alimentação na capital da República, segundo dados oficiais, a partir de 1938, a saber: — 1933, 102; 1945, 213; 1947, 281; 1948, 301.

Em São Paulo deve ser pior.

Temos em nosso poder, a esse propósito, várias cartas de leitores e amigos. Um deles, funcionário publico, declara, entre outras coisas, que "a classe treme de medo à notícia de um novo aumento nos ordenados" porque, em regra, a cada aumento de ordenado corresponde o encarecimento proporcional da vida. "Pago (diz o misalvado) dois mil cruzeiros mensais por um quarto, uma sala e uma cozinha, em bairro distante. Comprando carne a dez cruzeiros o quilo para ter o direito de não receber ao grito. O pão continua de qualidade infima. Comprando roupas para meu uso de três em três anos. E só me divirto ouvindo rádio, à noite, principalmente nas noites de domingo".

Outro comenta promessas feitas há dois anos pelo então governador recém-eleito. "As promessas eram no sentido de uma redução imediata no preço da vida com a perseguição inexorável aos beneficiários do "mercado negro". Os anos já lá se vão e a vida continua pela hora da morte. Se as coisas se mantiverem no estado atual, não sei o que será de mim. O meu ordenado, apesar de ser bastante lisonjeiro, não dá para nada. Entrei no ano de 49 com um "deficit" difícil de ser coberto com os meus recursos ordinários. Acabarei assinando letras, o que é, para gente pobre, uma protelação de um pagamento impossível".

Não haveria espaço suficiente para as queixas que nos chegam aos ouvidos todos os dias. Um terceiro "leitor assíduo" alude ao preço dos cigarros e conclui: — "O que não conseguiremos até hoje os doutores em higiene men-

tal val conseguir o governo com os novos impostos de consumo. E a vinha há muitos anos fumando cigarros de Cr\$ 3,50 o maço. Com as novas tarifas terel de pagar Cr\$ 4,50, talvez, pelo mesmo produto. Resultado: — vou deixar de fumar. O imposto acaba de me prestar um serviço. Muito obrigado, dona Carestia!"

Nem todos conseguem manter esse "espírito esportivo". A maioria mostra-se alarmada com o que está ocorrendo no Brasil, terra verdadeiramente paradoxal, onde o povo já não tem o que comer e onde os deputados senovem, numa hora de calamidade pública, dobrar os próprios subsídios!

Tendo de viajar para a Europa, solicitei exoneração do cargo de secretário do "Correio Paulistano" o nosso prezado companheiro de trabalho dr. Israel Dias Novais.

Ausentei-me, provisoriamente, desta folha, da qual é um dos mais brilhantes redatores, deixo o dr. Israel Dias Novais traços inconfundíveis de sua fecunda atuação neste jornal, seja na alta carga a que foi distinguido pela confiança da direção da "S. A. Empresa do Correio Paulistano", seja no desempenho das funções de redator.

Registrando o desligamento temporário do excelente companheiro, é com prazer que informamos ter sido convidado para exercer a secretaria geral do "Correio Paulistano" o jornalista Carlos Laino Jr., um dos profissionais mais competentes e brilhantes não só da imprensa paulista como da nacional, o qual já entrou no desempenho de suas funções.

BONDE DE GRAÇA

O acontecimento sensacional destes últimos dias no país foi a promulgação, pelo prefeito de Belo Horizonte, de uma lei que torna obrigatória a gratuidade da passagem nos bondes da capital mineira em favor dos que viajarem de pé ou pendurados nos balaústros dos elétricos. A medida foi tomada, segundo se diz, para o fim de forçar a empresa concessionária dos transportes urbanos a lá a melhorar os seus serviços, que já não correspondem às necessidades da população, exatamente como acontece aqui em São Paulo, onde as filas nos pontos de ônibus aumentam cada vez mais e os bondes vivem superlotados, com gente pendurada por todos os lados, gente comprimida no interior dos carros, coisa que, com este calor, repre-

Em julho de 1937, com a provocação do incidente militar na Ponte de Marco Polo, iniciou-se a guerra da China com o Japão. A essa altura, já teria seis anos que o Japão havia tomado, os chineses, a província da Manchúria, ali instalando um império-tampão. A guerra entre chineses e japoneses se prolongou no tempo; chegou ao ano de 1941; e, nesse ano, com o ataque japonês à base norte-americana de Pearl Harbor, bem como com a entrada dos Estados Unidos na confederação mundial numero dois, essa guerra entrou para o quadro da peleja universal entre as Nações Unidas e o nazifascismo, que só se concluiu em 1945.

No curso da guerra de 1939-1945, a China se viu amparada pelos Estados Unidos em medida tão considerável, que bem se pode dizer que foi o governo de Washington que assegurou, à China, um máximo de capacidade de existência e de luta. O povo chinês correspondeu ao auxílio norte-americano, trabalhando e combatendo com abnegação e denodo, e concorrendo, por essa forma, com o que lhe foi possível, para a vitória das armas democráticas na Ásia e no Oceano Pacífico.

Em chegando à época da cessa-

NEGOCIOS APRESSADOS

Vimos ontem como as grandes transações se fazem, nos Institutos de Aposentadoria e Pensões, sem maiores cautelas. O caso de um hospital para 600 leitos, pela bagatela de oitenta e cinco mil contos, infelizmente não é o unico. Outras operações têm sido realizadas com a mesma leviandade. Vejase mais este. O mesmo Instituto financiou a compra do andar de um dos edificios construídos no Rio, com a importância de mil duzentos e oitenta contos. Concluido o edificio, a dita autarquia adquiriu o andar ao cidadão que havia obtido o financiamento; pagando a mesma soma? Com um pequeno agio? Nada disto. Adquiriu por mil e setecentos contos, dando a ganhar ao felizardo quatrocentos e vinte contos.

Ora, se o Instituto realmente necessitava de fazer a compra, por que não a efetuou diretamente? Não se percebe atrás de tudo isso o regime dos negocios feitos para proporcionar vantagens a terceiros? E tudo isso não é feito com prejuizo para os cofres dessas entidades, que retiram pesadas contribuições aos empregados e empregadores?

Mas, os negocios não ficam por aí. O Instituto que efetuou a operação ruinosa que acabamos de citar, emprestou ao governo do Paraná, para aquisição de pneumáticos, a importância de 12 mil contos. Por outro lado, à firma comercial de que o governador do Paraná é socio, foi feito um empréstimo de 1.610 contos. O procurador do Instituto, vendo isso, achou que devia representar contra o presidente, porquanto operações dessa ordem não se enquadram em seus estatutos. O processo, como era de esperar, encalhou no gabinete do presidente todo poderoso. Vendo isso, o procurador fez aquilo que o restaurado regime da livre manifestação do pensamento permite: expôs o caso a um vespertino. O presidente, irritado com a atitude energica do procurador, que procurava por todos os meios defender os interesses do publico, suspendeu-o de suas funções e moveu-lhe um processo.

E' preciso notar que estamos nos reportando a fatos de ontem. Ninguém suponha que as coisas melhoraram. Agora mesmo, no Rio, os jornais levantam uma lebre gordíssima. Uma dessas autarquias discricionariamente administrada por cidadãos que votam o maior desprezo pela opinião publica — todos mais ou menos estão com a boca torta pelo uso do cachimbo estadonovista — entaboulo negocio para a compra, por trinta e quatro mil contos, de um edificio que vale quando muito vinte e oito mil. A coisa assumiu logo feições escandalosas, pois um jornal chegou a chamar de "negociata" a essa transação na qual é flagrante a presença de gente altamente protegida.

senta suplicio digno de figurar entre os cantados pelo imortal vale florentino na "Divina Comedia".

Os mineiros estão agora em situação melhor do que os demais habitantes das grandes cidades brasileiras: — podem viajar mal, mas de graça. E pensando bem, não há nenhum exagero na providencia que os edis belhorizontinos resolveram tomar, pois os que viajam, em termos "píngentes" ou sardinhais em lata não devem mesmo pagar como pagam os passageiros bem acomodados, se é que conseguem um lugar num banco de bonde constituído boa acomodação.

Mas, aqui em São Paulo, já alguém traçou o assunto com grande meticulosidade, no escopo de descobrir a formula capaz de permitir a melhoria dos transportes coletivos sem maiores onus para os paulistanos, uma vez que, segundo a experiencia nos tem demonstrado, qualquer pretensão melhoraria nos serviços publicos é logo acompanhada da majoração das taxas respectivas.

Esse alguém foi o dr. Luiz Augusto Pereira de Queiroz, ex-vereador e illustre engenheiro, que publicou uma serie de artigos expondo o resultado dos seus estudos sobre os transportes coletivos na Paulicéia, demonstrando como se poderia ter na capital bandeirante bondes e onibus gratuitos, isto é, sem cobrança de passagem.

Ao que parece, o trabalho aludido não teve a devida repercussão, muito embora fosse de molde a interessar vivamente os poderes publicos e a todas as classes da população paulistana, assoberrados com as deficiencias verificadas nos serviços de transportes urbanos e com o seu maior agravamento com

Noutros tempos, isto é, quando não havia imprensa livre, a coisa não viria a publico; se viesse por um descuido, o presidente arranjaria meios e modos de mandar "arro-lhar" os jornais que se tivessem ocupado da questão. Agora, porém, como não há censura à imprensa, o presidente da autarquia achou de bom alvitre dar explicações ao publico. E seus esclarecimentos não esclareceram nada, ao contrario lançaram ainda maior confusão. E, aliás, o que sucede quando alguém pretende tapar o sol com uma peneira. A verdade não pode ser ofuscada, ainda que se disponha de todos os recursos dialeticos que fazem a gloria dos sofistas geniais, de Cícero a Rui Barbosa. E o tal presidente, pelos vistos, não possuindo em alto grau o dom da palavra, lançou o neveiro onde pretendia lançar um jacto de luz.

Entretanto, há o reverso da medalha. Se as operações de credito vultosas, através dos Institutos, se processam num abrir e fechar de olhos, os pequenos empréstimos, os auxilios para tratamento de saúde aos contribuintes pobres, levam meses e meses morando nos meandros burocraticos dessas autarquias. Em muitos casos, quando ao postulante é concedido o mínguido auxilio, chega tarde, pois, à míngua de recursos o desgraçado dorme o sono eterno no campo santo.

Ha, portanto, dois criterios nessas entidades vampiricas. Quando se trata de levar a cabo vultosa transação "onde muitos ganham", tudo corre celeremente; quando se trata de mitigar o sofrimento dos empregados-contribuintes, o processo marcha a passo de tartaruga.

Que esses "elefantes brancos" não estão organizados para cumprir sua finalidade especifica — levar auxilio a milhares de empregados e operários pobres — atesta-o a tentativa frustrada de lhes proporcionar a Casa Propria. Tudo quanto se fez até agora, ou representa uma gota d'agua no oceano, ou é inacessível à bolsa modesta dos comerciantes e industriários. No Rio, uma vila proletaria na Tijuca, construída por uma dessas autarquias, tem suas casas alugadas a dois contos mensais.

O curioso em tudo isso é que, há tempos, a direção dos Institutos moveu céus e terras para absorver o Serviço Social da Industria e o Serviço Social do Comercio. E todo mundo sabe que essas duas entidades, com a contribuição apenas da classe patronal, está realizando uma obra de alcance social que de certo modo ultrapassa tudo quanto fizeram até aqui os Institutos. E não pode haver o menor paralelo entre os vultuosos recursos financeiros das tais autarquias e os fundos de que dispõem o Sesi e o Sesc.

A PRISÃO DO CARDEAL PRIMAZ DA HUNGRIA

Desde um pouco antes da derrota da Alemanha, em 1945, já a Hungria, que se achava no caminho dos exercitos soviéticos para Berlim, caíra sob o domínio de Moscou. Dessa época a esta parte, os delegados de Kremlin nada mais fizeram do que tratar de consolidar suas posições, e, portanto, de integrar cada vez mais a Hungria no regime soviético, transformando-a em dependencia do império de Stalin. A essa completa integração, entretanto, um dique enorme e poderoso se vinha opondo, na pessoa e na atitude desassombrada do cardeal Joseph Mindszenty.

O chefe comunista da Hungria, Mátyas Rakosi, homem treinado em Moscou e depositário de grande confiança do governo soviético, procurou, por todos os meios, reduzir a resistencia do referido cardeal. Em primeiro lugar, forçou o seu primeiro ministro Lajos Dinnyes a renunciar, a fim de ceder o lugar a Lítván Dobi, tendo este prometido trabalhar, por intermedio da policia politica secreta, no sentido de modificar o comportamento daquele principe da Igreja Católica. Em segundo lugar, ameaçou apoderar-se, por via de confisco, de todos os bens da Igreja Católica na Hungria, desde que o cardeal continuasse a recusar-se a servir os chefes comunistas. Em terceiro lugar, mandou prender o secretario privado do cardeal, declarando que a prisão se fazia necessaria "por traição à patria". E, por fim, em mea-

dos votam uma verba gigantesca, para combater a comunismo em todos os seores do nosso globo, eles cruzam os braços e contemplam, sem pestanejar, o avanço de comunismo na China.

A razão dessa atitude é a seguinte:

Os comunistas chineses são comandados por chineses que já foram adeptos de Moscou, mas que, desiludidos com o fracasso da revolução de 1925-1927, preferiram tomar iniciativa propria e desligar-se da orientação do Kremlin. Estes chineses comandantes estão conquistando o poder, na China, pelo proprio esforço, e não desejam mais, de forma alguma, entregar a sua conquista às mãos dos lugartenentes de Stalin.

A China comunista continua sendo China, independente e soberana, e não país-satélite de Moscou, à maneira da Polónia, da Rumania, etc. Sua posição politica, em face do Kremlin, é bem semelhante à da Iugoslavia. O marechal Tito, na Iugoslavia, foi excomulgado pelo bochevismo de Stalin, e, embora continuando a ser comunista, já não recebe ordens de Moscou. Isto explica o fato de a imprensa e o rádio da União Soviética não haverem aproveitado as triunfos comunistas na China para propaganda politica no exterior. E, explica, também a circunspecta-

de socorrer inutilmente o Cuomintang. Das armas enviadas por Washington, a China de Chan-Cal-Chek havia entregue, à China dos comunistas, mais de 400.000 fuzis, mais de 10.000 metralhadoras e mais de 1.000 canhões, sem luta, e, ao que parece, a troco de dinheiro. De 1945 a 1948, em apenas tres anos, o leonuro estadunidense havia fornecido fundos, ao governo de Nankim, no valor de 2.554.005.000 dólares (quase três bilhões de dólares). E todo esse dinheiro havia desaparecido, também inutilmente, em desfalques, em perdas e em compras desnecessarias feitas aos proprios comunistas, com vantagem para estes, e com colossal sacrificio do povo chinês.

Em face de tais realidades, os Estados Unidos resolveram cruzar os braços, em presença do problema da China, abandonando esse país à propria sorte.

Talvez o leitor estranhe que, precisamente quando os Estados Uni-

O COLAR DE SIDERA

GALEÃO COUTINHO

Como está acontecendo com a poesia, que os modernistas acabaram por transformar em melodia de moldes, de posse dos quais alguns vates pretendem impingir como prova de talento o que não passa de simples habilidade manual, também o romance caiu no "pastiche". Tudo se reduz a esque-

mas. Há o romance do ciclo na cama, de açúcar, do cacau, do pastoreio. Um pandego, no Rio, já descobriu que teremos em breve o romance do ciclo do amendoim e da mandioca. O mandocismo literario será a ultima conquista da imaginação criadora, porque a criação literaria jamais poderá afastar-se de certa realidade obscura. Imaginação mais facil, portanto, é bitolar a coisa logo de saída pelos tais ciclos. Os que ali se fecham trazem em si um mundo de impressões da infancia distante. Quando essas impressões se esgotam, o romancista-espionha requer aposentadoria no mundo das letras, ou então começa a recriar-se o que é uma grande desgraça.

Ora, Tadeu e H. Malo — dois pseudônimos a encobrir dois estreantes cheios de temor da sumtuosa publicidade — que assinam "O Colar de Sidera", inicialmente já nos conquistam pela modestia e pela novidade do tema.

"O Colar de Sidera" não é ciclo de coisa nenhuma. É um romance que se alicerça na teoria das probabilidades à mais fascinante fantasia. Imaginemos que um casal de estudantes, "com um globo celeste, alguns livros de Astronomia e muita curiosidade", se acomodam confortavelmente nas cadeiras de um jardim e ali ficam a olhar as impressões do vasto mundo cintilante suspenso sobre suas cabeças. Olhavam a abóboda celeste, "como quem procura amigos num salão muito cheio".

— Olhe, lá está a Grande Ursa.

— E ali é Arcturus.

— E aquele grupinho?... A direita da linha formada pela Águia e pelo Cisne?"

E por aí vão, até que se deixam arrebatar pelo mundo das constelações. Pergoram-se na imensidade. E eis que, de repente, se acham num ponto longínquo, de onde podiam ver a terra, minúscula esfera de lama e girando no espaço. Foram parar a um planeta e ouviram o dialogo dos deuses. Nem mais nem menos. Sideris e Saturnium trocam entre si as mais estranhas impressões sobre o que se passa no Olimpo e na Terra. Por fim, Sideris, filha de Sideris, formosíssima, aparece e é quando se dá o milagre do colar. Retirando-lhe uma conta e atirando-a ao espaço, Sideris atesta a sua grande curiosidade de mulher: ver como vivem e se comportam os vermes da Terra, isto é, a triste humanidade ainda pouco evoluída em relação aos habitantes de outros planetas. A principio, uma grande neura se esgarça como num fog de artifício; daí a pouco, as imagens emergem, nitidas, do turbilhão de átomos. E aí temos uma cena da comedia do matrimonio, em que se engalfinham dois bipedes. Ho-

tes titulares: — sr. Melo Leitão, para a Delegacia de Jôgos; sr. Hugo Ariz, para a Delegacia de Falsificação; sr. Gerardo Cardoso de Melo, para a Delegacia de Contravenções; sr. Antonio Pinto Moreira, para a Delegacia de Segurança Pessoal; sr. Paulo Cardoso de Almeida, para a Delegacia de Animais; sr. Rui Tavares Monteiro, para a Delegacia de Viagem e o sr. Sá Miranda para a seção de Sindicatos do Departamento de Investigações.

Ontem, à noite, na presença do diretor do Departamento de Investigações, sr. Paulo Silveira da Mota, realizou-se o ato de posse dos novos titulares.

Deverá seguir em breve para Londres o sr. Vieira Machado, a fim de estabelecer entendimentos com o sr. Brito e apanha para a encampação das empresas instaladas no Brasil e procurar solução para os problemas ligados à dívida do nosso país à Inglaterra e a liquidação dos congelados em Londres.

O ministro da Aeronautica assinou aviso dispondo sobre o pagamento das salarios-familia instituido pelo decreto-lei 5.976, de 10 de dezembro de 1943, e tornando extensivo aos servidores militares o que será concedido ao pessoal da ativa e reserva remunerada da Força Aerea Brasileira.

A Comissão do Imposto Sindical baixou resolução comunicando ao Sindicato das Empresas Proprietarias de Jornais e Revistas de São Paulo a solução de sua consulta sobre a cobrança de mensalidade nos seus associados e de sua exclusiva competência; e indeferiu, por falta de apoio legal, o emprestimo de 100 mil cruzeiros solicitado por diversos sindicatos de Jundiai, para a instalação de farmacia para seus associados.

Publica um vespertino carioca a noticia de que o sr. Adroaldo Mesquita da Costa deixara o Ministério da Justiça, para ser nomeado Ministro do Supremo Tribunal, na vaga que seria aberta com a aposentadoria do ministro Orosimbo Nonato.

de a imprensa Iugoslava, por ordem do marechal Tito, ve dando o maximo de divulgação às vitórias de Mao e Chu-Teh.

O comunismo Iugoslavo e o comunismo chinês são ramos que se desprenderam do tronco moscovita, e que, tratam de viver vida independente e soberana, significando mais uma revolução social propriamente dita e localizada, do que uma expansão da União Soviética.

Aliás, os chefes comunistas chineses, além de não fazer qualquer alusão a Stalin, fiseram uma promessa de moderação, pela boca de Mao, com as seguintes palavras: — "A nova revolução democratica (chinesa) se destina a eliminar somente o feudalismo e os monopólios do capitalismo; não a capitalismo em geral, e também não a classe media burguesa".

Os comunistas chineses vêm dando mostras de ótima organização militar e economica, bem como de respeito aos direitos da criatura humana, nos territórios que já conquistaram. Não se acredita que eles possam governar a China sem o concurso de uma potencia financeira generosa, havendo a convicção, portanto, de que serão moderados em sua politica, para obter empréstimos, se for o caso, não em Moscou, mas em Washington.

Realidade e sentido da revolução comunista na China

RAUL DE POLILO

ção das hostilidades, com a derrota da Alemanha na Europa e do Japão na Ásia, reservou-se à China a categoria de potencia, cabendo-lhe um dos cinco lugares permanentes no Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU), — ao lado dos Estados Unidos, da Inglaterra, da França e da União Soviética.

Internamente, porém, o governo de Cuomintang, tendo à frente o generalissimo Chan-Kai-Chek, não conseguiu estabelecer a normalidade da administração publica chinesa. A economia e as finanças foram de ruído por água abaixo; a inflação monetaria assumiu proporções alarmantes; e os emprestimos feitos pelos Estados Unidos, com o proposito de promover alguma estabilidade, desapareceram em desfalques e peculatos.

Em 1946, o governo de Washington, desancando concorrer para a implantação da paz interna na China, e evitar a sangueira que já havia recommecado com a reativação das operações militares comunistas.

para lá enviou o general George C. Marshall — e Marshall, observando a impossibilidade de qualquer exito na mediação, desistiu da incumbencia.

Em fins do ano passado (1948), o politico comunista, Mao Tse-tung, e o general comunista, Chu-Teh, obtiveram exitos coloniais em campos de batalha, depois da reorganização dos exercitos chineses vermelhos. Quando as hordas comunistas se aproximaram de Nankim e de Feping, a sra. Chan-Kai-Chek removeu de avião para os Estados Unidos, onde solicitou assistência ao presidente Truman, e onde, durante um chá oficial, na Blair House, conferencios secretamente com ele pelo espaço de quarenta minutos.

A sra. Chan-Kai-Chek, nessa conferencia, solicitou novos auxilios dos Est. Unidos ao governo nacionalista da China, chefiado por ela e pelo seu marido. Mas a resposta que obteve foi desanimadora. Os Estados Unidos estavam cansados

de socorrer inutilmente o Cuomintang. Das armas enviadas por Washington, a China de Chan-Cal-Chek havia entregue, à China dos comunistas, mais de 400.000 fuzis, mais de 10.000 metralhadoras e mais de 1.000 canhões, sem luta, e, ao que parece, a troco de dinheiro. De 1945 a 1948, em apenas tres anos, o leonuro estadunidense havia fornecido fundos, ao governo de Nankim, no valor de 2.554.005.000 dólares (quase três bilhões de dólares). E todo esse dinheiro havia desaparecido, também inutilmente, em desfalques, em perdas e em compras desnecessarias feitas aos proprios comunistas, com vantagem para estes, e com colossal sacrificio do povo chinês.

Em face de tais realidades, os Estados Unidos resolveram cruzar os braços, em presença do problema da China, abandonando esse país à propria sorte.

Talvez o leitor estranhe que, precisamente quando os Estados Uni-

RESPIGOS E RECORTES

MANGANES E MINERIO DE FERRO

Afirma "O Globo" haver indicações positivas de que os trabalhos da Mina Abibank serviram para comprovar o interesse dos norte-americanos pelo manganês e pelo minério de ferro brasileiros.

Muito embora os interessados estejam, com natural habilidade, querendo dar a impressão de que a sua necessidade de tais produtos é relativa, tudo indica que a crise dos suprimentos dos Estados Unidos, especialmente em manganês, assume contornos nuarescentes, a exigir a melhor atenção dos economistas e técnicos daquele país. Quanto ao minério de ferro, ainda que menos premente a situação da siderurgia norte-americana, é ela de molde a exigir medidas urgentes da maior amplitude. Os Estados Unidos obtêm fornecimentos regulares de minério de elevado teor em ferro ou teor que mudar parcialmente suas instalações e adaptá-las, em numerosos casos, ao emprego do minério de baixo teor, a que ficaram reduzidos com a produção própria.

"Certamente o Brasil tem interesse em ampliar suas vendas nos Estados Unidos, de sorte a alcançar maiores exportações, com as quais irá pagar maiores importações. No entanto, seria um erro pensar em exportar sem certas precauções ou em vender apenas por vender. No caso, o intercâmbio tem de ser orientado de maneira muito segura não só para alcançar as maiores vantagens possíveis com os nossos produtos, como também para preservar as reservas de minérios escassos. O manganês é, notoriamente, minério escasso no mundo, com fontes de fornecimento conhecidas e reduzidas. Entre nós, inclusive, já se considerou a hipótese de vir a escassear o produto na região siderúrgica principal: Estados de Minas, São Paulo e Rio de Janeiro.

"Portanto, é oportuno advertir os responsáveis pela administração brasileira para que considerem com a máxima atenção os assuntos de manganês e do minério de ferro. Em relação ao primeiro, deve-se ter presente o estudo realizado, há tempos, por técnicos federais, os quais opinaram pela necessidade de se estabelecer uma política de defesa das jazidas conhecidas de Minas Gerais. Sem tal política, poder-se-ia dar o caso de serem as mesmas jazidas exploradas pela indústria estrangeira e as demais instalações siderúrgicas brasileiras à margem de abastecimento próximo e econômico. Com relação ao minério de ferro, é indispensável fazer da sua exportação um trunfo capaz de ajudar a nossa recuperação econômica".

O COMERCIO E OS PREÇOS
Divulga o "Correio da Manhã" que líderes do comércio relacionaram para submeter ao presidente da República, o que chamam "todos os danos causados pela UCP à economia do país". "O propósito do dossier — prossegue o matutino carioca — é tentar a revisão dos tabelamentos, alegando que com a observância dos mesmos faltaria em breve ao consumo gêneros alimentícios essenciais.

"Em síntese, o comércio procura eliminar a Comissão Central de Preços, obtendo relativo progresso dos seus lucros. Para tanto, é necessário impressionar o presidente da República com o argumento de que "já teria ocorrido aumento de produção, com consequente repercussão benéfica no abastecimento de gêneros alimentícios caso não existissem mais a Comissão Central de Preços e os erros que a determinam".

"Comprometem-se, em troca, a importar e revender as mercadorias "mediante lucros razoáveis e honestos". Resta saber, no entanto, quem responde pela sinceridade desses propósitos modestos dos comerciantes. Que a CCP cometeu erros é inegável; por eles responde o governo com a devida sanção política de preços, que está longe de equilibrar o custo da vida. O comércio, na função específica de intermediário entre o produtor e o consumidor, procura pela própria índole retirar todas as vantagens dessa situação, tornando-se, por conseguinte, o menos indicado, o menos isento e insuspeito para denunciar ao presidente da República os possíveis malefícios da CCP.

"Intelectualmente, na crise econômica-financeira que atravessamos, um e outro, comércio e CCP, pouco contribuíram para amenizar as condições insustentáveis do abastecimento coletivo, obra eminentemente de compreensão e de cooperação, que deveria ser presidida pelo governo, com o sentimento das necessidades públicas e a firmeza das providências administrativas."

UM ACIDENTE DE TRABALHO POR MINUTO

O Departamento de Higiene e Segurança do Trabalho chegou à conclusão de que em cada minuto de trabalho um operário brasileiro torna-se vítima de acidente. A estatística refe-

Boletim Meteorológico

	Temperat.		
	Max.	Min.	Chuva
5-1-1949			
LITORAL:			
Ilhabela . . .	31	21	0.0
Santos . . .	34	22	0.0
PLANALTO:			
Capital:			
Aeroporto . .	34	21	1.0
Agua Branca .	—	20	2.0
Horizonte . . .	33	20	1.0
São Paulo Obs. Meteorológico	33	20	3.0
Interiores:			
Avaré . . .	31	—	0.0
Campinas . . .	34	22	0.0
Itu . . .	35	21	0.0
Piracicaba . . .	35	21	0.0
São Carlos . . .	31	18	0.0
Sorocaba . . .	—	21	0.0
Tamoio . . .	32	20	0.0
Tatuí . . .	32	20	0.0
Teófilo . . .	35	21	0.0
SERRA:			
Guaratinguetá	—	21	3.0
Itatiba . . .	33	20	0.0
Pindamonhangaba	—	20	0.0
Sabão . . .	—	20	0.0
OSTE:			
Jan . . .	34	20	0.0

PREVISÃO DO TEMPO
Até 14 horas de hoje, parte do dia.
TEMPO — Bom com nebulosidade, trovoadas.
TEMPERATURA — Flutuante.
VENTOS — Variáveis, fracos.

NO PALACETE PRATES

Proposto o fechamento dos «dancings» e «taxi-girls»

APROVADO PELO PLENARIO, POR UNANIMIDADE, UM REQUERIMENTO DO SR. REYNALDO SMITH DE VASCONCELOS QUE MANIFESTA ESSE PROPOSITO — ANTES DE SER EMPOSSADO, RECEBEU CRITICAS DA EDILIDADE O NOVO PREFEITO — O VEREADOR REPUBLICANO JOSE DE MOURA TECE SERIAS CRITICAS AO SERVICO TELEFONICO DA CAPITAL — OUTRAS MATERIAS DEBATIDAS NA SESSÃO DE ONTEM

A Câmara Municipal realizou ontem mais uma sessão ordinária. Os trabalhos tiveram início às 15 horas, vigiando como primeiro orador o vereador Angelo Bortolo, da bancada republicana, que justificou duas indicações já encaminhadas à Prefeitura. Na primeira, pediu ao prefeito para que oficie à CMTC no sentido de que essa companhia prolongue a linha de bondes da rua Olavo Egídio até o bairro de Carandiru e, na segunda, recomendou que os bondes da linha Ponte Grande estendam seu itinerário até o bairro de Santa Ana.

PERIGO DE UMA EPIDEMIA DE TIFO
Logo em seguida, o secretário procedeu à leitura da seguinte indicação da bancada republicana apresentada pelo seu líder e assinada pelos vereadores José de Moura e Angelo Bortolo:

"Reiterando o pedido das providências para a rua Mesquita no subdistrito do Cambuci, constante de nossa indicação n.º 2.033 de 1948, solicitamos a atenção do Sr. Prefeito para a reclamação apresentada, por moradores dessa via pública, ao 'Estado de São Paulo', publicada em data de hoje, a qual reproduzimos na justificativa abaixo.

JUSTIFICATIVA — As águas purificadas e fétidas estacionadas no trecho que a rua Mesquita forma uma bacia, entre as ruas Brasilão da Cunha e Heitor Peixoto, oferecem causa de uma epidemia de tifo. Os moradores já apressaram o Serviço Sanitário, para a Prefeitura e para a Reparação de Águas, sem resultado algum. Quem responderá pela vida desses moradores, no caso de surto de tifo? Até quantos moradores, entre quantos milhares de proprietários que pagam em dia seus impostos, não de estar sujeitos ao gravíssimo inconveniente de existirem fossas que despejam na rua seus detritos? A rua Mesquita necessita de nivelamento e de sargentos que deem escoamento às águas tanto pluviais como dos despejos. Sendo isso difícil, porque algumas residências ficaram abaixo do nível da rua, haverá o recurso de mandar a Prefeitura rasgar um declive a sargento do lado par (que é o atado pelas águas estagnadas) de maneira a desembocar na rua Heitor Peixoto, de onde sairá por meio de tubos subterrâneos, indo procurar o declive dessa rua.

VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO ALMIRANTE GUILHEM

A requisição do Sr. João Carlos Fairbanks, foi consignada em ata um voto de pesar pelo falecimento de S. Messias Freire de Vergueiro, mãe do Sr. Luiz Pereira de Campos Vergueiro, presidente do Tribunal de Contas. O Sr. Aloisio Greenhalgh ocupou a tribuna e defendeu um requerimento que foi aprovado no sentido de que se consignasse também em ata um voto de profundo pesar pelo falecimento do ex-ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem.

PROPOSTO O FECHAMENTO DOS «DANCINGS» E «TAXI-GIRLS»

Sucedeu na tribuna o vereador do P. S. P., Sr. Reynaldo Smith de Vasconcelos, que após fazer longas considerações de ordem moral e social, a propósito da influência nefasta dos «dancings» e «taxi-girls», pediu à Câmara que enviasse ao prefeito um ofício solicitando que determinasse estudos tendentes ao fechamento daquelas casas. O requerimento foi aprovado por unanimidade.

MAJORAÇÕES QUE FEREM A ECONOMIA POPULAR

Coube a palavra em seguida ao vereador Clid Franco, que pronunciou longo discurso abordando sob o aspecto econômico e político os efeitos de recentes majorações dos preços de utilidades essenciais. Disse o orador que foram majorados os preços da energia elétrica, da gasolina, do cimento e a taxa do imposto de vendas e consignações.

"Permitiu o governo federal, por uma portaria do Ministério da Agricultura, de número 187 — disse o orador — para a qual colaborou ativamente o Ministério do Trabalho, que a Light and Power cobrasse, a começar deste ano, a taxa de força, que até há pouco era fixa, e a de luz, que era medida em relógios especiais, por um único medidor. Ao mesmo tempo, a Light conseguiu, do mesmo governo federal, um aumento de 20 por cento no preço da luz".

Proseguindo criticando as demais majorações citadas e concluindo afirmando que "o Partido Socialista, em face dessa situação sombria, concita o povo a se manifestar contra o assalto que se pratica contra o seu bolso".

O LEVANTAMENTO DE CONTAS DO EX-PREFEITO PAULO LAURO

O mesmo vereador, reiterando pedido feito em 3 de dezembro do ano passado, até agora sem resposta, requereu aos membros da comissão especial encarregada de apurar as contas do ex-prefeito Paulo Lauro, informem em que pé está a apuração; quais os trabalhos realizados até esta data; se a comissão já realizou alguma reunião visando a apuração das contas do ex-prefeito; se existe algum membro da comissão que tenha sido nomeado relator e, finalmente, em poder de quem se encontram as cópias de contratos celebrados durante a gestão daquele ex-chefe do executivo municipal e outros documentos que tenham sido encaminhados à comissão especial.

A iniciativa foi bem recebida pelo plenário e aprovada sem discussões. **EXONEROU-SE DA C. M. P. O EDIL REPUBLICANO JOSE DE MOURA**
Ocupou a tribuna logo depois o vereador republicano José de Moura, que, inicialmente, leu o seguinte pedido de exoneração da Comissão Municipal de Preços, da qual foi um dos mais eficientes conselheiros:

"Designado pelo ex-presidente desta egregia Câmara para integrar a comissão de outros vereadores, a Comissão Municipal de Preços, venho depositar nas mãos honradas de v. exc. o cargo que me foi inerecidamente confiado. Faço-o em caráter irrevogável, solicitando a v. exc. a designação de substituto para o posto onde não pude ou não soube fazer mais e melhor na defesa dos interesses coletivos.

Agradecendo a alta distinção e as gentilezas com as quais me distinguiram os componentes da referida Comissão, homens probos, honestos e dignos quanto os que mais os sejam, apresento a v. exc. os protestos de admiração e respeito".

CRITICAS AOS SERVICOS DA COMPANHIA TELEFONICA BRASILEIRA
Após a leitura da carta que encaminhou à mesa, o Sr. José de Moura teceu serias críticas aos serviços da Companhia Telefonica Brasileira e justificou, vindo aprovado, o seguinte pedido de informações que será solicitado àquela empresa pelo prefeito:

"Requerio ao chefe do Executivo solicite da Cia. Telefonica as seguintes informações:

— Quantos pedidos de ligação de aparelhos telefônicos foram feitos pelos municípios e não atendidos pela Companhia nestes últimos cinco anos?
— Qual o motivo alegado pela mesma Cia. para deixar de atender a esses pedidos?
— Qual o critério até aqui seguido pela Cia. Telefonica para proceder às ligações? O da antiguidade? E esse critério tem sido rigorosamente obedecido?"

O PIOR SERVICO TELEFONICO DO MUNDO

A esse respeito o Sr. José de Moura pronunciou as seguintes palavras: "Notícias divulgadas pela imprensa da capital afirmam que o preço do telefone subirá em 15% no mínimo. Não tenho dúvidas da veracidade dessas notícias. Não é de hoje que a Companhia Telefonica Brasileira pretende aumentar as rendas fabulosas. Tal investida, agora, surge com as características de um acinte. Um acinte que não passará sem o mais veemente protesto do povo de São Paulo.

O problema do telefone, que tanto aflige o paulistano nos últimos anos, pelo «deficit» de pedidos de ligação de aparelhos e a escassez de linhas ou terminais de que dispõe a companhia concessionária, não encontrará solução nem mesmo na hipótese de prevalecer o aumento das tarifas, a dano do público, pleiteado pela empresa.

Alega a Telefonica, querendo justificar o aumento absurdo, que as taxas em vigor se incluem entre as mais baixas do mundo para serviço congêner. Poderíamos responder o seguinte: não é menos verdade que temos em São Paulo o pior serviço telefônico do mundo.

Esta afirmação, naturalmente reputada audaciosa por aquela Companhia, encontrará plena confirmação da parte do povo se se fizer «enquete» a respeito.

CAMBIO NEGRO DE APARELHOS TELEFONICOS

"Sabendo-se quão importante é para o progresso de uma cidade e para o conforto de sua gente a existência de um serviço telefônico tecnicamente perfeito não deve o poder público municipal permanecer indiferente ao estado de coisas que impera nesse setor. A Companhia Telefonica Brasileira não atende a milhares de pretendentes a ligação de aparelhos. Escritórios, gabinetes médicos, postos de estações de automóveis, casas comerciais, estabelecimentos industriais, hospitais, etc., não são atendidos, batendo-se e debatendo-se os interessados, numa luta inútil, para obtenção do telefone que, todos sabem, é vendido cá fora no «cambio-negro», sem que a Cia. ou alguém por ela tome qualquer providência a respeito.

A deficiência do serviço chama aos céus. Telefones enguiçados, linhas cruzadas, ligações difíceis de numero para numero, atestam à evidência que é péssimo o nosso serviço telefônico. A normalização do serviço não significa apenas uma aspiração de dezenas de

milhares de municípios mas um dever que cabe ao município fazer a Companhia cumprir sem tardança. O aumento de tarifas, antes dessa normalização, representa no meu modo de ver um crime perpetrado contra a população indefesa.

Responda a Companhia Telefonica Brasileira ao que formulei no requerimento. Ela tem obrigação de dizer porque não atende a milhares de pedidos de ligação de aparelhos. Preferindo uma, favorecendo outros, provoca protestos que são um libelo do povo contra os máus serviços da Companhia Telefonica Brasileira.

ENTRONIZAÇÃO DA IMAGEM DE CRISTO NO PLENARIO

O orador seguinte, Sr. Yulchique Tamura, solicitou a volta ao plenário, para discussão, do projeto de resolução de autoria do Sr. João Carlos Fairbanks, que determina a entronização da imagem de Jesus Cristo na sala das sessões e que fora apresentado em primeiro de janeiro do ano passado. Em aparte, o Sr. Camilo Ashcar afirmou que é preferível ter a imagem de Jesus no coração do que na parede. Houve debates em torno desse ponto de vista e o Sr. Decio Grisi, quando foi votado o requerimento, pediu a palavra e assistiu a discussão foi adiada para a sessão ordinária de amanhã.

ANTES DE SER EMPOSSADO, JA' ENCONTROU OPOSICAO O NOVO PREFEITO

O Sr. Janio Quadros ocupou a tribuna para justificar dois requerimentos de alta importância, porém, antes de apresentá-los, quis comentar a entrevista concedida a um matutino pelo prefeito Adribal Cunha. O Sr. chefe do Executivo municipal nem havia tomado posse, pois foi às 16 horas que o Sr. Janio Quadros assumiu a tribuna e já criticou.

Estranhou o orador o espírito sectário do novo chefe do Executivo municipal, ao afirmar que iria fazer um governo partidário. "S. exc. — prosseguiu o Sr. Janio Quadros — inicia sua administração sob mau signo e ameaça a população da capital, esquecendo-se que São Paulo é um munici-

pípio e não um feudo. De outro lado, afirmo que iria continuar a obra do Sr. Janio Quadros justificou um requerimento em que solicitou ao prefeito que interponha seus bons ofícios junto ao governo do Estado para o fim de pagar a Estrada de Ferro Sorocabana à Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Ferrovias as contribuições em atraso, próprias e dos empregados e por estes já satisfeitos, eis que esse atraso vem impedindo aquela caixa de cumprir suas finalidades de assistência.

Disse o orador que o total dessa dívida atinge a mais de 127 milhões de cruzeiros e que "o governador do Estado determinara que todo o dinheiro disponível da Estrada de Ferro Sorocabana fosse aplicado na eletrificação da ferrovia". O Sr. Janio Quadros teceu serias críticas a essa atitude que atribuiu ao Sr. Ademar de Barros e depois de afirmar que mais de três mil e duzentos pensionistas e aposentados da mencionada caixa não receberam o abono de Natal, concluiu dizendo que um vasto plano de assistência a trabalhadores que pagaram e pagam contribuições está sendo prejudicado em face da dívida que mencionou.

PELA REVOGAÇÃO DA PORTARIA QUE CRIOU O CONTROLE DA FARINHA DE TRIGO

Continuou na tribuna o Sr. Janio Quadros e justificou um requerimento em que pediu ao chefe do executivo do Trabalho, solicitando-lhe a revogação da portaria 335, que criou o controle da farinha de trigo tanto nacional como de procedência estrangeira. Disse que a essa portaria se deve o fato de a população alimentar-se de

produto de pessima qualidade que é vendido a preço elevado. Lembrou críticas feitas pelo "Correio Paulistano" e afirmou que o Sr. José João Abdalla não tinha poderes nem competência para decidir sobre matéria de tão alta importância.

"DITADURA DA FARINHA"

Demorou-se na tribuna aquele edil, pois ainda solicitou, quando se esgotou a hora do expediente, prorrogação por mais 20 minutos. Na parte final de seu discurso, disse que o Banco do Estado, importando como importou, 192 mil sacas de farinha de trigo, gozando da isenção das tarifas alfandegárias, estabeleceu, através do Setor de Farinha da Secretaria do Trabalho, uma "ditadura da farinha". Vende aos preços tabelados e consegue, graças à portaria 335, a clientela preferencial. "Trata-se de uma negociata do governo, que ganha rios de dinheiro, por ter assegurado escoamento certo e seguro", concluiu o orador.

GRUPO ESCOLAR PARA O PARQUE DA MOO'CA

Antes de se esgotar a hora do expediente, o plenário considerou objeto de deliberação um projeto de lei da bancada republicana que autoriza o prefeito a mandar construir um edifício para o funcionamento de um grupo escolar no bairro do Parque da Mooca. A Prefeitura fica autorizada a proceder à escolha do terreno e a promover a consequente desapropriação. Encaminhou esse projeto de lei à mesa o líder Derville Allegretti.

OUTROS VOTOS DE PESAR

A requisição dos Srs. Nicolau Tuma e Reynaldo Smith de Vasconcelos, foram consignados em ata votos de profundo pesar pelo falecimento dos Srs. Otavio Kelly, antigo ministro do Estado, e do Sr. João Carlos Fairbanks, antigo ministro do Supremo Tribunal Federal. João Gomes Xavier e Almirante Glaceta. O Sr. Mario Otobini Costa pediu e obteve que se consignasse em ata um voto de congratulação pela passagem do "Dia do Bancário" e o Sr. Decio Grisi apresentou um projeto de lei que dá denominação de "Itobi" a um dos logradouros públicos da capital.

ORDEM DO DIA

Os dois itens da ordem do dia tiveram sua discussão adiada.

A campanha pela Biblioteca do Alfabetizado

Os efeitos e a repercussão dessa iniciativa — Festa popular e distribuição de 40.000 volumes — A reportagem do "Correio" ouviu a presidente do movimento

A cultura popular, atingindo em sua plenitude às várias classes da sociedade, difundindo o alfabeto em todos os recantos do Brasil, tem constituído o objetivo máximo da Campanha de Educação de Adultos.

CAMBIO NEGRO DE APARELHOS TELEFONICOS

Esses movimentos de efeitos os mais salutares, tem encontrado o mais espontâneo apoio, quer da parte das autoridades federais e estaduais, quer do professorado e de todos os elementos sociais. Com essa finalidade, muitos milhares de cursos de recuperação de analfabetos tiveram o mais eficiente funcionamento no ano há dias findo. Surgem, porém, ao lado dos cursos, problemas complementares que ficam a cargo dos executores da Campanha e de todos os que se interessam pela nobilíssima causa do ensino.

EM ALGUNS ESTADOS FORAM ORGANIZADAS AS ATIVIDADES QUE COMPLETAM O EFEITO PRODUTIVO DOS CURSOS DE ADULTOS, CUSOS RESULTADOS ESTÃO, DIA A DIA, SE MANIFESTANDO DE FORMA GRANDIOSA.

A BIBLIOTECA POPULAR

No numero das atividades referidas, cumpre destacar, pelos seus amplos resultados, a Biblioteca Popular, que é, por assim dizer, a cobertura ou alicerces desse edifício grandioso que é a Alfabetização de Adultos.

A CAMPANHA PELA BIBLIOTECA DO ALFABETIZADO

A iniciativa da Biblioteca Popular, em terras paulistas, é devida a Campanha Pela Biblioteca do Alfabetizado, sob a direção altamente benemerita e eficiente, de d. Maria Ana do Vale Macedo.

A repercussão dessa iniciativa partilhada de Estado, já ultrapassou as fronteiras de São Paulo, estando o partido amplo acolhimento em todas as partes componentes do território brasileiro.

O QUE FOI DITO A REPORTAGEM DO "CORREIO" PELO PRESIDENTE DA CAMPANHA

A nossa reportagem teve a oportunidade de ouvir ontem a Sr. d. Maria Ana do Vale Macedo, presidente da Campanha Pela Biblioteca do Alfabetizado, que funciona em uma sala, à entrada da Radio America, à rua da Consolação, que nos prestou os seguintes esclarecimentos:

"A Campanha de Alfabetização de Adultos, em boa hora iniciada pelo governo da República, vem colhendo os primeiros resultados positivos.

Movimento planejado e organizado com sadio patriotismo, os seus primeiros frutos nos levam a crer em uma safra abundante.

Esse, o primeiro passo para uma diminuição progressiva, até a extinção do analfabetismo.

Do analfabeto ao semi-analfabeto já vai grande diferença, se bem que, em relação ao valor que representa para o Brasil a conquista de um cidadão perfeitamente esclarecido e educado, um semi-analfabeto representa muito pouca coisa.

"NÃO BASTA ALFABETIZAR, FAZ-SE MISTER EDUCAR"

"Não basta alfabetizar, faz-se mister educar.

Tendo os governos da União e dos Estados assumido a responsabilidade de Alfabetização de Adultos, tarefa gigantesca que também vem sendo realizada por várias instituições particulares, a outros cidadãos deverá acometer a tarefa de educar e orientar os recém-alfabetizados.

E' o que se propõe realizar a Campanha Pela Biblioteca do Alfabetizado, movimento iniciado em São Paulo a 28 de dezembro de 1947 e cuja atua-



D. Maria Ana do Vale Macedo, presidente da C. P. B. A.

ção se fará sentir em todo território nacional, com a distribuição de bibliotecas que serão doadas a cada adulto alfabetizado.

PARA A LEITORA

"CONSELHO DIARIO DE ELEGANCIA E BELEZA"

TEM UM PROBLEMA DE SILHUETA A RESOLVER



ESCOLHA MODAS MAIS SIMPLES
NÃO SEJA RADICAL OU EXTREMISTA
RECORD

Aprovada pelos importadores a nova modalidade de distribuição de farinha de trigo importada

A REUNIÃO ONTEM REALIZADA NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SÃO PAULO — O SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DE SÃO PAULO SOLICITA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA A REVOGAÇÃO DA MEDIDA QUE CANCELOU TODAS AS LICENÇAS PRÉVIAS DE IMPORTAÇÃO DO PRODUTO — NOTAS

Reuniram-se ontem, às 15 horas, na sede da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, os importadores de farinha de trigo, para o fim de debater questões referentes ao controle e distribuição do produto. A reunião foi presidida pelo sr. Eduardo Balgh, estando também presentes os srs. Mário Refinetti, presidente do Sindicato dos Representantes Comerciais do Estado de São Paulo, e Mario Paculato, presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentí-

Nada resolveu ontem a C.E.P. sobre o aumento do preço do açúcar

AGUARDADA INSTRUÇÕES DO ORGANISMO FEDERAL DE PREÇOS — MAJORAÇÃO DO CUSTO DAS BEBIDAS — IMPORTAÇÃO DE DEZ MIL TONELADAS DE FARELO E FARELINHO

Reuniram-se, na manhã de ontem, a Comissão Estadual de Preços, sob a presidência do sr. Artur Sales Pacheco. Conforme tivemos ocasião de adiantar, o principal assunto constante da pauta de trabalhos era a solicitação do aumento dos preços do açúcar, pleiteada pelos produtores e refinadores. Entretanto, lido o memorial apresentado pelos usineiros, nenhuma solução pode ser dada ao caso, uma vez que a C. E. P., segundo notícias oficiais, resolveu na sua sessão de ontem fixar os novos preços do produto. A fim de reverter as dúvidas surgidas em torno do assunto, o vice-presidente do órgão de preços pediu uma ligação telefônica para o Rio de Janeiro, para receber da C. E. P. instruções sobre as medidas a serem tomadas em vigor em São Paulo. Dada a impossibilidade de se consultar ter resposta imediata, ficou assentado que a C. E. P. para tratar do caso do açúcar, realizará uma sessão extraordinária, tão logo receba as respectivas instruções do órgão central de preços.

A Feira é o lugar de exposição do artista popular do Nordeste

Uma exposição de cerâmica popular nordestina virá a São Paulo — Os "mamulengueiros" do sertão preferem a representação do drama do homem na sua luta contra a terra e o cangaço enquanto os "mamulengueiros" da cidade se atêm aos dramas passionais — "Ex-votos" das Igrejas de Santa Quiteria de Garanhuns virão à nossa capital — Severino e Vitalino, os dois artistas do Nordeste

A feira é o lugar de exposição dos artistas populares do Nordeste. E é aí que o ceramista arruma sobre um calceio os lindos trabalhos de sua vida, nos quais é interpretada a vida da região. Desde o leão de galinhas do cangaço, desde o peixe de nordeste, desde o sertão, todos os tipos de nordeste são fixados em barro pelo popular artista. E também são interpretadas na argila as cenas da vida cotidiana, as "caneas" levadas a efeito pela polícia local, a ordenha das vacas, o cultivo do solo. E sobre os entes improvisados como bancas de uma feira, enfileiram-se boiões pintados de azul ou vermelho vivo, que os sertanejos compram para a ornamentação de suas casas ou divertimentos das crianças.

Pois bem: é esta arte eminentemente popular do Nordeste que o desenhista Augusto Rodrigues quer reunir em nossa capital, no "Museu de Arte de São Paulo", lá pelos meados deste mês. Para Augusto Rodrigues a coleção que se encontra em sua sede representa muitos anos de estudo e um entranhado amor ao folclore nacional, além de uma peregrinação de dez meses através dos povoados perdidos pelo sertão de Pernambuco. Para os paulistanos, porém, representará a primeira exposição de cerâmica popular nordestina, levada a efeito em nossa capital.

UMA ENTREVISTA COM AUGUSTO RODRIGUES

Ontem, pouco antes que Augusto Rodrigues tomasse o avião que o levaria ao Rio, entrevistamos-o a propósito da próxima exposição. A voz pausada, na qual se percebe o nordestino acinzentado do Rio, explicou-nos que estão representados naquela mostra de arte popular desde os "mamulengueiros" até os "ex-votos" das igrejas milagrosas de Santa Quiteria de Garanhuns. E para que não restasse nenhuma dúvida em nosso espírito, esclareceu que "mamulengo" era o nome dado ao Nordeste aos teatrinhos de bonecos feitos de madeira e pano pelos artistas anônimos do povo. São armados nas praças e ruas dos povoados e, mesmo, na capital de Pernambuco, representando cenas das vidas cotidianas, os bonecos de madeira e pano são os teatrinhos de bonecos que os intelectuais procuram interpretar, só que enquanto os intelectuais recebem auxílio do governo os anônimos "mamulengueiros" têm que pagar impostos para representar e divertir o povo.

— "Essas manifestações artísticas", lastima-se Augusto Rodrigues em pausada voz, não têm o apoio que merecem. Em outros países, geralmente a arte popular é mais bem compreendida. No Peru, por exemplo, não é assim. Certa vez, o deputado Leon Viçoso, presidente da Assembleia Nacional, colocando um boneco de barro num lugar de destaque daquela casa parlamentar, teve a seguinte frase ao comparar aquele produto da cerâmica popular de Pukará ao frivolo objeto do cor-de-rosa onde se encontra: — "Vejam, senhores, isto é uma das coisas mais belas do Peru".

VITALINO E SEVERINO, DOIS GRANDES CERAMISTAS POPULARES

Continuando sua entrevista, Rodrigues explicou que no interior do Nordeste há muitos ceramistas anônimos mas que dos cinco dele se sobressaem: Vitalino e Severino.

— "Pode-se dizer que a fama destes dois corre mundo", afirma-nos categoricamente o conhecido desenhista do Rio, como se estivessem dividindo de sua palavra.

— "Atualmente há um surto na cerâmica que eu compararia a um estouro do barro quando ferve no interior dos fornos. Há cinquenta anos não era assim, segundo os documentos que



Os cinco filhos de Vitalino trabalham na cerâmica. Este tem cinco anos.

temos. Apenas se sabia da existência de paliteiros sob a forma de animais. Até hoje, os boiões e outros animais que constituem motivos de preferência da arte popular mostram os furcos dos antigos paliteiros: são recintos do ceramista para que o trabalho não estoure ao ser levado ao fogo. O mais interessante porém é que aproveitam os furcos, folhos, os boiões pintados de azul ou vermelho, desenhando petalas de flores que lhe dão um caráter menos realista e mais poético. Dizem que essa cerâmica surgiu em função do brinde: não creio porém! Penso que no fundo representa a satisfação da necessidade que o artista popular sente de criar alguma coisa. Embora sejam também usadas como brinquedos pelas crianças do Nordeste, não se pode imaginar que um ceramista fabrique representações de carros de bois, casamentos e enterros onde entram mais de trinta peças apenas para as brincadeiras de crianças. Estas peças constituem o ornamento das casas de todos os que apreciam essas manifestações artísticas em sua forma mais pura.

Rodrigues disse-nos que Vitalino, um dos ceramistas, mora com seus cinco filhos e a mulher numa casa de um comodo só, como em geral são as casas de todos estes ceramistas. Seus filhos o ajudam na fabricação das peças e não se é capaz de distinguir a produção de um elemento da família da produção de outro.

— "O barro que usa é comprado do dono da terra. Sua timidez só é vencida quando exerce nas feiras o resultado de seu trabalho. Assim, ele é o artista que todos admira, o artista que os simples vendem e admira".

Há diferenças na produção dos ceramistas, disse-nos Augusto Rodrigues. Vitalino pinta de azul os vermelhos vivos os seus trabalhos, enquanto Severino os leva ao fogo sem pinturas. Antes, porém, riscava-os para dar-lhes mais força expressiva.

— "Além, a obra de Severino é a melhor e vale pelo equilíbrio dos volumes, pela representação expressiva dos motivos e principalmente porque frescos com muita alma a vida cotidiana do Nordeste. O povo conhece muito mais a vida através da cerâmica do que através da propaganda dirigida do Estado e das agências de turismo. Um grande artista esse Severino de Tracunhaém".

OS "MAMULENGUEIROS" E OS "EX-VOTOS"

Há uma diferença sensível entre o "mamulengueiro" do sertão e o "mamulengueiro" da cidade. O primeiro prefere os dramas da luta do homem

contra a terra e o cangaço nas suas representações de títeres ou fantoches. O segundo prefere os dramas passionais. Ambos interpretam a vida e o divertimento do povo. Na coleção reunida por Augusto Rodrigues, o primeiro tipo de "mamulengo" estará representado pela obra de "Cheiroso", um dos mais populares "mamulengueiros" do Nordeste enquanto o segundo estará representado pelos bonecos de João de Lucas, o João de Lucas de Taquaritinga, localidade situada no sertão. São artistas desajudados e que, há muitos anos, vêm realizando uma obra importantíssima.

Há muitos "ex-votos" na coleção, ex-votos que têm a significação de um pagamento de promessa. As igrejas do Nordeste geralmente têm as paredes recobertas de "ex-votos" depositados

contra a terra e o cangaço nas suas representações de títeres ou fantoches. O segundo prefere os dramas passionais. Ambos interpretam a vida e o divertimento do povo. Na coleção reunida por Augusto Rodrigues, o primeiro tipo de "mamulengo" estará representado pela obra de "Cheiroso", um dos mais populares "mamulengueiros" do Nordeste enquanto o segundo estará representado pelos bonecos de João de Lucas, o João de Lucas de Taquaritinga, localidade situada no sertão. São artistas desajudados e que, há muitos anos, vêm realizando uma obra importantíssima.

Há muitos "ex-votos" na coleção, ex-votos que têm a significação de um pagamento de promessa. As igrejas do Nordeste geralmente têm as paredes recobertas de "ex-votos" depositados

contra a terra e o cangaço nas suas representações de títeres ou fantoches. O segundo prefere os dramas passionais. Ambos interpretam a vida e o divertimento do povo. Na coleção reunida por Augusto Rodrigues, o primeiro tipo de "mamulengo" estará representado pela obra de "Cheiroso", um dos mais populares "mamulengueiros" do Nordeste enquanto o segundo estará representado pelos bonecos de João de Lucas, o João de Lucas de Taquaritinga, localidade situada no sertão. São artistas desajudados e que, há muitos anos, vêm realizando uma obra importantíssima.

Há muitos "ex-votos" na coleção, ex-votos que têm a significação de um pagamento de promessa. As igrejas do Nordeste geralmente têm as paredes recobertas de "ex-votos" depositados

contra a terra e o cangaço nas suas representações de títeres ou fantoches. O segundo prefere os dramas passionais. Ambos interpretam a vida e o divertimento do povo. Na coleção reunida por Augusto Rodrigues, o primeiro tipo de "mamulengo" estará representado pela obra de "Cheiroso", um dos mais populares "mamulengueiros" do Nordeste enquanto o segundo estará representado pelos bonecos de João de Lucas, o João de Lucas de Taquaritinga, localidade situada no sertão. São artistas desajudados e que, há muitos anos, vêm realizando uma obra importantíssima.

Há muitos "ex-votos" na coleção, ex-votos que têm a significação de um pagamento de promessa. As igrejas do Nordeste geralmente têm as paredes recobertas de "ex-votos" depositados

contra a terra e o cangaço nas suas representações de títeres ou fantoches. O segundo prefere os dramas passionais. Ambos interpretam a vida e o divertimento do povo. Na coleção reunida por Augusto Rodrigues, o primeiro tipo de "mamulengo" estará representado pela obra de "Cheiroso", um dos mais populares "mamulengueiros" do Nordeste enquanto o segundo estará representado pelos bonecos de João de Lucas, o João de Lucas de Taquaritinga, localidade situada no sertão. São artistas desajudados e que, há muitos anos, vêm realizando uma obra importantíssima.

Há muitos "ex-votos" na coleção, ex-votos que têm a significação de um pagamento de promessa. As igrejas do Nordeste geralmente têm as paredes recobertas de "ex-votos" depositados

contra a terra e o cangaço nas suas representações de títeres ou fantoches. O segundo prefere os dramas passionais. Ambos interpretam a vida e o divertimento do povo. Na coleção reunida por Augusto Rodrigues, o primeiro tipo de "mamulengo" estará representado pela obra de "Cheiroso", um dos mais populares "mamulengueiros" do Nordeste enquanto o segundo estará representado pelos bonecos de João de Lucas, o João de Lucas de Taquaritinga, localidade situada no sertão. São artistas desajudados e que, há muitos anos, vêm realizando uma obra importantíssima.

Há muitos "ex-votos" na coleção, ex-votos que têm a significação de um pagamento de promessa. As igrejas do Nordeste geralmente têm as paredes recobertas de "ex-votos" depositados

contra a terra e o cangaço nas suas representações de títeres ou fantoches. O segundo prefere os dramas passionais. Ambos interpretam a vida e o divertimento do povo. Na coleção reunida por Augusto Rodrigues, o primeiro tipo de "mamulengo" estará representado pela obra de "Cheiroso", um dos mais populares "mamulengueiros" do Nordeste enquanto o segundo estará representado pelos bonecos de João de Lucas, o João de Lucas de Taquaritinga, localidade situada no sertão. São artistas desajudados e que, há muitos anos, vêm realizando uma obra importantíssima.

Há muitos "ex-votos" na coleção, ex-votos que têm a significação de um pagamento de promessa. As igrejas do Nordeste geralmente têm as paredes recobertas de "ex-votos" depositados

contra a terra e o cangaço nas suas representações de títeres ou fantoches. O segundo prefere os dramas passionais. Ambos interpretam a vida e o divertimento do povo. Na coleção reunida por Augusto Rodrigues, o primeiro tipo de "mamulengo" estará representado pela obra de "Cheiroso", um dos mais populares "mamulengueiros" do Nordeste enquanto o segundo estará representado pelos bonecos de João de Lucas, o João de Lucas de Taquaritinga, localidade situada no sertão. São artistas desajudados e que, há muitos anos, vêm realizando uma obra importantíssima.

Há muitos "ex-votos" na coleção, ex-votos que têm a significação de um pagamento de promessa. As igrejas do Nordeste geralmente têm as paredes recobertas de "ex-votos" depositados

contra a terra e o cangaço nas suas representações de títeres ou fantoches. O segundo prefere os dramas passionais. Ambos interpretam a vida e o divertimento do povo. Na coleção reunida por Augusto Rodrigues, o primeiro tipo de "mamulengo" estará representado pela obra de "Cheiroso", um dos mais populares "mamulengueiros" do Nordeste enquanto o segundo estará representado pelos bonecos de João de Lucas, o João de Lucas de Taquaritinga, localidade situada no sertão. São artistas desajudados e que, há muitos anos, vêm realizando uma obra importantíssima.

mo já concedidas, e também diante do novo sistema de distribuição estabelecido há pouco pela Comissão Central de Preços, que deverá ter como é obvio, amplitude nacional e, especialmente, em virtude de entendimentos havidos entre os representantes da classe e o secretário do Trabalho, do sentido de ser alterado o sistema de controle ora vigente neste Estado.

Deu conta o sr. Eduardo Balgh das

conversações mantidas com o titular da Secretaria do Trabalho tendo, a seguir, transmitido aos presentes que as aprovações as conclusões a que se chegou para a implantação de nova modalidade de distribuição de farinha importada.

IMPORTAÇÃO DE FARINHA DE TRIGO AMERICANA

O Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios de São Paulo endereçou ao sr. Presidente da República o seguinte telegrama:

"O Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios de São Paulo, órgão sindical representativo da classe dos comerciantes importadores de farinha de trigo, vem respeitosamente perante Vossa Excelência a fim de solicitar seja reconsiderada a recente decisão do governo federal cancelando todas as licenças prévias de importação de farinha de trigo. Embora certo de que essa decisão teria sido tomada no pressuposto de atender circunstâncias graves e de alto interesse para a economia do país, não pode este Sindicato deixar de levar em conta que se trata de licenças já concedidas pelo governo, dentro das normas e exigências anteriormente estabelecidas pelo próprio governo, que o comércio atacadista nacional não é de molde a justificar tal drástica medida. Tem essas licenças validade jurídica e, portanto, não podem ser simplesmente anuladas, entendendo este Sindicato, na defesa dos legítimos interesses dos importadores, que as mesmas deverão ser mantidas e respeitadas. Acreditamos, portanto, que a Vossa Excelência se pronunciará a favor da manutenção das mesmas, evitando assim prejuízos injustos a que ficarão sujeitos os importadores que fizeram suas operações, assumiram compromissos com o Exterior, firmaram aberturas de créditos e realizaram operações comerciais que se criaram nos Estados Unidos com suspensão de embargo de mercadorias praticamente pronta para ser colocada a bordo, e que tudo afetar o princípio consuetudinário do comércio nacional. Esperamos que Vossa Excelência se pronuncie a favor da manutenção das mesmas, evitando assim prejuízos injustos a que ficarão sujeitos os importadores que fizeram suas operações, assumiram compromissos com o Exterior, firmaram aberturas de créditos e realizaram operações comerciais que se criaram nos Estados Unidos com suspensão de embargo de mercadorias praticamente pronta para ser colocada a bordo, e que tudo afetar o princípio consuetudinário do comércio nacional. Esperamos que Vossa Excelência se pronuncie a favor da manutenção das mesmas, evitando assim prejuízos injustos a que ficarão sujeitos os importadores que fizeram suas operações, assumiram compromissos com o Exterior, firmaram aberturas de créditos e realizaram operações comerciais que se criaram nos Estados Unidos com suspensão de embargo de mercadorias praticamente pronta para ser colocada a bordo, e que tudo afetar o princípio consuetudinário do comércio nacional. Esperamos que Vossa Excelência se pronuncie a favor da manutenção das mesmas, evitando assim prejuízos injustos a que ficarão sujeitos os importadores que fizeram suas operações, assumiram compromissos com o Exterior, firmaram aberturas de créditos e realizaram operações comerciais que se criaram nos Estados Unidos com suspensão de embargo de mercadorias praticamente pronta para ser colocada a bordo, e que tudo afetar o princípio consuetudinário do comércio nacional. Esperamos que Vossa Excelência se pronuncie a favor da manutenção das mesmas, evitando assim prejuízos injustos a que ficarão sujeitos os importadores que fizeram suas operações, assumiram compromissos com o Exterior, firmaram aberturas de créditos e realizaram operações comerciais que se criaram nos Estados Unidos com suspensão de embargo de mercadorias praticamente pronta para ser colocada a bordo, e que tudo afetar o princípio consuetudinário do comércio nacional. Esperamos que Vossa Excelência se pronuncie a favor da manutenção das mesmas, evitando assim prejuízos injustos a que ficarão sujeitos os importadores que fizeram suas operações, assumiram compromissos com o Exterior, firmaram aberturas de créditos e realizaram operações comerciais que se criaram nos Estados Unidos com suspensão de embargo de mercadorias praticamente pronta para ser colocada a bordo, e que tudo afetar o princípio consuetudinário do comércio nacional. Esperamos que Vossa Excelência se pronuncie a favor da manutenção das mesmas, evitando assim prejuízos injustos a que ficarão sujeitos os importadores que fizeram suas operações, assumiram compromissos com o Exterior, firmaram aberturas de créditos e realizaram operações comerciais que se criaram nos Estados Unidos com suspensão de embargo de mercadorias praticamente pronta para ser colocada a bordo, e que tudo afetar o princípio consuetudinário do comércio nacional. Esperamos que Vossa Excelência se pronuncie a favor da manutenção das mesmas, evitando assim prejuízos injustos a que ficarão sujeitos os importadores que fizeram suas operações, assumiram compromissos com o Exterior, firmaram aberturas de créditos e realizaram operações comerciais que se criaram nos Estados Unidos com suspensão de embargo de mercadorias praticamente pronta para ser colocada a bordo, e que tudo afetar o princípio consuetudinário do comércio nacional. Esperamos que Vossa Excelência se pronuncie a favor da manutenção das mesmas, evitando assim prejuízos injustos a que ficarão sujeitos os importadores que fizeram suas operações, assumiram compromissos com o Exterior, firmaram aberturas de créditos e realizaram operações comerciais que se criaram nos Estados Unidos com suspensão de embargo de mercadorias praticamente pronta para ser colocada a bordo, e que tudo afetar o princípio consuetudinário do comércio nacional. Esperamos que Vossa Excelência se pronuncie a favor da manutenção das mesmas, evitando assim prejuízos injustos a que ficarão sujeitos os importadores que fizeram suas operações, assumiram compromissos com o Exterior, firmaram aberturas de créditos e realizaram operações comerciais que se criaram nos Estados Unidos com suspensão de embargo de mercadorias praticamente pronta para ser colocada a bordo, e que tudo afetar o princípio consuetudinário do comércio nacional. Esperamos que Vossa Excelência se pronuncie a favor da manutenção das mesmas, evitando assim prejuízos injustos a que ficarão sujeitos os importadores que fizeram suas operações, assumiram compromissos com o Exterior, firmaram aberturas de créditos e realizaram operações comerciais que se criaram nos Estados Unidos com suspensão de embargo de mercadorias praticamente pronta para ser colocada a bordo, e que tudo afetar o princípio consuetudinário do comércio nacional. Esperamos que Vossa Excelência se pronuncie a favor da manutenção das mesmas, evitando assim prejuízos injustos a que ficarão sujeitos os importadores que fizeram suas operações, assumiram compromissos com o Exterior, firmaram aberturas de créditos e realizaram operações comerciais que se criaram nos Estados Unidos com suspensão de embargo de mercadorias praticamente pronta para ser colocada a bordo, e que tudo afetar o princípio consuetudinário do comércio nacional. Esperamos que Vossa Excelência se pronuncie a favor da manutenção das mesmas, evitando assim prejuízos injustos a que ficarão sujeitos os importadores que fizeram suas operações, assumiram compromissos com o Exterior, firmaram aberturas de créditos e realizaram operações comerciais que se criaram nos Estados Unidos com suspensão de embargo de mercadorias praticamente pronta para ser colocada a bordo, e que tudo afetar o princípio consuetudinário do comércio nacional. Esperamos que Vossa Excelência se pronuncie a favor da manutenção das mesmas, evitando assim prejuízos injustos a que ficarão sujeitos os importadores que fizeram suas operações, assumiram compromissos com o Exterior, firmaram aberturas de créditos e realizaram operações comerciais que se criaram nos Estados Unidos com suspensão de embargo de mercadorias praticamente pronta para ser colocada a bordo, e que tudo afetar o princípio consuetudinário do comércio nacional. Esperamos que Vossa Excelência se pronuncie a favor da manutenção das mesmas, evitando assim prejuízos injustos a que ficarão sujeitos os importadores que fizeram suas operações, assumiram compromissos com o Exterior, firmaram aberturas de créditos e realizaram operações comerciais que se criaram nos Estados Unidos com suspensão de embargo de mercadorias praticamente pronta para ser colocada a bordo, e que tudo afetar o princípio consuetudinário do comércio nacional. Esperamos que Vossa Excelência se pronuncie a favor da manutenção das mesmas, evitando assim prejuízos injustos a que ficarão sujeitos os importadores que fizeram suas operações, assumiram compromissos com o Exterior, firmaram aberturas de créditos e realizaram operações comerciais que se criaram nos Estados Unidos com suspensão de embargo de mercadorias praticamente pronta para ser colocada a bordo, e que tudo afetar o princípio consuetudinário do comércio nacional. Esperamos que Vossa Excelência se pronuncie a favor da manutenção das mesmas, evitando assim prejuízos injustos a que ficarão sujeitos os importadores que fizeram suas operações, assumiram compromissos com o Exterior, firmaram aberturas de créditos e realizaram operações comerciais que se criaram nos Estados Unidos com suspensão de embargo de mercadorias praticamente pronta para ser colocada a bordo, e que tudo afetar o princípio consuetudinário do comércio nacional. Esperamos que Vossa Excelência se pronuncie a favor da manutenção das mesmas, evitando assim prejuízos injustos a que ficarão sujeitos os importadores que fizeram suas operações, assumiram compromissos com o Exterior, firmaram aberturas de créditos e realizaram operações comerciais que se criaram nos Estados Unidos com suspensão de embargo de mercadorias praticamente pronta para ser colocada a bordo, e que tudo afetar o princípio consuetudinário do comércio nacional. Esperamos que Vossa Excelência se pronuncie a favor da manutenção das mesmas, evitando assim prejuízos injustos a que ficarão sujeitos os importadores que fizeram suas operações, assumiram compromissos com o Exterior, firmaram aberturas de créditos e realizaram operações comerciais que se criaram nos Estados Unidos com suspensão de embargo de mercadorias praticamente pronta para ser colocada a bordo, e que tudo afetar o princípio consuetudinário do comércio nacional. Esperamos que Vossa Excelência se pronuncie a favor da manutenção das mesmas, evitando assim prejuízos injustos a que ficarão sujeitos os importadores que fizeram suas operações, assumiram compromissos com o Exterior, firmaram aberturas de créditos e realizaram operações comerciais que se criaram nos Estados Unidos com suspensão de embargo de mercadorias praticamente pronta para ser colocada a bordo, e que tudo afetar o princípio consuetudinário do comércio nacional. Esperamos que Vossa Excelência se pronuncie a favor da manutenção das mesmas, evitando assim prejuízos injustos a que ficarão sujeitos os importadores que fizeram suas operações, assumiram compromissos com o Exterior, firmaram aberturas de créditos e realizaram operações comerciais que se criaram nos Estados Unidos com suspensão de embargo de mercadorias praticamente pronta para ser colocada a bordo, e que tudo afetar o princípio consuetudinário do comércio nacional. Esperamos que Vossa Excelência se pronuncie a favor da manutenção das mesmas, evitando assim prejuízos injustos a que ficarão sujeitos os importadores que fizeram suas operações, assumiram compromissos com o Exterior, firmaram aberturas de créditos e realizaram operações comerciais que se criaram nos Estados Unidos com suspensão de embargo de mercadorias praticamente pronta para ser colocada a bordo, e que tudo afetar o princípio consuetudinário do comércio nacional. Esperamos que Vossa Excelência se pronuncie a favor da manutenção das mesmas, evitando assim prejuízos injustos a que ficarão sujeitos os importadores que fizeram suas operações, assumiram compromissos com o Exterior, firmaram aberturas de créditos e realizaram operações comerciais que se criaram nos Estados Unidos com suspensão de embargo de mercadorias praticamente pronta para ser colocada a bordo, e que tudo afetar o princípio consuetudinário do comércio nacional. Esperamos que Vossa Excelência se pronuncie a favor da manutenção das mesmas, evitando assim prejuízos injustos a que ficarão sujeitos os importadores que fizeram suas operações, assumiram compromissos com o Exterior, firmaram aberturas de créditos e realizaram operações comerciais que se criaram nos Estados Unidos com suspensão de embargo de mercadorias praticamente pronta para ser colocada a bordo, e que tudo afetar o princípio consuetudinário do comércio nacional. Esperamos que Vossa Excelência se pronuncie a favor da manutenção das mesmas, evitando assim prejuízos injustos a que ficarão sujeitos os importadores que fizeram suas operações, assumiram compromissos com o Exterior, firmaram aberturas de créditos e realizaram operações comerciais que se criaram nos Estados Unidos com suspensão de embargo de mercadorias praticamente pronta para ser colocada a bordo, e que tudo afetar o princípio consuetudinário do comércio nacional. Esperamos que Vossa Excelência se pronuncie a favor da manutenção das mesmas, evitando assim prejuízos injustos a que ficarão sujeitos os importadores que fizeram suas operações, assumiram compromissos com o Exterior, firmaram aberturas de créditos e realizaram operações comerciais que se criaram nos Estados Unidos com suspensão de embargo de mercadorias praticamente pronta para ser colocada a bordo, e que tudo afetar o princípio consuetudinário do comércio nacional. Esperamos que Vossa Excelência se pronuncie a favor da manutenção das mesmas, evitando assim prejuízos injustos a que ficarão sujeitos os importadores que fizeram suas operações, assumiram compromissos com o Exterior, firmaram aberturas de créditos e realizaram operações comerciais que se criaram nos Estados Unidos com suspensão de embargo de mercadorias praticamente pronta para ser colocada a bordo, e que tudo afetar o princípio consuetudinário do comércio nacional. Esperamos que Vossa Excelência se pronuncie a favor da manutenção das mesmas, evitando assim prejuízos injustos a que ficarão sujeitos os importadores que fizeram suas operações, assumiram compromissos com o Exterior, firmaram aberturas de créditos e realizaram operações comerciais que se criaram nos Estados Unidos com suspensão de embargo de mercadorias praticamente pronta para ser colocada a bordo, e que tudo afetar o princípio consuetudinário do comércio nacional. Esperamos que Vossa Excelência se pronuncie a favor da manutenção das mesmas, evitando assim prejuízos injustos a que ficarão sujeitos os importadores que fizeram suas operações, assumiram compromissos com o Exterior, firmaram aberturas de créditos e realizaram operações comerciais que se criaram nos Estados Unidos com suspensão de embargo de mercadorias praticamente pronta para ser colocada a bordo, e que tudo afetar o princípio consuetudinário do comércio nacional. Esperamos que Vossa Excelência se pronuncie a favor da manutenção das mesmas, evitando assim prejuízos injustos a que ficarão sujeitos os importadores que fizeram suas operações, assumiram compromissos com o Exterior, firmaram aberturas de créditos e realizaram operações comerciais que se criaram nos Estados Unidos com suspensão de embargo de mercadorias praticamente pronta para ser colocada a bordo, e que tudo afetar o princípio consuetudinário do comércio nacional. Esperamos que Vossa Excelência se pronuncie a favor da manutenção das mesmas, evitando assim prejuízos injustos a que ficarão sujeitos os importadores que fizeram suas operações, assumiram compromissos com o Exterior, firmaram aberturas de créditos e realizaram operações comerciais que se criaram nos Estados Unidos com suspensão de embargo de mercadorias praticamente pronta para ser colocada a bordo, e que tudo afetar o princípio consuetudinário do comércio nacional. Esperamos que Vossa Excelência se pronuncie a favor da manutenção das mesmas, evitando assim prejuízos injustos a que ficarão sujeitos os importadores que fizeram suas operações, assumiram compromissos com o Exterior, firmaram aberturas de créditos e realizaram operações comerciais que se criaram nos Estados Unidos com suspensão de embargo de mercadorias praticamente pronta para ser colocada a bordo, e que tudo afetar o princípio consuetudinário do comércio nacional. Esperamos que Vossa Excelência se pronuncie a favor da manutenção das mesmas, evitando assim prejuízos injustos a que ficarão sujeitos os importadores que fizeram suas operações, assumiram compromissos com o Exterior, firmaram aberturas de créditos e realizaram operações comerciais que se criaram nos Estados Unidos com suspensão de embargo de mercadorias praticamente pronta para ser colocada a bordo, e que tudo afetar o princípio consuetudinário do comércio nacional. Esperamos que Vossa Excelência se pronuncie a favor da manutenção das mesmas, evitando assim prejuízos injustos a que ficarão sujeitos os importadores que fizeram suas operações, assumiram compromissos com o Exterior, firmaram aberturas de créditos e realizaram operações comerciais que se criaram nos Estados Unidos com suspensão de embargo de mercadorias praticamente pronta para ser colocada a bordo, e que tudo afetar o princípio consuetudinário do comércio nacional. Esperamos que Vossa Excelência se pronuncie a favor da manutenção das mesmas, evitando assim prejuízos injustos a que ficarão sujeitos os importadores que fizeram suas operações, assumiram compromissos com o Exterior, firmaram aberturas de créditos e realizaram operações comerciais que se criaram nos Estados Unidos com suspensão de embargo de mercadorias praticamente pronta para ser colocada a bordo, e que tudo afetar o princípio consuetudinário do comércio nacional. Esperamos que Vossa Excelência se pronuncie a favor da manutenção das mesmas, evitando assim prejuízos injustos a que ficarão sujeitos os importadores que fizeram suas operações, assumiram compromissos com o Exterior, firmaram aberturas de créditos e realizaram operações comerciais que se criaram nos Estados Unidos com suspensão de embargo de mercadorias praticamente pronta para ser colocada a bordo, e que tudo afetar o princípio consuetudinário do comércio nacional. Esperamos que Vossa Excelência se pronuncie a favor da manutenção das mesmas, evitando assim prejuízos injustos a que ficarão sujeitos os importadores que fizeram suas operações, assumiram compromissos com o Exterior, firmaram aberturas de créditos e realizaram operações comerciais que se criaram nos Estados Unidos com suspensão de embargo de mercadorias praticamente pronta para ser colocada a bordo, e que tudo afetar o princípio consuetudinário do comércio nacional. Esperamos que Vossa Excelência se pronuncie a favor da manutenção das mesmas, evitando assim prejuízos injustos a que ficarão sujeitos os importadores que fizeram suas operações, assumiram compromissos com o Exterior, firmaram aberturas de créditos e realizaram operações comerciais que se criaram nos Estados Unidos com suspensão de embargo de mercadorias praticamente pronta para ser colocada a bordo, e que tudo afetar o princípio consuetudinário do comércio nacional. Esperamos que Vossa Excelência se pronuncie a favor da manutenção das mesmas, evitando assim prejuízos injustos a que ficarão sujeitos os importadores que fizeram suas operações, assumiram compromissos com o Exterior, firmaram aberturas de créditos e realizaram operações comerciais que se criaram nos Estados Unidos com suspensão de embargo de mercadorias praticamente pronta para ser colocada a bordo, e que tudo afetar o princípio consuetudinário do comércio nacional. Esperamos que Vossa Excelência se pronuncie a favor da manutenção das mesmas, evitando assim prejuízos injustos a que ficarão sujeitos os importadores que fizeram suas operações, assumiram compromissos com o Exterior, firmaram aberturas de créditos e realizaram operações comerciais que se criaram nos Estados Unidos com suspensão de embargo de mercadorias praticamente pronta para ser colocada a bordo, e que tudo afetar o princípio consuetudinário do comércio nacional. Esperamos que Vossa Excelência se pronuncie a favor da manutenção das mesmas, evitando assim prejuízos injustos a que ficarão sujeitos os importadores que fizeram suas operações, assumiram compromissos com o Exterior, firmaram aberturas de créditos e realizaram operações comerciais que se criaram nos Estados Unidos com suspensão de embargo de mercadorias praticamente pronta para ser colocada a bordo, e que tudo afetar o princípio consuetudinário do comércio nacional. Esperamos que Vossa Excelência se pronuncie a favor da manutenção das mesmas, evitando assim prejuízos injustos a que ficarão sujeitos os importadores que fizeram suas operações, assumiram compromissos com o Exterior, firmaram aberturas de créditos e realizaram operações comerciais que se criaram nos Estados Unidos com suspensão de embargo de mercadorias praticamente pronta para ser colocada a bordo, e que tudo afetar o princípio consuetudinário do comércio nacional. Esperamos que Vossa Excelência se pronuncie a favor da manutenção das mesmas, evitando assim prejuízos injustos a que ficarão sujeitos os importadores que fizeram suas operações, assumiram compromissos com o Exterior, firmaram aberturas de créditos e realizaram operações comerciais que se criaram nos Estados Unidos com suspensão de embargo de mercadorias praticamente pronta para ser colocada a bordo, e que tudo afetar o princípio consuetudinário do comércio nacional. Esperamos que Vossa Excelência se pronuncie a favor da manutenção das mesmas, evitando assim prejuízos injustos a que ficarão sujeitos os importadores que fizeram suas operações, assumiram compromissos com o Exterior, firmaram aberturas de créditos e realizaram operações comerciais que se criaram nos Estados Unidos com suspensão de embargo de mercadorias praticamente pronta para ser colocada a bordo, e que tudo afetar o princípio consuetudinário do comércio nacional. Esperamos que Vossa Excelência se pronuncie a favor da manutenção das mesmas, evitando assim prejuízos injustos a que ficarão sujeitos os importadores que fizeram suas operações, assumiram compromissos com o Exterior, firmaram aberturas de créditos e realizaram operações comerciais que se criaram nos Estados Unidos com suspensão de embargo de mercadorias praticamente pronta para ser colocada a bordo, e que tudo afetar o princípio consuetudinário do comércio nacional. Esperamos que Vossa Excelência se pronuncie a favor da manutenção das mesmas, evitando assim prejuízos injustos a que ficarão sujeitos os importadores que fizeram suas operações, assumiram compromissos com o Exterior, firmaram aberturas de créditos e realizaram operações comerciais que se criaram nos Estados Unidos com suspensão de embargo de mercadorias praticamente pronta para ser colocada a bordo, e que tudo afetar o princípio consuetudinário do comércio nacional. Esperamos que Vossa Excelência se pronuncie a favor da manutenção das mesmas, evitando assim prejuízos injustos a que ficarão sujeitos os importadores que fizeram suas operações, assumiram compromissos com o Exterior, firmaram aberturas de créditos e realizaram operações comerciais que se criaram nos Estados Unidos com suspensão de embargo de mercadorias praticamente pronta para ser colocada a bordo, e que tudo afetar o princípio consuetudinário do comércio nacional. Esperamos que Vossa Excelência se pronuncie a favor da manutenção das mesmas, evitando assim prejuízos injustos a que ficarão sujeitos os importadores que fizeram suas operações, assumiram compromissos com o Exterior, firmaram aberturas de créditos e realizaram operações comerciais que se criaram nos Estados Unidos com suspensão de embargo de mercadorias praticamente pronta para ser colocada a bordo, e que tudo afetar o princípio consuetudinário do comércio nacional. Esperamos que Vossa Excelência se pronuncie a favor da manutenção das mesmas, evitando assim prejuízos injustos a que ficarão sujeitos os importadores que fizeram suas operações, assumiram compromissos com o Exterior, firmaram aberturas de créditos e realizaram operações comerciais que se criaram nos Estados Unidos com suspensão de embargo de mercadorias praticamente pronta para ser colocada a bordo, e que tudo afetar o princípio consuetudinário do comércio nacional. Esperamos que Vossa Excelência se pronuncie a favor da manutenção das mesmas, evitando assim prejuízos injustos a que ficarão sujeitos os importadores que fizeram suas operações, assumiram compromissos com o Exterior, firmaram aberturas de créditos e realizaram operações comerciais que se criaram nos Estados Unidos com suspensão de embargo de mercadorias praticamente pronta para ser colocada a bordo, e que tudo afetar o princípio consuetudinário do comércio nacional. Esperamos que Vossa Excelência se pronuncie a favor da manutenção das mesmas, evitando assim prejuízos injustos a que ficarão sujeitos os importadores que fizeram suas operações, assumiram compromissos com o Exterior, firmaram aberturas de créditos e realizaram operações comerciais que se criaram nos Estados Unidos com suspensão de embargo de mercadorias praticamente pronta para ser colocada a bordo, e que tudo afetar o princípio consuetudinário do comércio nacional. Esperamos que Vossa Excelência se pronuncie a favor da manutenção das mesmas, evitando assim prejuízos injustos a que ficarão sujeitos os importadores que fizeram suas operações, assumiram compromissos com o Exterior, firmaram aberturas de créditos e realizaram operações comerciais que se criaram nos Estados Unidos com suspensão de embargo de mercadorias praticamente pronta para ser colocada a bordo, e que tudo afetar o princípio consuetudinário do comércio nacional. Esperamos que Vossa Excelência se pronuncie a favor da manutenção das mesmas, evitando assim prejuízos injustos a que ficarão sujeitos os importadores que fizeram suas operações, assumiram compromissos com o Exterior, firmaram aberturas de créditos e realizaram operações comerciais que se criaram nos Estados Unidos com suspensão de embargo de mercadorias praticamente pronta para ser colocada a bordo, e que tudo afetar o princípio consuetudinário do comércio nacional. Esperamos que Vossa Excelência se pronuncie a favor da manutenção das mesmas, evitando assim prejuízos injustos a que ficarão sujeitos os importadores que fizeram suas operações, assumiram compromissos com o Exterior, firmaram aberturas de créditos e realizaram operações comerciais que se criaram nos Estados Unidos com suspensão de embargo de mercadorias praticamente pronta para ser colocada a bordo, e que tudo afetar o princípio consuetudinário do comércio nacional. Esperamos que Vossa Excelência se pronuncie a favor da manutenção das mesmas, evitando assim prejuízos injustos a que ficarão sujeitos os importadores que fizeram suas operações, assumiram compromissos com o Exterior, firmaram aberturas de créditos e realizaram operações comerciais que se criaram nos Estados Unidos com suspensão de embargo de mercadorias praticamente pronta para ser colocada a bordo, e que tudo afetar o princípio consuetudinário do comércio nacional. Esperamos que Vossa Excelência se pronuncie a favor da manutenção das mesmas, evitando assim prejuízos injustos a que ficarão sujeitos os importadores que fizeram suas operações, assumiram compromissos com o Exterior, firmaram aberturas de créditos e realizaram operações comerciais que se criaram nos Estados Unidos com suspensão de embargo de mercadorias praticamente pronta para ser colocada a bordo, e que tudo afetar o princípio consuetudinário do comércio nacional. Esperamos que Vossa Excelência se pronuncie a favor da manutenção das mesmas, evitando assim prejuízos injustos a que ficarão sujeitos os importadores que fizeram suas operações, assumiram compromissos com o Exterior, firmaram aberturas de créditos e realizaram operações comerciais que se criaram nos Estados Unidos com suspensão de embargo de mercadorias praticamente pronta para ser colocada a bordo, e que tudo afetar o princípio consuetudinário do comércio nacional. Esperamos que Vossa Excelência se pronuncie a favor da manutenção das mesmas, evitando assim prejuízos injustos a que ficarão sujeitos os importadores que fizeram suas operações, assumiram compromissos com o Exterior, firmaram aberturas de créditos e realizaram operações comerciais que se criaram nos Estados Unidos com suspensão de embargo de mercadorias praticamente pronta para ser colocada a bordo, e que tudo afetar o princípio consuetudinário do comércio nacional. Esperamos que Vossa Excelência se pronuncie a favor da manutenção das mesmas, evitando assim prejuízos injustos a que ficarão sujeitos os importadores que fizeram suas operações, assumiram compromissos com o Exterior, firmaram aberturas de créditos e realizaram operações comerciais que se criaram nos Estados Unidos com suspensão de embargo de mercadorias praticamente pronta para ser colocada a bordo, e que tudo afetar o princípio consuetudinário do comércio nacional. Esperamos que Vossa Excelência se pronuncie a favor da manutenção das mesmas, evitando assim prejuízos injustos a que ficarão sujeitos os importadores que fizeram suas operações, assumiram compromissos com o Exterior, firmaram aberturas de créditos e realizaram operações comerciais que se criaram nos Estados Unidos com suspensão de embargo de mercadorias praticamente pronta para ser colocada a bordo, e que tudo afetar o princípio consuetudinário do comércio nacional. Esperamos que Vossa Excelência se pronuncie a favor da manutenção das mesmas, evitando assim prejuízos injustos a que ficarão sujeitos os importadores que fizeram suas operações, assumiram compromissos com o Exterior, firmaram aberturas de créditos e realizaram operações comerciais que se criaram nos Estados Unidos com suspensão de embargo de mercadorias praticamente pronta para ser colocada a bordo, e que tudo afetar o princípio consuetudinário do comércio nacional. Esperamos que Vossa Excelência se pronuncie a favor da manutenção das mesmas, evitando assim prejuízos injustos a que ficarão sujeitos os importadores que fizeram suas operações, assumiram compromissos com o Exterior, firmaram aberturas de créditos e realizaram operações comerciais que se criaram nos Estados Unidos com suspensão de embargo de mercadorias praticamente pronta para ser colocada a bordo, e que tudo afetar o princípio consuetudinário do comércio nacional. Esperamos que Vossa Excelência se pronuncie a favor da manutenção das mesmas, evitando assim prejuízos injustos a que ficarão sujeitos os importadores que fizeram suas operações, assumiram compromissos com o Exterior, firmaram aberturas de créditos e realizaram operações comerciais que se criaram nos Estados Unidos com suspensão de embargo de mercadorias praticamente pronta para ser colocada a bordo, e que tudo afetar o princípio consuetudinário do comércio nacional. Esperamos que Vossa Excelência se pronuncie a favor da manutenção das mesmas, evitando assim prejuízos injustos a que ficarão sujeitos os importadores que fizeram suas operações, assumiram compromissos com o Exterior, firmaram aberturas de créditos e realizaram operações comerciais que se criaram nos Estados Unidos com suspensão de embargo de mercadorias praticamente pronta para ser colocada a bordo, e que tudo afetar o princípio consuetudinário do comércio nacional. Esperamos que Vossa Excelência se pronuncie a favor da manutenção das mesmas, evitando assim prejuízos injustos a que ficarão sujeitos os importadores que fizeram suas operações, assumiram compromissos com o Exterior, firmaram aberturas de créditos e realizaram operações comerciais que se criaram nos Estados Unidos com suspensão de embargo de mercadorias praticamente pronta para ser colocada a bordo, e que tudo afetar o princípio consuetudinário do comércio nacional. Esperamos que Vossa Excelência se pronuncie a favor da manutenção das mesmas, evitando assim prejuízos injustos a que ficarão sujeitos os importadores que fizeram suas operações, assumiram compromissos com o Exterior, firmaram aberturas de créditos e realizaram operações comerciais que se criaram nos Estados Unidos com suspensão de embargo de mercadorias praticamente pronta para ser colocada a bordo, e que tudo afetar o princípio consuetudinário do comércio nacional. Esperamos que Vossa Excelência se pronuncie a favor da manutenção das mesmas, evitando assim prejuízos injustos a que ficarão sujeitos os importadores que fizeram suas operações, assumiram compromissos com o Exterior, firmaram aberturas de créditos e realizaram operações comerciais que se criaram nos Estados Unidos com suspensão de embargo de mercadorias praticamente pronta para ser colocada a bordo, e que tudo afetar o princípio consuetudinário do comércio nacional. Esperamos que Vossa Excelência se pronuncie a favor da manutenção das

"ROSA DA IRLANDA"



"Rosa da Irlanda", a produção de Bing Crosby para a United Artists, que será uma das próximas estréias do Cine Ritz S. João, é um dos fenômenos entre os dramas do teatro americano. Quando Anne Nichols escreveu sua peça em cinco dias apenas, não houve um só empresário que se dignasse ao menos passar os olhos na obra da escritora, porém, esta, não desanimando, resolveu montar e encenar por conta própria a sua obra, e no dia da es-

tréia uma verdadeira multidão estava delirantemente aplaudindo "Rosa da Irlanda", apesar dos críticos depois do espetáculo terem prognosticado um verdadeiro fracasso. Pois bem, o público continuou aplaudindo e os críticos continuavam atacando a peça que durante cinco anos ininterruptos permaneceu em cartaz, num total de 2.239 representações, sendo aplaudida por nada menos de 11 milhões de pessoas.



RED SKELTON continua sendo o comediante favorito dos comediantes. O astro da Metro Goldwyn Mayer recebeu, recentemente, um pacote que Eddie Cantor.

Era um magnífico relógio de pulso, que Eddie lhe enviava em sinal de reconhecimento pela elevada qualidade de comediante que é Red.

Skelton, ao seguir, colocou o relógio no pulso... ao lado de outro que havia ganhado de Danny Thomas!

O CINEMA E OS LIVROS

LONDRES, (B. N. S.). — O bibliotecário da pequena cidade de Luton, em Bedfordshire, sr. Frank M. Gardner, declarou em seu relatório anual que cinco dos oito livros mais lidos durante o ano passado eram obras que haviam sido filmadas. Foram as seguintes os livros: "It always rains on Sunday", "The four feathers", "Quatro penas brancas", "Gone with the wind", "O vento levou", "The Power of Love", "Do amor e da carne" e "My Brother Jonathan". Os três restantes, igualmente muito lidos, mas não filmados, foram "The black rose", "King Cotton" e "Pocahontas". Gardner revelou também que o clássico "Wuthering Heights" (O morro dos ventos vivantes) era bem pouco procurado antes de ser filmado. "As crianças não saem do mesmo modo", declara Gardner, que acrescentou: "Elas lêem obras que tenham ou não sido filmadas".

"O AMOR NÃO SE COMPRAS"

A partir de hoje, estará em exibição no Cine São Francisco o filme japonês "O Amor Não se Compra", que a distribuidora Brasil trouxe para o Brasil. Haverá três sessões, às 13, 16 e 20 horas. Nos dias 10 e 11, serão realizadas duas sessões, às 13 e às 20 horas. Essas sessões são dedicadas a colônias japonesas, devendo "O Amor Não se Compra" ser apresentado ao público brasileiro, aproximadamente, no Cine Ritz-São João.

BOAS FESTAS

A seção cinematográfica do "Correio Paulistano" recebeu e agradece os votos de boas festas que lhe dirigiram: Luz Mar Filme do Brasil; Mario Padalino, publicista da Paramount Filmes; M. Maeda, da Distribuidora Brasileira, de filmes japoneses; British News Service, e do ator patricio Anselmo Duarte.

OS ASTROS PREFERIDOS PELA POPULAÇÃO RURAL DO E. U.

HOLLYWOOD, 3 (U. P.). — Ingrid Bergman e Bing Crosby foram os artistas preferidos pela população rural dos Estados Unidos em 1948, segundo revela a sexta enquete anual promovida pela revista "Country Gentleman".

Os compositores são conservadores, pois é o terceiro ano consecutivo em que preferem Ingrid Bergman e Bing Crosby. Os outros mais votados foram as atrizes June Allyson e Irene Dunne e os atores Gregory Peck e Gary Cooper.



"ADEUS MOCIDADE" UM PRESENTE DO PASSADO — Uma das maiores surpresas de "Adeus Moidade", um presente do passado que o diretor italiano F. M. Poggioli oferece a todos os fãs de cinema do mundo, é constituída por seus intérpretes. Pela primeira vez Maria Denis, a jovem e encantadora estrela italiana terá a oportunidade de evidenciar realmente, suas qualidades histrônicas, na figura da encantadora "Dorina", uma das grandes criações femininas do cinema neste últimos anos, símbolo da dedicação e do amor da mulher, no desleio da juventude. "Adeus Moidade" deverá ser exibida, em breve, nesta capital. No clichê, a heroína do filme.

ATACA FRIO OU CALOR AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO HOJE AS 13.30, 15.30, 17.45, 20.00, 22.00 HS.

SEMANA E CONTINUA O SUCESSO IMPAR DO MAIOR FILME DO ANO!

INGRID BERGMAN CHARLES BOYER

ARCO DO TRIUNFO

PROD. ENTERPRISE PROIB. ATE 14 ANOS

ESTE FILME FOI REALIZADO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE TODO O ANO

PARA OS GAROTOS DOMINGO, SESSÃO MATINAL AS 10 HORAS. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, COMÉDIAS, VIAGENS COLORIDAS, SHORTS, JORNAIS, ETC.



AMOR E MÚSICA NA VIDA DE UM COMPOSITOR — "Sinfonia Trágica", a magnífica película que a Allied Artists deverá apresentar, a seguir, no Marabá, Ritz-Consolação, Fenix e Hollywood, simultaneamente, gira em torno dos amores e da criação artística de Tchaikowsky, considerado pela crítica de todo o mundo como uma das maiores figuras do cenário musical da Rússia. Ao mesmo tempo em que acompanha as peripécias de uma história feita com bom gosto e equilíbrio, o público terá a oportunidade de ouvir as melhores composições do genial músico. Vivendo a personalidade de Tchaikowsky, o cinema americano apresenta, pela primeira vez, o ator sueco, Frank Sundström, que terá como companheira a linda Audrey Long. E ambos estarão ao lado de "sir" Cedric Hardwicke, uma das figuras inconfundíveis do "craque" de Hollywood.

No clichê os heróis no filme.

"CRIME EM PARIS"

Um filme humano desenvolvido na eterna cidade de amor e da crime!

O triunfo está em Paris. O amor está em Paris. O sofrimento está em Paris. Triunfo, amor, crime e dor nas ruas úmidas de Paris no inverno em meio das luzes quentes do "music-hall", nas ruas escuras e tortuosas nas quais a cada passo se teme-se a emboscada de uma sombra

que se entreve de instante a instante... A história de "Crime em Paris" (Qual des Crêpusculo) se desenrola no ambiente frívolo de um "music-hall" parisiense e tem como principais personagens Louis Jouvet, atriz, dirigido por H. G. Clouzot. "Crime em Paris" será lançado brevemente no cinema Broadway, numa apresentação da França Filmes do Brasil.

TEATROS

COMUNICADOS

"MULHERES" — Hoje, às 20.30 horas, no Teatro Santana a Cia. Dulcinea-Odion apresentará a peça de Clara Booth, tradução de Lucia Benedetti, "Mulheres". É um espetáculo original, pois tem a característica de em seu desempenho só intervirem elementos do sexo feminino. "Mulheres" é uma verdadeira parábola de elegância, pois seus 35 personagens femininas envernam, na maioria das cenas, "Tulletes" de exipcional luxo. Além disso, "Mulheres" está montada com grande gosto no que se refere a sua cenografia, que foram confeccionados por Osvaldo Costa e Luciano Trigo.

"O CALOTEIRO" — Os irmãos Geiszel, com seu circo armado no largo da Polvorinha, apresentarão a noite a comédia "Caloteiro", com Arrelia no protagonista. A comédia.

"CARLOTTA JOAQUINA" — Bob os auspícios da Associação dos Professores de Educação Física de São Paulo será representada nos dias 11 e 12, no Teatro Municipal, a peça histórica "Carlotta Joaquina", de Raimundo Magalhães, em três atos. A peça será interpretada pelo conjunto de Paulo Sales.

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

Hoje a partir das 21 horas, o Teatro Brasileiro de Comédias apresenta a peça de Alípio P. de Almeida, "A Mulher do Proxim". A peça é representada pelo Grupo de Teatro Experimental, com Caída Becker, na protagonista.

As entradas acham-se a venda na bilheteria do Teatro, a partir das 13 horas, e na Agência Silvio, à rua 24 de Maio 34 — tel. 4-3384.

"THO... LHO... LHO..." — A Com-

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IFIRANGA — JASSY — Margaret Lockwood — Tecnicolor — Universal — Impr. 14 anos — Fox Jornal, 31x12 — Assistência aos flagelados da Zona da Mata — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas

ART-PALACIO — FALTA ALGUÉM NO MANICOMIO — Oscarito — Modesto de Sousa — UCB. — As ENCHENTES DE MINAS GERAIS — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — AMA SECA POR ACASO — Robert Young — Fox — J. Tela, 150 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — CASBAH — Yvonne de Carlo — Impr. 10 anos — SONHO DE NATAL — "Short" Universal — O. Jornal, 266 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — A PECADORA — Ramon Armengod — Columbia — Impr. 18 anos — Flag. do Brasil, 31 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — FALTA ALGUÉM NO MANICOMIO — Oscarito — Modesto de Sousa — Vera Nunes — UCB. — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

ESMERALDA — FALTA ALGUÉM NO MANICOMIO — Oscarito — UCB. — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

MAJESTIC — JASSY — Margaret Lockwood — Tecnicolor — Universal — Impr. 14 anos — F. Jornal, 31x14 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA — FALTA ALGUÉM NO MANICOMIO — Oscarito — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — O HOMEM SEM PATRIA — Vitorio Gassman — Impr. 14 anos — Art Filme — C. Jornal — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — E OS ANOS PASSARAM — Betty Grable — Tecnicolor — Sinos de Rosarita — Impr. 10 anos — Marcha da vida, 212 — Desde 14.10 horas.

S. BENTO — POEIRA DE ESTRELAS — Colé — Celeste Aida e outros — UCB. — PRADOS VERDES — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — FRUTO PROIBIDO — Clark Gable — Impr. 10 anos — CHARLIE CHAN NO MEXICO — J. Tela, 147 — As 13.40 e 18.40 horas.

ODEON — Sala Azul — FRUTO PROIBIDO — Hedy Lamarr — Impr. 10 anos — MASCARA DE SANGUE — C. Jornal, 258 — As 18.35 horas.

PARAMOUNT — A OUTRA — Fosco Giachetti — Impr. 18 anos — CASTELO SINISTRO — Not. Semana, 48x48 — As 13.50 e 19 hs.

CRUZEIRO — O BECO DAS ALMAS PERDIDAS — Tyrone Power — Impr. 14 anos — DON JUAN — Flag. do Brasil, 19 — As 13.40 e 18.30 horas.

CAPITOLIO — A VOLTA DOS HOMENS MAUS — Randolph Scott — Impr. 14 anos — AI VAI MEJ CORAÇÃO — J. Tela, 150 — As 13.40 e 19 horas.

PAULISTA — A RUA DO DELFIN VERDE — Van Hefflin — Asp. Ilha Governador — Nacional — As 13.40, 18.30 e 21.10 horas.

BRASIL — QUANDO OS DEUSES AMAM — Rita Hayworth — TORTURA DE UM DESEJO — Impr. 18 anos — C. Jornal, 262 — As 13.40 e 18.40 horas.

ROYAL — O CORREIO DO REI — Rosano Brazzi — Impr. 14 anos — A VOLTA DOS HOMENS MAUS — Parque Zoológico — Nacional — As 19 horas.

S. PAULO — OS INCONQUISTAVEIS — Gary Cooper — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Not. Semana, 48x47 — As 18.25 e 21.10 hs.

PIRATININGA — TARZAN E AS SEREIAS — Johnny Weissmuller. SUPPLICIO ETERNO — At. Campos, 27 — As 13.50 e 19 horas.

UNIVERSO — PRINCEPE DOS LADROES — John Hall — AMOR E NOBREZA — C. Jornal, 26 — As 13.50 e 19 horas.

BABILONIA — CAPELA DAS GALERIAS — Pierre Fresnay — VENDEVAL DE PAIXOES — Impr. 10 anos — J. Tela, 149 — As 17.45 horas.

BRAZ POLITEAMA — CARTA DE UMA DESCONHECIDA — Joan Fontaine — MASCARA DE SANGUE — Impr. 10 anos — Not. Semana, 48x48 — As 19 horas.

OLIMPIA — O PRINCEPE DOS LADROES — Jon Hall — AMOR E NOBREZA — F. Jornal, 50x14 — As 19 horas.

LUX — OS INCONQUISTAVEIS — Gary Cooper — Impr. 10 anos — Flag. do Brasil, 22 — As 18.25 e 21.10 horas.

COLONIAL — HOMEM SEM CORAÇÃO — George Sanders — Imp. 18 anos — AVENTURA NO PANAMA — Flag. do Brasil, 20 — As 13.50 e 19 horas.

S. PEDRO — VENDEVAL DE PAIXOES — Ray Milland — CANÇÃO DOS ACUSADOS — Impr. 14 anos — C. Jornal, 261 — As 13.40 e 17.55 horas.

CAMBUÇI — ORQUIDEA BRANCA — Barbara Stanwyck — Impr. 14 anos — PINÓRIO DO PANO VERDE — Flag. do Brasil, 21 — As 13.50 e 19 horas.

S. CAETANO — CORPO E ALMA — John Garfield — Impr. 10 anos — PALHAÇOS — F. Jornal, 78x14 — As 18.40 horas.

STO. ANTONIO — CORPO E ALMA — John Garfield — Impr. 10 anos — O HOMEM DE MEUS AMORES — Not. Semana, 48x43 — As 18.50 horas.

RECREIO — CANÇÃO DO BOSQUE — Gino Bechi — LEMBRATE DAQUELE DIA — Min. de Volta Redonda — Nacional — As 13.50 e 19 horas.

METRO — ARCO DO TRIUNFO — Ingrid Bergman e Charles Boyer — Proibido 14 anos — Complemento Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.



"PECADORA" — Emilia Guiz, bonita estrela do México, é a intérprete principal de "Pecadora", filme da Columbia, em exibição no cine Broadway. Mas nem só nos encantos de Emilia Guiz reside a atração desse espetáculo. Em "Pecadora" temos ainda Ninon Sevilla, "o ciclone cubano" em rumba de "40 graus à sombra", nos patricios "Os Arjos do Inferno", cantando em português "Boogie-Woogie na Favela" e "17-708". Ana Maria Gonzalez em lindas canções acompanhada pelo grande Agostin Lara, Ramon Armengod, que no clichê acima vemos ao lado da bela Emilia, e quantas coisas mais!

JORNALISTAS VIAJAM

PARA OS EE. UU.

Seguiram, ontem, para Nova York, pelo cliper da Pan American World Airways, o jornalista norte-americano William White, chefe da representação das revistas "Times" e "Life" no Brasil e sua esposa e assistente, a periodista Constance Burwell White.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

MINHA ROSA SILVESTRE — Dennis Morgan e Andréa King — At. Campos Filme, 31 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

SÃO JOÃO

A AVENTUREIRA — Maria Felix e Luis Aldás — Proib. 1 ano — Comp. Cinemat. 2 — Nacional — As 13.45, 15.50, 17.50, 20 e 22 horas.

Rita

CONSOLAÇÃO

MINHA ROSA SILVESTRE — Dennis Morgan e Andréa King — Marcha da Vida, 216 — Nacional — As 15, 19.30 e 21.30 horas.

PHENIX

MINHA ROSA SILVESTRE — Dennis Morgan e Andréa King — Flag. do Brasil, 22 — Nacional — As 15, 19.30 e 21.30 horas.

HOLLYWOOD

MINHA ROSA SILVESTRE — Dennis Morgan e Andréa King — Flag. do Brasil, 22 — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — O TRIUNFO DE BOSTON BLACKIE — Chester Morris — MINÉIROS CONTRABANDISTAS — Impr. 10 anos — At. em Revista, 81. Nac. As 13.40 hs.

SANTA HELENA — O ANEL CHINES — Roland Winters — A LEI DA FORÇA — Proibido 10 anos — Atual. em Revista, 80 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — O FILHO DE RUSTY — Ted Donaldson — COW-BOY DE HOLLYWOOD — Impr. 10 anos — Atual. em Revista, 79 — Nacional — As 13 horas.

AVENIDA — UM EXPEDICIONARIO EM PARIS — Robert Walker — PRIMAVERA — Flag. do Brasil, 24 — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21.30 horas.

REX — AVENTURA — Clark Gable — QUE REI SOU EU — Proibido 10 anos — Atual. Gauchas, 2x20 — Nacional — As 18.50 horas.

GLORIA — SINFONIA DO PASSADO — June Haver — BANDIDO DA FROTEIRA — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 22 — Nacional — As 19 horas.

IRIS — DEUS ME DEU UM AMIGO — Bing Crosby — VINGANÇA DE IRMÃO — Proibido 10 anos — Cultura de Hibiscus — Nacional — As 13.45 e 19 horas.

IDEAL — QUE MUNDO TENTADOR — Franchote Tone — ALGEMAS DO DESTINO — Proibido 10 anos — Golaz Pitoresco — Nacional — As 13.45 e 19 horas.

OBERDAN — A ESPERA DE UM MILAGRE — D. Linn — PASSOS PECADORES — Proibido 10 anos — Asp. Riograndenses, 2 — Nacional — As 19 horas.

IP. PALACIO — CANÇÃO DO SUL — Des. Col. de Walt Disney — SUBORNO — Proibido 10 anos — Documentário, 28 — Nacional — As 18.50 horas.

JARAGUA — QUE MUNDO TENTADOR — Franchote Tone — CAVALO SELVAGEM — Proib. 10 anos — Cultura de sinal — Nacional — As 13.45 e 19 horas.

CARLOS GOMES — POR CAUSA DE UMA MULHER — George Raft — NINGUEM ENTENDE AS MULHERES — Impr. 14 anos — Fiação e Tecelagem — Nacional — As 13.45 e 19 horas.

ESPERIA — MARUJOS IMPROVISADOS — Gordo e Magro — JUSTIÇA SANGRENTO — Proib. 10 anos — Documentário, 27 — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE — JOE SOPAPO NÃO É DE BRIGA — Leon Errol — BANDIDOS DA FROTEIRA — Impr. 10 anos — Marcha da Vida, 207 — Nac. As 19.30 hs.

S. GERALDO — ENCONTRO INESPERADO — Ana Neagle — PRINCESA BOÊMIA — Impr. 10 anos — Maranhão em Revista — Nacional — As 13.30 e 19 horas.

ROXY — ENCONTRO NO INVERNO — Bette Davis — FÉRIAS ATRIBULADAS — Flag. do Brasil, 23 — Nacional — As 13.40 e 19 horas.

ASTORIA — CATIVA DE MARROCOS — Anton Walbrook — SENDA DO TERROR — Proib. 14 anos — Flag. do Brasil, 24 — Nacional — As 18.45 horas.

VITORIA — FEITICEIRO ENFEITIÇADO — Joe E. Brown — FORASTEIRO DA NOITE — Impr. 10 anos — Atual. Campos, 28 — Nacional — As 19.15 horas.

TUCURUVI — VIDA APERTADA — Joe Yule — BULDOZ DRUMMOND DETETIVE — Proib. 10 anos — Visões do Brasil, 17 — Nacional — As 19.15 horas.

IMPERIAL — A FILHA DA PECADORA — John Hodiack — PRISIONEIRO DA ILHA DOS TUBARÕES — Impr. 10 anos — Rep. Cinédia 1x72 — Nac. As 19 hs.

CATUMBI — GAIVOTA NEGRA — Joan Fontaine — NO LIMIA DA GLORIA — Proibido 10 anos — Cachoeira do Itapemirim — Nacional — As 19 horas.

VOGUE — NESTE MUNDO E NO OUTRO — David Helven — OURO DE LEI — Proibido 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — ROMANCE INACABADO — Bing Crosby — CAVALIHO NEGRO — Atual. Campos, 26 — Nacional — As 18.30 horas.

SÃO JORGE — O CIRCO — Cantinflas — RECORDAÇÕES — Proibido 10 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 13.45 e 19 horas.

SÃO LUIZ — CRUZ DIABLO — Ramon Pereda — DE FROTEIRA — Proibido 10 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 19 horas.

PENHA — A VOLTA DO FANTASMA — Joan Blondell — BAILANDO COM O CRIME — Proibido 10 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — ALMA DE ALPINISTA — INDOMITO — Cinelândia Jorjal — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSÉ — A VIDA DE CARLOS GARDEL — Della Garces — OURO FATAL — Proibido 10 anos — Atual. Campos, 27 — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — PRISIONEIRO DO PASSADO — Humphrey Bogart — ABSOLVIDA — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 25 — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — MARCADA PELA CALUNIA — Shirley Temple — CANÇÃO INESQUECÍVEL — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — TERRA DOS HOMENS MAUS — Randolph Scott — SORRISO E MÚSICA — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 23 — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Batl, Cati, Mingote e Manda — Piolin e Wilson — Piraci e Jorginho — 2.a parte a alta comédia: "TUDO POR VOCE" — As 20.30 horas.

SEYSSSEL — Variedades com: Duo Paragualo-Amelinha Rocha-Julio Vilar-Anky e Mory-Duo Ozom-Henrique e Arrelia e Ozom e Puki — 2.a parte a comédia: "O CALOTEIRO" — As 21 horas.

Banco do Comercio e Industria de São Paulo S/A.

FUNDADO EM 1889

SEDE: CAPITAL

CAPITAL	Cr\$ 100.000.000,00
FUNDO DE RESERVA	Cr\$ 97.231.899,90
FUNDO DE RESERVA LEGAL	Cr\$ 8.659.403,20
LUCROS EM SUSPENSO	Cr\$ 15.438.353,30

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

Compreendendo Matriz e Filiais de: Americana, Amparo, Araraquara, Baurá, Bebedouro, Birigui, Botucatu, Bragança Paulista, Caçapava, Campinas, Catanduva, Jaboticabal, Lins, Londrina, Marília, Orlândia, Piracicaba, Pôrto de Caldas, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santos, São Carlos, S. José do Rio Preto, S. Manuel, Sorocaba, Taubaté, Tupã, Valinhos e Valparaíso.

ATIVO			PASSIVO		
	Cr\$	Cr\$		Cr\$	Cr\$
A - DISPONIVEL			F - NÃO EXIGIVEL		
CAIXA			Capital	100.000.000,00	100.000.000,00
Em moeda corrente	43.121.455,80		Aumento de capital		8.659.403,20
Em depósito no Banco do Brasil	128.850.708,40		Fundo de reserva legal		97.231.899,90
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Créd.	10.897.882,70		Fundo de reserva		
Decreto 24.038	9.711.786,10		Fundo de Previsão		205.891.307,10
Em outras espécies	9.113.803,00	201.005.636,00	Outras reservas		
B - REALIZAVEL			G - EXIGIVEL		
Letras do Tesouro Nacional	121.050.840,20		DEPÓSITOS		
Empréstimos em C/ Corrente	404.563,20		a vista e a curto prazo:		
Empréstimos Hipotecários	529.159.578,30		de Poderes Públicos	4.712.772,40	
Letras a receber de C/ Própria	553.319,80		de Autarquias	20.030,90	
Agências no País	199.741.626,40		em C/C Sem Limite	419.921.093,00	
Correspondentes no País	14.773.189,90		em C/C Limitadas	110.919.841,80	
Agências no Exterior	30.423.144,30		Depósitos Ref. a Cobranças do Exterior - Decreto 24.038	9.598.501,30	
Correspondentes no Exterior			em C/C Sem Juros	19.853.433,00	
Outros valores em moeda estrangeira			em C/C de Aviso	22.036.856,60	
Capital a realizar	10.503.953,90	1.016.611.217,60	Outros depósitos	13.129.604,70	600.192.185,70
Outros créditos			a prazo:		
Imoveis		331.132,80	de Poderes Públicos	270.573,50	
Títulos e valores mobiliários:			de Autarquias		
Obrigações federais depositadas à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	11.048.000,00		de diversos:		
Apólices e obrigações Federais	1.094.010,00		a prazo fixo	202.596.683,30	
Apólices Estaduais	12.129,30		de aviso prévio	5.490.849,30	
Apólices Municipais	29.064.744,80	42.008.884,10	Outros depósitos		208.358.105,10
Agios e Debentures			Letras a Prêmio		808.550.290,80
Outros valores		23.420.555,00	OUTRAS RESPONSABILIDADES		
C - IMOBILIZADO			Títulos redescotados		
Edifício de uso do Banco	35.868.799,00		Obrigações diversas		
Móveis e Utensílios	637.310,50		Letras a Pagar		
Material de expediente	1.516.584,90	38.376.728,30	Letras Hipotecárias		
Instalações	414.024,00		Agências no País	204.437.622,10	
D - RESULTADOS PENDENTES			Correspondentes no País	32.142.282,30	
Juros e descontos			Agências no Exterior	14.950.168,40	
Impostos			Correspondentes no Exterior		
Despesas Gerais e outras contas			Ordens de pagamento e outros créditos	23.836.528,50	
E - CONTA DE COMPENSAÇÃO			Dividendos a pagar	6.761.842,40	1.090.678.734,50
Valores em garantia	381.765.928,50		H - RESULTADOS PENDENTES		
Valores em custódia	401.935.608,20		Contas de resultados		25.874.111,20
Títulos a receber de C/ Alheia	240.738.858,70	1.092.104.835,60	I - CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Outras contas (Contas de Ordem)	61.668.442,20		Deposantes de valores em gar. e em custódia		783.702.534,70
		Cr\$ 2.414.548.984,40	Deposantes de títulos em cobrança:		
			do País	226.570.295,10	246.738.858,70
			do Exterior	20.168.562,60	
			Outras contas (Contas de Ordem)	61.668.442,20	1.092.104.835,60
					Cr\$ 2.414.548.984,40

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO		CREDITO	
	Cr\$		Cr\$
DESPESAS GERAIS		SALDO	
Honorários da Diretoria e Conselho Fiscal	417.000,00	Não distribuído dos lucros anteriores	13.068.710,10
Ordenamentos do pessoal	9.360.531,40	PRODUTOS DE OPERAÇÕES SOCIAIS	
Contribuição para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários	568.562,60	Juros	6.801.908,20
Contribuição para a Legislação Brasileira de Assistência	41.437,10	Descontos, deduzidos os que passam para o semestre seguinte	33.345.604,00
Despesas Diversas	3.124.937,90	Comissões	4.450.459,50
Impostos		Cofres de Aluguel	19.551,80
Juros pagos e creditados		Operações de Cambio	1.784.708,90
Amortizações do Ativo		LUCROS DIVERSOS	4.855,80
Abatimento nas contas de Móveis e Utensílios, Livros e Objetos de Escritório e Despesas de Instalação	1.501.417,30	RENDAS DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS EM OPERAÇÕES SOCIAIS	1.681.250,00
Perdas Diversas		RECUPERAÇÕES - de débitos lançados em Lucros e Perdas	148.454,00
Amortizações em Contas em Liquidação	1.770.820,10		
Fundo de Reserva Legal			
Creditado a essa conta, 5% sobre os lucros líquidos do semestre	761.025,80		
DIVIDENDOS			
118.º dividendo de 12% ao ano ou Cr\$ 12,00 por ação, a distribuir	6.000.000,00		
Fundo de Reserva			
Creditado a essa conta, 5% sobre os lucros líquidos do semestre	761.025,80		
PERCENTAGEM DA DIRETORIA			
4% a Cr\$ 15.220.515,40, lucros líquidos do semestre	608.820,60		
GRATIFICAÇÃO - Ao pessoal	2.100.000,00		
BONIFICAÇÃO - De Cr\$ 4,00 por ação	2.000.000,00		
DOTAÇÃO - Para a construção da Colonia de Férias para os funcionários do Banco	500.000,00		
DONATIVOS - Para a Caixa Beneficente dos funcionários do Banco	120.000,00		
SALDO - Que passa para o semestre seguinte	15.438.353,30		
	Cr\$ 61.305.502,30		Cr\$ 61.305.502,30

S. E. ou O.
São Paulo, 6 de Janeiro de 1949

Diretor Presidente (a) NUMA DE OLIVEIRA
Diretor Vice-Presidente (a) LEONIDAS GARCIA ROSA
Diretor Superintendente (a) JOSÉ DA SILVA GORDO
Diretor Gerente (a) T. QUARTIM BARBOSA
Diretor Gerente (a) F. B. QUEIROZ FERREIRA

Gerente (a) EDUARDO DE AZEVEDO FEIO
Contador (a) ORESTES BARBUY
C.R.C. 2.744

ULTIMA HORA ESPORTIVA

O TIETÊ DERROTOU O ITAPAGIPE, DA BAHIA

Jogando ontem, à noite, na quadra de C. A. Paulistano, a turma de boia do C. R. Tietê derrotou o esquadrão do Itapagipe, quadro balneario em visita à nossa capital, pela contagem de 46 a 38.

O transcorrer da partida foi muito animado, havendo entre os dois quintos equilíbrio de forças, conseguindo o Tietê ultrapassar a contagem de seu adversário somente no ultimo quarto de jogo.

Os quadros estavam assim constituídos:
TIETÊ - Frederico, depois Gregório, Monteiro, Eliot, Ford e Melo.
ITAPAGIPE - Gilberto, Epaminondas, Newton, Admir e Renato.

Foi juiz o sr. Sousa Andrade, e fiscal o sr. Valdemar Papirio.
O Itapagipe jogará hoje, à noite, com o Paulistano, na quadra deste, e amanhã com o Floresta, no ginásio do Pacaembu.

PREFERINDO O "CORREIO PAULISTANO"

para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus próprios interesses. E' o matutino tradicional que cresce com São Paulo na defesa de nossa Pátria.

PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A ADMINIS-
TRAÇÃO EM S. PAULO

RUA LIBERO BADARO, 661

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ult. pag.)

de 48 anos. Filhos do casal, ao serem interrogados, afirmaram terem visto sua progenitora gravemente ferida, ignorando seu paradeiro, pois saíram para providenciar socorros e ao regressar não a encontraram mais.

A tarde, Elisa esteve na Polícia Central, onde foi ouvida no inquerito instaurado a respeito.

CONDUTOR VITIMA DE ACIDENTE
O condutor da C.M.T.C. Alexandre Zabiechi, de 20 anos, solteiro, morador à rua Tobias Barreto, 670, na manhã de ontem, procedia a cobrança de passagens no bonde 1.237, da linha "Pena", dirigido pelo motorista de chapa 1.327. No momento que o elétrico passava pelo largo Otto de Setembro, foi abalroado pelo auto-caminhão de chapa 25-97-91, guiado pelo m.v.ista profissional Aguilair Martins de Sousa.

Em consequência do choque, Alexandre sofreu graves ferimentos e depois de medicado no posto de curativos da Assistência foi recolhido ao Hospital da Beneficência Portuguesa.

AGREDIU O HOMEM QUE ESTAVA ALCOOLIZADO

Em frente a um armazém à rua Diogo de Faria, 514, na tarde de ontem, por volta das 16.15 horas, Luis Botelho tentou ferir Manuel Loureiro, de 48 anos, casado, domiciliado à rua Vergueiro, 5.885, que estava visivelmente embriagado, atrestando-lhe um paralelepípedo.

Procurando esquivar-se, o ébrio abalroou-se e perdendo o equilíbrio caiu,

ferindo-se gravemente. A vítima, depois de medicada na Assistência foi internada no Hospital das Clínicas.

PRINCIPIO DE INCENDIO NUMA FABRICA

Na fabrica de tintas "Ideal", instalada à rua Turianu, 594, na tarde de ontem, mais ou menos às 17 horas, manifestou-se um principio de incendio. O fogo teve inicio na secção de vernizes, na ocasião em que varios operarios procediam a mudança de óleo fervente. Uma guarnição do Corpo de Bombeiros acorreu ao local, conseguindo em pouco tempo dominar o sinistro.

A fim de prestar declarações no inquerito instaurado em torno do fato compareceu ao cartório da Polícia Central o sr. José Fernandes da Silva, um dos proprietários da firma, que, ao ser interrogado, disse ignorar as causas do sinistro, bem como os prejuizos causados, estando a firma no seguro.

AGREDIDA A SOCOS

Ontem, cerca das 9 horas, na Casa das Frutas na Estação Guaranês, Lina Central do Brasil, por motivos fúteis, Maria Batista, de 30 anos, casada, residente, foi agredida a socos por Nelson - Danielo e sua esposa Hilda Soares Danielo.

A vítima foi internada no Hospital das Clínicas, devido a gravidade de seus ferimentos.

DESMORONAMENTO NA VILA POPEIRA

José Correia, morador à rua Batista,

Desfalque no I. A. P. C. de Niteroi

RIO, 5 (Assapress) - O delegado de Roubos e Furtos de Niteroi foi informado extra-oficialmente que houve um desfalque de cerca de 300.000 cruzeiros na Delegacia de Niteroi do I.A.P.C. Segundo essa informação, o tesoureiro do Instituto na capital fluminense, Walter Soares de Freitas, encontra-se desaparecido, tendo embarcado para o norte do país.

Afirma-se que Walter Soares é reincidente em desfalques, sendo apontado como responsável por outro desvio, verificado no D.C.T.

1.071, é proprietário de varios imóveis da rua Calowass, entre os quais o de numero 571, que adquiriu ha oito anos. Achando que usufruía maiores vantagens nos alugueres, depois de alguns reparos, José Correia contratou os serviços do construtor José Pires, para a reforma daquele prédio, que deveria ter, no sub-solo, uma garagem. Ontem, às 14 horas, desabou a parte lateral direita do prédio, tendo os escombros apinhado o prédio vizinho, de numero 561, derrubando uma das paredes.

Os meninos Carlos Alberto e Sonia Maria, de 7 e 11 meses de idade, filhos de Armando Pelarca, que dormiam no comodo sinistrado, não sofreram. José Correia, que tinha o intuito de economizar alguns milhares, além de perder o prédio, terá que reparar os danos sofridos pela outra cara e além de tudo isso, está sendo processado



"O AMOR NÃO SE COMPRO" - Em exhibição dedicada à colonia japonesa, será exhibida no cine S. Francisco, a partir de quinta-feira proxima, o filme "O Amor Não se Compra", película que demonstra a pulcra do cinema no Japão. No clichê Yukiko Todoroki, a esplendida interprete feminina, e Rouppe Furukawa, em uma cena do filme.

O "CONTO DO VIGARIO" EM HOLLYWOOD...

As propostas de "negocios" que as estrelas de Hollywood recebem continuamente pelo correio são tão absurdas, quase todas, que só a muito custo os destinatários admitem não serem elas fruto da falta de ocupação de algum humorista em férias... Mas, a verdade é que essas cartas contendo toda especie de metodos e sistemas para um enriquecimento rápido não, em sua maioria, escritas por pessoas de boa fé. Aliás, não é tarefa fácil, hoje em dia, "tapar" um artista da tela. Quase todos possuem administradores para seus bens, ou são, como no caso de Bing Crosby e Bob Hope, diretores de sociedades anônimas que se encarregam de gerir suas atividades profissionais. Assim, as propostas mais ou menos fantasmas não para desfrutarem as costas de papel, sem que os administradores ou prepostos se dignem levar ao conhecimento dos destinatários. Na execução, é claro, principalmente quando se trata de propostas que, pelo seu absurdo ou ingenuidade se tornam engraçadas.

Paulette Goddard, por exemplo, recebeu certa vez uma carta de um "famoso explorador" que lhe solicitava recursos financeiros para o projeto de uma expedição destinada a desenterrar os tesouros das Ilhas dos Cocos. Uma vez encontrado o tesouro ali escondido por piratas do Seculo XVII, a quantia empilhada na proeza seria devolvida a financiadora, juntamente com os juros de 100%, comprometendo-se ainda o "famoso explorador" a construir um monumental palácio, no meio da ilha, para a residência de verão de Paulette Goddard. A tolinha não financiava mesmo assim...
Marlene Dietrich, a estrela de "A MUNDANA", recebeu há pouco tempo um convite para ser socia de uma fabrica de sombrinhas e guarda-chuvas, a ser fundada em Califórnia.

O apoio financeiro de Alan Ladd foi so-

licitado por um "notável cientista" que inventou um processo simples e barato para a fabricação em serie dos mais modernos tipos de "bomba atômica"... A unica coisa que o invento exige é que a produção não seja utilizada para fins belicosos. Pela modesta quantia de cinco mil cruzeiros, Bing Crosby entraria na posse de um metodo infalível para ganhar nas corridas de cavalos, e por muito menos, Ray Milland seria o feliz dono de uma formula para a fabrica-ção de genuíno "whisky" escocês... feito em casa.

A Verônica Lake propuseram entrar como socia comandária de uma lavanderia. A entrada de "AS DUAS SANTINHAS" entrou... e está ganhando muito dinheiro, o que também não deixa de ser engraçado.
Mas, apesar de todas as preocupações, de vez em quando as estrelas são vítimas dos "contos do vigário", tal como qualquer "rotário" anônimo. Ainda agora, por exemplo, está em grande moda na Terra do Cinema a venda de "telas de pintores celebres", baratíssimas todas elas, pois entraram no país de contrabando, levadas por "deslocados da guerra"... Quadros de Velasquez, Goya e Greco, "devidamente autenticados" pelo Museu Prado, ornamentam até mesmo as colunas de certas estrelas que entendem de pechinchas... Quanto a Van Gogh, se durante dez anos ele tivesse juntado dez quadros por dia, ainda assim não teria dado conta dos "seus" originais que são negociados por meio de cartas confidenciais, acompanhadas de catalogos coloridos. Os quadros possuem uma cores tão vivas, tão sugestivas e atraentes, que se vê logo que foram pintados por Van Gogh... E como são baratos!
A bem dizer, não há um genero de carta que mereça um cuidadoso estudo por parte dos administradores e das próprias estrelas, não se trata de cartas que traem o timbre dos estudos e a oferta de um novo e vantajoso contrato...

Os efeitos dos filmes sobre os adolescentes

De JOSEPH KALMER

(Copyright do B. N. S., especial para o "Correio Paulistano")

LONDRES - Quando há pouco tempo minha empregada chamou o filho do vizinho de "o Clark Grable da familia", lembrei-me de uma conferencia de um sociologo, o qual considerava que a influencia do cinema era tão grande sobre o publico, que, ao abandonar a sala, muitos espectadores tentavam comportar-se como os atores que viram na tela. De fato, algumas pessoas, depois de terem rido a valer nos primeiros filmes de Carlitos, imitavam os gestos do ator, embora isso fosse feito inconscientemente. Foram realizados varios inqueritos sobre a influencia dos filmes nos adultos, mas o primeiro estudo pormenorizado a respeito de "Os efeitos emotivos e sociais dos filmes sobre os adolescentes" foi feito pelo sociologo britânico W. A. Simon, o qual recentemente pronunciou uma conferencia sobre o assunto durante o Congresso da Associação Britânica.

Mr. Simon mencionou doze filmes e analisou os efeitos emotivos sobre os adolescentes de 13 a 16 anos. Cada um dos filmes foi visto ao menos por 36 jovens, e foram atentamente estudadas suas reações aos filmes bem como a importância que atribuíam a cada um.

Ficou demonstrado que, em geral, as moças são mais suscetíveis aos efeitos de um filme do que os rapazes, e que seus temperamentos também são diferentes. Os efeitos de uma fita triste sobre as moças são mais duradouros do que nos rapazes, os quais tendem a esquecer com maior rapidez os acontecimentos tragicos e os detalhes das fitas.

Como um filme pode afetar os caracteres? Por exemplo, em que medida influencia um espectador que é levado a fazer uma declaração amorosa? Nesse caso, os rapazes são mais facilmente influenciados do que as moças. Trina e um por cento dos rapazes incluídos no inquerito de Mr. Simon, sentiam-se mais amorosos depois de ir ao cinema, ao passo que apenas 20 por cento das moças foram afetadas por esse modo.

A vida privada é exposta a criticas consideráveis sob a influencia do cinema: 36 por cento dos rapazes e 22 por cento das moças julgaram ser tristes suas vidas. Aliás, por estranho que pareça, as aventuras surtiam maior efeito sobre as moças do que sobre os rapazes. O numero de moças que desejavam fugir a seu modo atual de vida, empreendendo grandes viagens era mais elevado do que o de rapazes. Sentiam-se contrariadas pelas salas demoradas compridas, pela crueldade para com os animais e pela insensibilidade geral.

Em total, 1.261 rapazes e 899 moças responderam francamente às perguntas que lhes foram formuladas. Uma numero igual de pessoas de cada sexo alegou que os rapazes copiam o que veem na tela, contando de que não dissesse respeito à nunga e ao namorado. Muitas moças reconheceram que tentavam imitar as atrizes de cinema, mas não desejavam que os rapazes observassem esse detalhe. Ambos os sexos reconheceram imitar penteados e vestidos.

Cerca de 50 por cento do total imitavam gestos, a maneira de falar e os gestos dos atores em geral. Informações valiosas foram conseguidas por intermedio deste inquerito, que devem ser levadas em conta na produção de filmes, de maneira a não se transformarem em perigo social. Converter gangsters em heróis não só é disinteressante, como tende a aumentar a delinquencia juvenil. Este é apenas um dos numerosos exemplos que devem ser tidos presentes ao produzir filmes, a fim de que se possa evitar a influencia prejudicial no carater da juventude.

RADIO

AINDA A MUSICA BRASILEIRA

Nestes ultimos dias ouvimos, por duas ocasiões e entre 11.30 e 12.30 hora, a "Segunda frente sonora", um antigo programa da Radio Tupi, com a participação dos melhores redatores, artistas e cantores das "associadas" paulistas. E nesse dois dias, notamos o flagrante interesse de se explorar a musica estrangeira, interpretada por artistas nacionais, inclusive pelo conjunto famoso de Peruzi, que também é brasileiro. Nessas condições, melhor seria dizer "segunda frente sonora... da musica estrangeira".

Não compreendemos tal atitude. A musica brasileira oferece motivos para ottimos programas e, pelo menos, poderia ser explorada duas vezes mais do que a de outros países. No entanto, o desinteresse de nossas emissoras nesse particular sempre se tem feito notar. Ainda que não tivéssemos um grande volume de peças boas no campo popular, cabia às estações de radio defender o nosso patrimonio musical, procurando difundir o mais possível a nossa musica e incentivando a produção de boas peças. Mas, as estações assim não compreendem, ou, pelo menos, assim não agem. Prestigiam as musicas alienígenas, inumeras delas verdadeiras "abacaxis" e com isso cansam o ouvido para autores de alem fronteira, enquanto os pobres autores nacionais, além de não verem suas composições executadas em sua propria terra, recebem muito menos do que deviam receber de direitos autorais.

O que notamos nas duas vezes que ouvimos a "segunda frente sonora" não é um mal da Tupi, desde que daquela estação paulista, mas, de um modo geral, das onze emissoras e se mais as tivéssemos ainda veríamos a nossa musica relegada e explorada, em escala desproporcional, em beneficio da de outros países.

Infelizmente, esse é um assunto sempre comentado e sempre oportuno, porque o panorama não se modifica de forma alguma, maxime porque falta o principal: a boa vontade dos diretores de emissoras de protergirem e apoiar moral e materialmente a nossa musica e os nossos compositores. Chegamos ao cumulo de vermos cantores analfabetos cantarem musicas em esbanho, em inglês, ou em italiano... EDU.

A Radio Tupi, como um dos seus pando Eros Lombardi, um artista que grandes preparativos para as homenagens a Momo. Iniciará por estas dias um grande concurso para a escolha da "Rainha do Carnaval Paulista".

Também a Cultura pretende modificar a sua programação, lançando novos programas a partir do dia 20. A "Familia enciclopedia", por exemplo, passará para as 22 horas.

Outro programa para a nova fase da São Paulo é "Cartolinas da Italia", a cargo do maestro Cigione, partici-

Medalhas de prata e bronze aos campeões das estatísticas desde 1941

NO DIA DO CLASSICO "IMPRESA" A ENTREGA DOS PREMIOS AOS PROFISSIONAIS CAMPEOES

O pareo das estatísticas é sempre interessante e ganha em importância na fase final das temporadas. O público turista vibra de entusiasmo e acompanha com interesse, todos os anos, a luta entre jogadores e treinadores pela liderança. Os profissionais, bafejados pela sorte no decorrer da temporada, atiram-se à luta, no final, com entusiasmo incoerente, buscando o título de campeão do ano. Isso mesmo aconteceu ainda agora, quando se anunciou o término de 48. Olyve Rosa, Luiz Gonzalez e Pierre Vaz, de um lado e, de outro, Edmundo Camposani, Valdemar de Paula Mendes e José Isla — monopolizaram por longas semanas as atenções do mundo turístico. Aqueles e estes, sem a esperança de um prêmio em espécie, de um mimo qualquer que viesse perpetuar o feito, atraíram-se, verdadeiramente "dopados", à luta pela liderança da estatística de jogo e de treinador, respectivamente. Ganhou, com isso, muito mais o torcedor do que o próprio campeão. Agora, porém, vão ser premiados os esforços. Não serão prêmios de valor intrínseco, verdadeiramente, mas de alto valor estimável a tradução do feito em espécie comemorativa.

Essa, a nova que estourou, ontem, durante o almoço semanal dos cronistas e diretores do Jockey Club de São Paulo. Aceita a sugestão que partiu do mentor Souza Ramos, resolveu-se, ao mesmo tempo, não premiar apenas os futuros líderes. Também os cabeças das estatísticas, de ambas as cate-

rias, desde o ano de inauguração de Cidade Jardim, terão os seus feitos traduzidos em espécie. Aos líderes serão conferidas medalhas de prata e aos vice-campeões, medalhas de bronze.

Ficou ainda assentado que a entrega dos prêmios dos ganhadores das estatísticas desde 41 será feita no próximo dia 16, quando Cidade Jardim será teatro da realização do tradicional clássico "Imprensa".

A RELAÇÃO DOS CONTEMPLADOS
E a seguinte a relação dos campeões e vice-campeões das estatísticas de Cidade Jardim e que deverão receber suas medalhas na tarde do próximo dia 16:

Jogadores		Treinadores	
Prata	Bronze	Prata	Bronze
1941 L. Gonzalez	T. Batista fal.	1941 P. B. Oliveira	W. P. Mendes
1942 L. Gonzalez	P. Vaz	1942 M. Branco	W. P. Mendes
1943 P. Vaz	A. Altman	1943 J. Godoy	M. Arouca
1944 L. Gonzalez	P. Vaz	1944 J. Godoy	W. P. Mendes
1945 L. Gonzalez	R. Zamudio	1945 J. Godoy	E. Camposani
1946 P. Vaz	D. Gonzalez	1946 A. Molina	E. Camposani
1947 L. Gonzalez	P. Vaz	1947 A. Fabbri	E. Camposani
1948 O. Rosa	L. Gonzalez	1948 E. Camposani	W. P. Mendes



Kelly, na grama, é coreífera de verdade. A filha de Claret medirá forças, domingo, com Goleiro, Kathleen Lavinia, Calouro, Argelino e Profética, sendo ainda grandes as esperanças de seus responsáveis.

Aprovou o Photochart

O que o olho humano vê, fixa o engenhoso aparelho, declarou à imprensa o técnico norte-americano

RIO, 5 ("CORREIO") — O sucesso do "Photochart" é ainda o assunto do momento turístico. O engenhoso aparelho, que trabalhou pela primeira vez nas últimas corridas, deixou magnífica impressão pela nitidez das chapas e pela rapidez das re-

velações, o que permite pronta decisão. Tecnicamente, a inovação provou bem: o sistema de espelhos, que permite fotografar a chegada dos dois lados, dilata todas as dúvidas, acabando com a velha suspeita que havia em relação do "olho mecânico" de que pudesse

favorecer, sistematicamente, ao de fora. Ainda hoje se comentava com muito calor o acontecimento e reclamavam-se certos detalhes do aparelho. O próprio técnico norte-americano, Mr. Edwin Simpson, que compareceu à sala de imprensa, esclareceu aos cronistas que o aparelho instalado na Gavea é idêntico aos montados nos hipódromos argentinos. E adiantou, ainda, que nos prados norte-americanos são todos Photochart. O técnico em questão deixou ainda categoria afirmativa — "... o que o olho humano vê, fixa o engenhoso aparelho".

Um detalhe curioso — já nas próximas corridas, para maior nitidez da chapa fotográfica, apanhada no espelho, que substitui a antiga tabua, os números do lado esquerdo do animal serão invertidos.

CITATION SENTIDO

Informes telegráficos procedentes de Miami nos dão conta de que o famoso Citation, o grande "crack" das pistas norte-americanas em 1948, teve que ser submetido a pequena operação na pata dianteira esquerda, e está sendo tratado por meio de agulhas elétricas, dizendo os responsáveis que se trata apenas de um tratamento de rotina.

Kathleen Lavinia, grande figura do handicap misto

Para ganhar, basta confirmar o seu excelente privado da manhã de segunda-feira

As corridas da semana, em Cidade Jardim, prometem sucesso, muito embora, a rigor, não sejam dos melhores ambos os programas organizados. Com a ausência de clássicos ou grandes prêmios, o "handicap" misto, para a primeira turma, 5.º pareo de programa de domingo, está monopolizando a atenção dos turistas. De resto, o campo dessa carreira está se foto bem formado. Goleiro é a figura do cartaz. E o

"HANDICAP 1" — 1.500 METROS — CR\$ 25.000,00.

	QUILOS
1 Goleiro — L. Gonzalez	58
2 ARGELINO — P. Vaz	52
3 CALOURO — R. Zamudio	52
4 KATHLEEN LAVINIA — O. Rosa	52
5 KELLY — R. Pacheco	50
6 PROFETICA — E. Vieira	50

Ginger e Conguê, as maiores «barbadas» de domingo

PROGRAMA E PRIMEIRAS COTAÇÕES

São as seguintes as primeiras cotações, organizadas à vista da preferência da "catedral", para as corridas de domingo, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 13.30 horas — Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 8.000,00 — Cr\$ 4.000,00 — Distância 1.400 metros.

	Kls. Cts.
1 Ampero	55 30
2 Bug-Uguê	55 20
3 Hausto	55 25
4 Artúdia	53 20
5 Deriva	53 40

2.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 6.250,00 — Cr\$ 2.500,00 — Cr\$ 1.250,00 — Distância 1.400 metros.

	Kls. Cts.
1 Arol	55 30
2 Cadete Eugênio	55 40
3 Coracá	55 20
4 Al-Arussa	54 30
5 Ica	54 22
6 Perobinha	54 18

3.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 6.250,00 — Cr\$ 2.500,00 — Cr\$ 1.250,00 — Distância 1.300 metros.

	Kls. Cts.
1 Despolina	58 20
2 Maria K	57 25
3 Justificada	51 30
4 Pacará	51 30
5 Pobre Nena	51 25
6 Jill's Favourite	50 40

4.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 13.000,00 — Cr\$ 5.400,00 — Cr\$ 2.700,00 — Cr\$ 1.350,00 — Distância 1.500 metros.

	Kls. Cts.
1 Ogar	55 50
2 Formosa	55 50
3 Ginger	56 18
4 Doutor	54 60
5 Carro	52 25
6 Aquilon	56 60
7 Ipê	50 40
8 Momblam	50 30

5.º PAREO — "Handicap 1" — As 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 6.250,00 — Cr\$ 2.500,00 — Cr\$ 1.250,00 — Distância 1.500 metros.

	Kls. Cts.
1 Goleiro	58 18
2 Argelino	52 30
3 Calouro	52 30
4 Kathleen Lavinia	52 20
5 Kelly	50 25
6 Profética	50 50

6.º PAREO — As 16.10 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 7.000,00 — Cr\$ 4.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Distância 1.300 metros.

	Kls. Cts.
1 Strong	58 40
2 Pampa Mia	56 20
3 Virginia	56 25
4 Bieudo	54 40
5 Kid Glove	54 25
6 Maracatu	54 30

VENDEU BEL AMI E COMPROU BOLENA

RIO, 5 ("CORREIO") — O sr. João S. Guimarães, que vendeu ontem ao Stud Mary o cavalo Bel Ami, adquiriu, em seguida, a potranca Bolena, arrematada nos últimos leilões artinos pelo importador Osvaldo Camisa. Bolena é uma filha de Fox Club em Bendis, por Badrudin em Tête de Linotte, por Saint Wolf, de excelente ascendência, como se vê. A potranca, que se encontra em Buenos Aires, só poderá vir para o Brasil depois de conquistar o mínimo de prêmios exigidos pela lei de nacionalização.

Disputa-se hoje, em Maronas, o G. P. «José Pedro Ramirez»

O campo da grande carreira do turfe uruguaio — Acadêmico, o favorito

Terá lugar hoje, à tarde, no Hipódromo de Maronas, a festa máxima do turfe uruguaio. Segundo noticiam jornais daquela capital e de Buenos Aires, é dos maiores o entusiasmo que se nota nas duas margens do Prata em torno da grande festa, que promete, sem dúvida, exito dos mais significativos. A jornada de gala do turfe uruguaio tem como grande atrativo a disputa do tradicional Grande Premio "José Pedro Ramirez", que é, como se sabe, a competição máxima do turfe da vizinha República. A famosa prova internacional, como nos anos anteriores, tem fixado em 3 quilômetros o seu tiro e dela participam não somente os melhores elementos das pistas uruguayas, como também excelentes "performers" argentinos. A grande carreira, já pelo numero de disputantes, já pelo valor dos "cracks" que irão à pista, promete redundar num espetáculo de extraordinário sucesso. Acadêmico, o velho "crack" das pistas argentinas, é a figura máxima da prova, na opinião da cronica espe-

Nogoyá ganhou o clasico "Cidade de La Plata"

A temporada oficial do turfe uruguaio, que terá prosseguimento, hoje, com a disputa do G. P. "José Pedro Ramirez", teve início no último domingo, com a disputada clássica "Cidade de La Plata", para equos de qualquer pas, em 2.300 metros. Entre as cinco concorrentes que teve a importante competição, sobressaiu Nogoyá, do turfe argentino, que levava do país de origem uma campanha que lhe outorgava acentuada chance na prova. Foi, por isso mesmo, franca favorita, e correspondente francamente à confiança com que foi apostada — fechou com mais de 12.500 boleros em um total de mais de 22.700 — ganhando facilmente das adversárias, todas defensoras das condelarias locais. A segunda colocada foi Petrilla, que arrematou a quarta colocação, sobrepulando Censura, Ingrid e Jucetona. Nogoyá é filha de Baber Sha e Nictia, e atraindo para o percurso o tempo de 145" 1/5.

A DELEGAÇÃO PAULISTA A FESTA MAXIMA DO TURFE URUGUAIO

Já se encontram em Montevideo, como convidados de honra do Jockey Club de Montevideo, os srs. Roberto Alves de Almeida, acompanhado de sua senhora e filha, Antonio Queiroz e Teles Junior e sra., e Otavio Augusto Caluhy Sales e sra., que integram a representação do Jockey Club de São Paulo à festa de gala do turfe daquele país irmão.

SEIS PAREOS, DOMINGO, NO BONFIM

Somente ontem ficou formado o programa — O "handicap" da primeira turma é o melhor atrativo

CAMPINAS, 5 ("CORREIO") — Somente na manhã de hoje chegou o Jockey Club de Campinas número suficiente de inscrições para a formação do programa da reunião do próximo domingo, no Bonfim. O conjunto, que ficou formado por seis pareos, tem como principal atrativo o "handicap" da primeira turma, em 1.609, e no qual estão inscritos Mistral, Pelotas, Andante, Fiacre e Jurista.

1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 4.000,00 — Animais nacionais.

	Quilos
1 Sem Rival	55
2 Bilisita	53
3 Jararaca II	53

2.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 4.000,00 — Eliminatória para nacionais sem vitória.

	Quilos
1 Princesinha	53
2 Topariza	53
3 Valkiria	53
4 Serra Morena	53
5 Anarve	53
6 Brasileiro	55

3.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 4.000,00 — Equos nacionais.

	Quilos
1 Jupia	53
2 Festa	53
3 Ithaca	53
4 Flying Wing	53
5 Jarauna	53

4.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 4.000,00 — Animais nacionais.

	Quilos
1 Bambi	56
2 Alveola	54
3 Hirezia	54
4 Aquarela	54
5 Hyas	53

5.º PAREO — 1.609 metros — Cr\$ 6.000,00 — Animais de qualquer país.

	Quilos
1 Mistral	53
2 Pelotas	50
3 Andante	49
4 Fiacre	57
5 Jurista	50

6.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 5.000,00 — Animais nacionais.

	Quilos
1 Groelha	53
2 Stainless	53
3 Marselha	55
4 Corso	54
5 Concurso	55

UMA UNICA ESTREIA

RIO, 5 ("CORREIO") — Uma única estreia proporcionará os dois programas das corridas da semana, na Gavea. E' ela a da potranca EGLE (importada no ventre), castanha, 3 anos, São Paulo, por Leonas e Magari, de criação do Haras Santa Anita e propriedade do sr. Carlos Oliberto da Rocha Faria. Tratador, Sabatino D'Amore.

FUTEBOL VARZEANO

Santo Antonio F. C., 3 vs. E. C. Bandeirantes, 2

O embate efetuado domingo ultimo no campo do Ipiranga, à rua Sorocabanos, entre o Santo Antonio e o E. C. Bandeirantes, agredido aos assistentes que ali foram "torcer" pelos seus clubes. A partida correspondeu, foi cheia de boas jogadas. Ao terminar o jogo regular, permaneceu em aberto a contagem de gols, sendo o jogo decidido pela cobrança de penal. O Santo Antonio saiu vencedor por 3 a 2, conquistando a liderança na tabela oferecida por uma firma comercial.

HOSPITAL MUNICIPAL, 4 vs. BOCA JUNIOR F. C., 0

Prelimando pela manhã de domingo ultimo, em seu campo, o Hospital Municipal enfrentou o Boca Junior, obtendo mercedária vitória por 4 a 0. Os pontos foram marcados por Ilson, Paulo, Nando e Elpeon. O quadro do Hospital formou com a seguinte constituição: Aldo, Maneco e Luis; Euclides, Nando e Rodrigues; Amaro, Paulo, Ilson, Elpeon e João. Na preliminar venceu o Boca Junior, por 4x1.

YARA F. C., 3 vs. ELASTIC F. C., 0

Domingo ultimo, o Yara F. C., pelando contra o Elastic F. C., conseguiu significativa vitória abateo o disciplinado quadro do Elastic F. C. por 3x0. O Yara jogou assim formado: Alcides, Chará e Osvaldinho; Chiquinho, Joaoim e Julinho; Amilo, Velhote, Joli, Soda e Canhoto. Na preliminar houve abertura de contagem.

G. E. SANTA CECILIA, 4 vs. A. A. FERDIZES, 4

O G. E. Santa Cecilia mediu forças com o seu tradicional rival, A. A. Ferdizes. No primeiro tempo os representantes do Santa não encontraram o seu melhor jogo, sendo superados, nesse período, por 4x1. Na segunda fase, voltaram ao gramado dispostos e conseguiram empatar a peleja e só não foram vencedores por falta de sorte. O quadirão azul e branco alinhou: Checa, Jaguaré e Dor; Bruno, Dante e Mingo; Billu, Assad, Jaba (Pardini) Doinho e Arnaldo.

C. A. TIGRE VARZEANO, 1 vs. ASES DO IPIRANGA, 0

Domingo ultimo, enfrentando os fortes quadros do Ases do Ipiranga, o Tigre Varzeano conseguiu mercedária vitória por 1 a 0, ponto conquistado por Landinho. Eis o "onze" vencedor: Marcelo, Vicente e Solé; Aurelio, João Brax e Pôca; Diogo, Afonso, Carlinho, Landinho e Alcides. No encontro dos segundos quadros houve empate por 1 ponto.

E. C. PENHENSE GLORIOSO, 3 vs. CORINTHIANS DE VILA MARIANA, 0

Em seu campo, o E. C. Penhense Glorioso disputou duas partidas de futebol com os quadros do Corinthians de Vila Mariana. O empate terminou em vitória por 3 a 2. Marcaram os pontos, para o Penhense Glorioso, Valdemar (2) e Miguel. O quadro do Glorioso jogou assim formado: Mario, Edmundo e Aldo; Ginho, Otacilio e Silvio; Quim, Valdemar, Mauro, Miguel e Guri.

EXTRA S. LUIZ, 1 vs. ONZE CORACOES, 0

No campo do São Luiz realizou-se domingo ultimo o esperado encontro entre o clube local e o Onze Corações. O jogo principal foi repleto de boas jogadas e bem disputado. O quadro vencedor alinhou: José, Balano e Eugenio; Severino, Oliveira e Alfredo; Gaia, Fiore, Pascoal, Louro e China. Preliminar: São Luiz, 3 a 0.

Tranco licito pelas costas — As arbitragens no Pa-caembu'

A lei décima segunda de futebol que praticamos, estabelece como infração grave trancar o adversário pelas costas, salvo se o jogador viciado estiver obstruindo propositalmente. Vê-se, quando de obstrução, é permitido o tranco pelas costas. Está na lei. E de modo que não admite sofismas.

E, além disso, há mais de quarenta anos — foi em 7 de Junho de 1907 — a "International Board", resolveu que o "jogador, ao voltar-se de frente para sua meia, na ocasião de ser trancado, ou quando está na eminência de o ser, é considerado como estando propositalmente obstruindo e, em tais condições, "pode ser trancado pelas costas". Ora, isso vem sendo ensinado há muitos anos. E há muitos anos vem sendo comentado. Não há um único árbitro do futebol que não TENHA ouvido comentários e, até, discussões a respeito.

Pois bem, assim mesmo, raro, raríssimo o árbitro que, ao menor embarras nas costas de um jogador, com a frente para seu gol, e que faz obstrução, não apite imediatamente. Immediatamente marca falta inexistente! Desfavorece, e às vezes grandemente, o jogador que age corretamente, licitamente. Confessamos que não compreendemos porque nossos árbitros, os árbitros paulistas, agem dessa maneira. Vêm erro onde sabem, e muito bem, que não há erro. E, além do mais, faz o público ver erro onde nunca houve erro...

Mais uma vez, talvez pela milésima vez digamos alto e bom som que é ilícito, que é correto, que não pode ser punido o TRANCO nas costas de jogador que faz obstrução com a frente para sua meia.

Nos amistosos de domingo, 2, na preliminar, e na principal, vezes varias foram punidos jogadores que, de acordo com a lei acima citada, trancaram o adversário pelas costas. Erro, e erro o senhor João Gamba, um novato, e erro o senhor João Gamba, também um novato, mas já em posto de destaque.

O sr. Manuel Pinto ainda sem firmeza nenhuma. Erra em quase todos os impedimentos, toques, trancos... De mais a mais, pune lances ilícitos, corretos. Sua atuação foi fraca, ruim.

O senhor Gamba procurou acertar, mas nem sempre acertou. O que lhe valeu foi a disciplina. Ipiranga e America, realmente, em partida ambiciosa. Partida camarada. Foi tão camarada a luta do Pa-caembu' que americanos e ipiranguistas se esqueceram de praticar um futebol bonito, um futebol de alta classe. Futebol que conhecemos muito bem. Apenas um futebol camarada. Demais o calor era sensacional! Agradamos isso. E, assim mesmo, o senhor Gamba cometeu algumas gafes. Aquele gol anulado de Lima, de America... Felizmente, tudo no melhor dos mundos... Felizmente.

Mas, com franqueza, o senhor Manuel Pinto foi pessimo apitador e o senhor Grmbeta não chegou a regular. Bem ruiminho... — X.

Campeonato pan-americano de futebol

PRAGA, 5 (R.) — A Checoslováquia não participará do próximo campeonato mundial de futebol, a realizar-se no Brasil em 1950.

PRAGA, 5 (R.) — A seção de futebol, da "Sokol", organização que dirige os esportes na Checoslováquia, decidiu hoje que a Checoslováquia não participará do campeonato mundial de 1950, a ser realizado no Brasil.

JACAREI, ASTUCIOSA E MACEGÃO, OS GRANDES FAVORITOS DA SABATINA

PROGRAMA E PRIMEIRAS COTAÇÕES

A "catedral" já se manifestou com relação aos favoritos das diversas carreiras de sábado, o que possibilitou a formação das cotações abaixo para essa reunião:

1.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 6.250,00 — Cr\$ 2.500,00 — Cr\$ 1.250,00 — Distância 1.600 metros.

	Kls. Cts.
1 Escarvão	55 40
2 Portugal	55 30
3 Rio Tua	56 30
4 Americana	54 25
5 Astuciosa	54 35
6 Damborazinha	54 50

2.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Cr\$ 1.000,00 — Distância 1.500 metros.

	Kls. Cts.
1 Guacu	58 40
2 Curucaca	56 30
3 Urvila	56 40
4 Julieta	52 23
5 Rigmacha	50 20
6 Candelita	48 40
7 Helice	48 60

3.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Cr\$ 1.000,00 — Distância 1.500 metros.

	Kls. Cts.
1 Amigo do Povo	58 40
2 Couzinet	58 22
4 Caraman	56 20
5 Hebreu	56 30
6 Branca de Neve	54 60
6 Hancora	54 25

4.º PAREO — As 16.10 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Cr\$ 1.000,00 — Distância 1.500 metros.

	Kls. Cts.
1 Guayasu	58 20
2 Trina e Trés	58 20
3 Irma	58 60
4 Triangulo	58 18
5 Vinte e Nove	58 30
6 Belmar	56 35
9 Forragel	56 25
10 Tucumã	56 30
11 Ciliche	54 50
12 Soré	54 25

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO No 113
SÃO PAULOCOBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO —
CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA
E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr\$ 10.000,00) 4 1/2 % a. a.
LIMITADOS — até Cr\$ 50.000,00 4 % a. a.
até Cr\$ 100.000,00 3 1/2 % a. a.
SEM LIMITE 3 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO: DEPOSITOS DE AVISO

2 meses 5 % a. a.; 90 dias 4 1/2 % a. a.
6 meses 4 1/2 % a. a.; 30 dias 4 % a. a.
12 meses 4 1/2 % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:

6 meses 3 1/2 % a. a.; 12 meses 4 1/2 % a. a.

DIREÇÃO GERAL E AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.ª de Março, 88
RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"Agências em todas as capitais dos Estados e principais praças do
País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior.
Agências no exterior: Assunção (Paraguai) e Montevideu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDRADINA — ARACATUBA — ARAGUAÇU — ARARAQUARA —
ASSIS — AVALÉ — BARRIO — BARRIOS — BAURUP — BEBEDOU-
RO — BOTUCATU — BRAGAÇA PAULISTA — CAELANDIA —
CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRAN-
CA — ITAPETINGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL —
JAU — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL —
LUCILIA — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANDA — NO-
VO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEI-
RAS — PIRACICABA — PIRAJUÍ — PIRAJUI — PIRASSUNUN-
GA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA —
RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO —
SANTA CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO
ANDRÉ — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE
DOS CAMPOS — SÃO JOSE DO RIO PARDO — SÃO JOSE DO
RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATÉ —
TUPA — VALPARAISO — VOTUPORANGA.COM UM ATRAENTE PROGRAMA, INICIA-SE
DOMINGO A TEMPORADA AUTOMOBILISTICA

(Conclusão da 12.ª página).

que seja o motivo, ficarão automaticamente colocados nos últimos pelotões.

RELAÇÃO DOS INSCRITOS

A relação dos inscritos nas diversas
provas até às 20 horas, é a seguinte:
Categoria turismo — 2.000 c. e.
No 52 — Mario Leardi, com "M. G."
No 58 — Abel Ferraz de Souza Fi-
lho, com "Citroen".
No 58 — Adolfo Gomes de Oliveira,
com "Citroen".

Categoria turismo força-livre

No 58 — Francisco Marques, com
"Ford".
No 60 — Dick Taylor, com "Ci-
troen".
No 62 — Jaime Neves, com "Ford".
No 64 — Elizabeth Zagatti, com
"Ford".
No 64 — Kitty Fabri, com "Nash
Embalador".
No 70 — Orlando Mota, com "Che-
vrolet".
No 74 — Osvaldo Bertini, com "Che-
vrolet".
No 80 — Luis Zappia, com "Ford".

Categoria turismo força-livre (Profissionais)

No 71 — Antonio dos Santos Fer-
reira, com "Ford".
No 83 — Jair Correia, com "Che-
vrolet".
No 85 — João dos Santos Marques,
com "Chevrolet".

Categoria super-esporte

No 102 — Pedro Romero Filho, com
"Allard".
No 12 — Belardi, com "Allard".
No 60 — Dick Taylor, com "Ci-
troen".
No 78 — Luis Turri, com "Alfa
Romeo".
No 114 — Mario Tavares Leite,
com "Citalla".
No 116 — Chico Landi, com "Ci-
talla".
No 118 — Amaral Jr., com "Fiat
Stanguchini".
No 120 — Charles Herba, com
"Ford especial".

CATEGORIA CARROS ADAPTADOS

No 20 — Rafael Garginio, com
"Ford".
No 28 — Arlindo Aguiar, com
"Ford".
No 22 — Luiz Valente, com "Ford".
No 50 — Amaral Jr., com "Ford".
No 30 — José Alonso, com "Hud-
son".
No 32 — Amadeu Alonso, com
"Ford".
No 25 — João Santo Mauro, com
"Ford".
No 34 — Antonio Cravino Jr., com
"Ford".
No 18 — José Zaza, com "Hudson".
No 48 — Francisco Marques, com
"Mercedes".
No 52 — Silvio Ramos, com "Ford".

PROGRAMA

As provas constantes do programa
são as seguintes:
A PROVA — às 13 horas — 5 vol-
tas — 40 kls. — Categoria carros
de turismo até 1.100 c.c. Esta corrida
será em homenagem à Auto Estrada

Banco de Credito Manilio Gobbi S. A.

CAPITAL REALIZADO Cr\$ 1.000.000,00

Autorizado a funcionar conforme Carta-Patente n.º 3.371 de 29 de fevereiro de 1944. Iniciado em 1.º de Abril de 1944

SEDE EM ARAGUAÇU — ESTADO DE SÃO PAULO

BALANÇO REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO			PASSIVO		
	Cr\$	Cr\$		Cr\$	Cr\$
A — DISPONÍVEL			F — NÃO EXIGÍVEL		
CAIXA			Capital	1.000.000,00	1.000.000,00
Em moeda corrente	1.441.452,40		Fundo de reserva legal		212.678,50
Em depósito no Banco do Brasil	439.755,80		Fundo de provisão		216.931,10
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	279.734,20	2.160.942,40	Outras reservas		37.883,50
B — REALIZÁVEL			G — EXIGÍVEL		
Empréstimos em C/Corrente	3.448.556,10		DEPOSITOS		
Empréstimos hipotecários	145.478,00		À vista e a curto prazo:		
Títulos descontados	10.611.718,60		em C/Corrente Sem limite	5.907.078,80	
Correspondentes no País	1.937,50		em C/Corrente Sem juros	399.901,20	6.307.030,00
Outros créditos	43.312,30	14.251.002,50	À prazo:		
Imóveis		169.032,00	À prazo fixo	7.101.400,70	
Títulos e valores mobiliários			outros depósitos	105.000,00	7.206.400,70
O.B. FEDERAIS A ORDEM DA					13.513.430,70
SUP. DA MOEDA E DO			H — RESULTADOS PENDENTES		
CREDITO	70.000,00	70.000,00	Contas de resultados		394.491,50
C — IMOBILIZADO			I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Móveis e utensílios	66.437,50		Depositantes de valores em garantia e em custódia ..		325.478,50
Material de expediente	1.735,40	55.172,90	Depositantes de títulos em co-		
D — RESULTADOS PENDENTES			brança:		
Juros e descontos	124.354,93	124.354,93	do País	494.293,90	494.293,90
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO					819.771,93
Valores em garantia	325.478,00				17.653.866,60
Títulos a receber de c/ alheia	494.293,90	819.771,90			
		Cr\$ 17.653.866,60			

Araguaçu, 31 de dezembro de 1948

A. A. ARAUJO — Guarda-livros — Reg. 9.975 C.R.C.

ULISSE GÓBBI — Diretor Superintendente

GARIBALDI GÓBBI — Diretor Secretário.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEBITO	CREDITO
12.141,60	Valor desta conta referente saldo líquido 1.º semestre
5.107,00	À Impostos
25.000,00	À Seguros
5.645,00	À Material de expediente
167.235,93	À Conta de depreciação de móveis e utensílios
3.047,60	À Despesas gerais
1.709,10	À Juros pagos
	À Provisão do selo
	de alugueres
	de comissões
	de Juros recebidos
43.694,60	À Fundo de Reserva legal: — Valor 20% conforme Estatuto
4.780,70	À Fundo de provisão: — Valor creditado nesta conta
10.000,00	À Prejuízo eventual: — Idem nesta conta
180.000,00	À Dividendos a pagar: — Valor do 5.º dividendo a ser distribuído a razão
	de 10% aa. por ação integralizada de Cr\$ 1.000,00 cada uma, no total
	de 1.000 ações
630.789,40	830.789,40

Araguaçu, 31 de dezembro de 1948

A. A. ARAUJO — Guarda-livros — Reg. 9.975 C.R.C.

ULISSE GÓBBI — Diretor Superintendente

GARIBALDI GÓBBI — Diretor Secretário

Possível a ida do Sou-
thampton ao CanadáLONDRES, janeiro (B.N.S.) — O
diretor do Southampton, sr. R. J.
Stranger, revelou há poucos dias os
planos de uma "tournee" aos Estados
Unidos e México, por ocasião das fe-
rias esportivas, admitindo a possibi-
lidade de estender a excursão até o Ca-
nadá. "O Canadá" disse — deseja
agora ver-nos jogar, sendo possível que
pelo menos seja disputada uma parti-
da em Toronto". Talvez mais dois jo-
gos sejam arranjados e, assim poderia-
mos jogar também em Nova York. O
Beirats Celtic enviou para lá um qua-
dro, o qual, juntamente com outro da
Esocia e um terceiro da Suécia, igual-
mente em excursão pelos Estados Uni-
dos, poderá apresentar aos norte-ameri-
canos uma interessante exibição do fu-
tebol europeu.Augusto seguiu para in-
tegrar o VascoPartiu, ontem, para Buenos Aires,
pelo Bandeirante da Panair do Brasil,
dali prosseguindo para o México, o sa-
guero Augusto da Costa, que vai in-
tegrar o quadro do Vasco da Gama, vice-
campeão de futebol do Rio de Janeiro,
na temporada de oito jogos em terri-
tório mexicano. Augusto não pôde
acompanhar seu quadro, que deixou o
Rio, domingo, em outro Constellation
da Panair, por necessidade de licença
especial da corporação armada, a que
pertence, somente agora concedida.e Café Columbia — rua Marconi;
Auto Garage Marques de Itá — rua
Marques de Itá n. 198; Posto de Freios
Antônio Gross, rua Amaral Gurgel n.
59; Auto Posto e Mecânica Piratininga
— rua Piratininga, n. 843; Garage
General Jardim — rua General Jar-
dim, n. 415.

NATAÇÃO CARIOCA

RIO, 5 (ASAPRESS) — Nos próxi-
mos dias 14 e 15 realizar-se-á o cam-
peonato feminino e o campeonato de
peixes da Federação Metropolitana de
Natação.Taça "Paulo Goulart
de Oliveira"RIO, 5 (ASAPRESS) — A Federa-
ção Metropolitana de Futebol convocou
os amadores cariocas que formarão o
selecionado da cidade para a disputa
da taça "Paulo Goulart de Oliveira",
na qual intervirão paulistas e minei-
ros.

Iatismo na Guanabara

RIO, 5 (ASAPRESS) — Na próxi-
ma sexta-feira, a flotilha de "anipes"
do Rio de Janeiro realizará uma as-
sembleia geral, para eleição de sua di-
retoria.COMPANHIA PRADA DE
ELETRICIDADEASSEMBLEIA GERAL EXTRAOR-
DINÁRIAA diretoria da Companhia Prada de
Eletricidade convida os srs. acionis-
tas a se reunirem na sede social, a
rua Florencio de Abreu n. 181, nesta
capital, no dia 20 do corrente mês, às
10 horas, a fim de tomarem conheci-
mento do resultado da subscrição do
aumento do capital social, votado na
anterior assembleia geral extraordiná-
ria de 20 de novembro de 1948 e de-
mais atos relacionados com o referi-
do aumento.

São Paulo, 4 de janeiro de 1949.

A DIRETORIA.

KELLER WEBER S. A. — MAQUI-
NAS COMERCIAIS E GRAFICAS

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

KELLER WEBER S. A. — MA-
QUINAS COMERCIAIS E GRAFI-
CAS avisa aos portadores de ações
preferenciais por ela emitidas que, a
partir desta data, efetuará, de acordo
com o disposto no artigo 6.º dos Esta-
tutos Sociais, na sede social, à Av.
São João n. 314, nesta capital, o pa-
gamento dos dividendos de ações pre-
ferenciais referentes ao segundo se-
mestre de 1948.

São Paulo, 4 de janeiro de 1949.

GABRIEL ROBERTO WEBER
Diretor-PresidenteMAURILIO TELLES DE ME-
NEZES
FREDERICO DE SOUZA PI-
TANGA
Diretores-Gerentes
OSCAR WETTSTEIN
Diretor-Secretário.

TORÇÃO S. JORGE S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAOR-
DINÁRIAFicam os senhores acionistas desta
sociedade convidados a comparecer na
assembleia geral extraordinária que
se realizará no próximo dia 17 às 15
horas, na sede social à rua Monsenhor
João Felipe n. 6, a fim de tomarem
conhecimento e deliberarem sobre
aprovação e ratificação da venda do
estabelecimento e destino a ser dado
ao montante apurado.

São Paulo, 3 de janeiro de 1949.

A DIRETORIA.

KELLER WEBER S. A. — MAQUI-
NAS COMERCIAIS E GRAFICASASSEMBLEIA GERAL EXTRAOR-
DINÁRIA A REALIZAR-SE DIA 14
DE JANEIRO DE 1949

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas
da Keller Weber S. A. — Maquinas
Comerciais e Graficas, a comparece-
rem na sede social, na Av. São João
n. 314, às 14.00 horas do dia 14 de
janeiro de 1949, a fim de, em assen-
bléia geral extraordinária discutirem
e deliberarem sobre a seguinte ordem
do dia:1.º) Alteração dos estatutos so-
ciais.

2.º) Assuntos diversos.

São Paulo, 4 de janeiro de 1949.

GABRIEL ROBERTO WEBER
Diretor-PresidenteMAURILIO TELLES DE ME-
NEZES
FREDERICO DE SOUZA PI-
TANGA
Diretores-Gerentes
OSCAR WETTSTEIN
Diretor-Secretário.

Indústrias Reunidas Balila S/A.

RETIFICAÇÃO

Nos documentos de transformação
desta sociedade publicados neste jo-
rnal no dia 30 de dezembro de 1948, na
certidão da Junta Comercial, é feita
a seguinte retificação:
Onde se lê:
por despacho da Junta Comercial
em sessão de 24 de junho corrente,
leia-se:
por despacho da Junta Comercial
em sessão de 24 de dezembro corrente.

São Paulo, 4 de janeiro de 1949.

CONFEITARIA E RESTAURANTE
FASANO S. A.ASSEMBLEIA GERAL EXTRAOR-
DINÁRIA

Primeira Convocação

A Diretoria da Confeitaria e Res-
taurante Fasano S. A., convida os
senhores acionistas a comparecerem à
assembleia geral extraordinária desig-
nada para o dia 14 do corrente mês
de janeiro, às dez horas, na sede
social, à rua Vieira de Carvalho n.
48, nesta capital, a fim de tomarem
conhecimento do resultado da sub-
scrição do aumento do capital social,
votado e autorizado pela assembleia
geral extraordinária de 30 de setem-
bro de 1948 e demais atos relacionados
com o referido aumento, com a conse-
quente modificação dos Estatutos So-
ciais.

A Diretoria:

FIDELIS MARIO FASANO — Di-
retor-Presidente.RUGGERO FASANO — Diretor-Su-
perintendente.LUIZ SANTOYO — Diretor-Co-
mercial.ALEXANDRE GHEARDINI —
Diretor-Industrial.DONATO FRANCISCO SASSI —
Diretor-Tesoureiro.

ESQUADRIAS PADRÃO S. A.

Aham-se à disposição dos senhores
acionistas na sede social à Avenida
Tiradentes, 1.110, desta capital, os
documentos a que se refere o art. 99
do Decreto-Lei n. 2627 de 26 de se-
tembro de 1940.

São Paulo, 5 de janeiro de 1949.

A DIRETORIA.

ALERGIA

DR. ORLANDO HENRIQUE DA FRANÇA
Especialista da pele, coxítes, urticárias, in-
chações, eczemas, dores de cabeça, asma,
correntes nasais, colites, etc., etc., etc.,
Praça da República, 61 — 4.º and. Tel. 6-3880
(das 15 às 19 horas) — Tel. 6-3880 Res.

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serv.º da Fac. de Medicina, Inst.
de Radio e dos Centros de Saúde de Santa
Cecília e Santana Pequena e alta cirurgia
Coxa e Bacia, 1944 e 1945 — Rua Barão
de Caminha n. 94, 2.º andar —
ap. 63 — Telefone 4-4005

MOLESTIAS INTERNAS

DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E
POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estômago,
fígado, intestino, rins, reumatismo, GIIA,
asma, bronquite e doenças nervosas. In-
suficiência de penetração. Tenda —
Consultório, Av. Rangel Pestana, 1.021, 3.º
andar — das 8 às 20 horas — Tel. 3-3388

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA

DR. GUILHERME CHRISTOFFEL

Médico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO,
FÍGADO) e de doenças alérgicas (asma, urticária, enxaqueca).
Praça da República, 418 — 2.º andar — Esquina da rua Vieira de Car-
valho — Tel. 4-8749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas.

GINECOLOGIA — OBSTETRICA

DR. CARLOS F. ROCHA

Chefe, ginec. Benef. Portuguesa
Molestias das senhoras, Partos, Clínica
e Cirurgia especializada, Praça da Sé,
90, 4.º andar. Marcar hora: 13 às 18 —
Tel. 3-5075

Otorinolaringologia

DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças da NARIZ, GAR-
GANTA e OUVIDOS. Licenciado pela Aca-
demia Med. Medicina, premiado no Brasil de
1948 e 1949 e A. Paulista Medicina, prêmio
Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi,
45 — 3.º and. — Tel. 6-3301 e Res. 6-3128

CIRURGIA GERAL — PARTOS —

PROF. S. EUGENIO DE CAMARGO

MOLESTIAS DE SENHORAS
Rua Libero Badur, 641 — Das 16 às 19 hs
Av. Rangel Pestana, 2407 — Das 12 às 18
horas — Fones: 6-4239 e 6-2368

HEMORROIDAS

DR. CESAR GRAD JACOB

DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem
dor. Clínica especializada das molestias de
estômago, fígado, intestino e ano-retal.
colite, prisão de ventre, fístulas, fissuras,
etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.º and. —
Das 15 às 18 horas — Fones
4-7033 e 7-3419

OPERAÇÕES PLASTICAS

DR. WALDEMAR NIEMEYER

DOCENTE DE OFTALMOLOGIA
CIRURGIA DOS OLHOS, OPERAÇÕES PLASTICAS DA FACE
(3.ª, 5.ª e 6.ª, também 10-12 hs).

DOENÇAS VASCULARES

PERIFERICAS

DR. LUDOVICO E MUNGIOLO
Internista, Calmaria, Mal de Raynaud,
(Tromboangiite obstrutiva, Claudicação,
(Gangrena Diabética, etc.) — Casa, Rua
Sen. Peleja, 116 — 5.º and. — Tel. 518
e 519 — Das 14 às 17 horas — Tel.
3-5033 e 3-1428

MOLESTIAS DOS OLHOS

PROF. DR. CIRIO DE REZENDE

Do Hospital de Benf. e Viena
Catedrático da Clínica de Olhos da Facul-
dade de Medicina Universidade São Paulo
Instalações para clínica e cirurgia dos
olhos
Rua Marconi n.º 63 — 2.º andar — Tel.
4-3819 — Das 9 às 12 e das 15 às 18
horasTraumatologia — Orto-
pédia — Fraturas

DR. MARINO LAZARESKI

110 Pav. Pernambuco Simonson e 2.ª C.
H. Santa Casa — Assist. da Escola Pau-
lista de Medicina — rua 7 de Abril, 218
— 1.º apto. 195 — Tel. 6-3029 e 6-3044

ESTERILIDADE

DR. J. DAUD

MOLESTIAS DE SENHORAS — Operações
Trat. Cancer — Distúrbios das Regras.
Av. Ipiranga 1121, 4.º andar. De 3 às 5
horas — Fones 3-1913, — Res. 1-5685

Molestias de Senhoras

DR. ARNALDO ROGANO

Molestias de senhoras e operações.
Distúrbios das regras. Y. urinárias.
Clínica e cirurgia geral. Rua Jacu-
quã, 425. Tel. 3-8026.

VIAS URINARIAS

DOENÇAS VENEREAS

DR. ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Uri-
nárias e suas complicações — Clínica —
Rua Libero Badur, 198 — 1.º and. — Das
9 às 13 e das 15 às 18 horas — tel.:
2-3501 e 4-3150

FRIEZA SEXUAL

IMPOTENCIA

Tratamento especializado de
DR. S. B. VASCONCELOS
Avenida

Empresa Comercial Cinematografica S/A.

Sério perigo para a lavoura a majoração do imposto de vendas e consignações

Criticas às sugestões feitas pelo secretario da Fazenda

DIFÍCIL A DISTINÇÃO ENTRE O PEQUENO E GRANDE PRODUTOR PARA EFEITO DE ISENÇÕES
PRESSÃO EXERCIDA SOBRE OS PEQUENOS PRODUTORES — DEBATIDO O ASSUNTO NA RURAL

Sob a presidência do sr. Raul da Rocha Medeiros realizou-se ontem uma reunião da diretoria da Sociedade Rural Brasileira.

A majoração do imposto de vendas e consignações constitui o único assunto da reunião, tendo sido abordado inicialmente pelo sr. Francisco Malta Cardoso, que fez um relato dos acontecimentos registrados em decorrência da missão que desempenhou juntamente com outros representantes da lavoura junto às autoridades do Estado. Históricamente as audiências dos representantes da lavoura com o governador do Estado e o secretário da Fazenda, aos quais expuseram a inconveniência dos dispositivos dos regulamentos burocráticos, que visam dar início à cobrança do imposto majorado de 2 por cento para 5 por cento, sobre os produtos da lavoura.

Lendo um dos artigos desse regulamento, ressaltou o perigo que representa a entrega à fiscalização de uma autoridade arbitrária que, inclusive, a apreensão das mercadorias e a sua distribuição por doação, a quem bem entender, sem o mínimo respeito ao direito do produtor.

Examinou, a seguir, a contradição existente no próprio regulamento com referência às cooperativas no que se refere ao pagamento do primeiro imposto de vendas e consignações. Põe

em destaque o fato de a lei reconhecer a própria que a cooperativa vende em nome do produtor e por isso se distingue dele. De outra parte, o referido regulamento procura distinguir o pequeno do grande produtor para efeito de isenção, o que se torna difícil, uma vez que não é possível indicar-se a mercadoria pertencente a um e a outro depois que for entregue à organização cooperativa.

O PONTO DE VISTA DA SECRETARIA DA FAZENDA

O sr. Francisco Malta Cardoso focaliza em especial a entrevista que os representantes da lavoura tiveram com o sr. Manóes Barreto, secretário da Fazenda. Criticou acerbamente as opiniões externadas por aquele titular com referência ao assunto, bem como estranhou a atitude daquele representante do governo, que deixava

entrevistar uma mudança radical de intenção. Entre outras sugestões do sr. secretário da Fazenda, que mereceram as suas críticas, está a de que o lavrador poderia enviar a sua mercadoria para armazéns gerais como forma de fugir à incidência do imposto. Além disso, o reconhecimento do titular da Pasta da Fazenda da não existência de casas comissárias, causava

(Continua na 6.ª página).

OCCORRENCIAS POLICIAIS:

Dois motoristas imprudentes provocaram espetacular desastre na Via Anhanguera

APOSTAVAM CORRIDA NA OCASIÃO DO ACIDENTE — APESAR DAS PROPORÇÕES DA OCORRENCIA, APENAS DUAS PESSOAS FICARAM LEVEMENTE FERIDAS — DESABAMENTO NA VILA POMPEIA — PRINCÍPIO DE INCENDIO NUMA FABRICA

Na Via Anhanguera, próximo ao quilômetro 2, na manhã de ontem, pouco depois das 8 horas, verificou-se um espetacular choque de veículos, provocado pela imprudência de dois motoristas profissionais que em vertiginosa velocidade, apostavam corrida naquela rodovia. Apesar das proporções do desastre, apenas duas pessoas saíram feridas, assim mesmo levemente. A autoridade de serviço na Polícia Central informou do ocorrido seguiu para o local, onde tomou as providências que o caso requeria, fazendo remover as vítimas para o posto de curativos da Assistência, e solicitando o concurso dos peritos da Polícia Técnica, que procederam a vistorias nos veículos.

Segundo conseguimos apurar, naquela hora, com destino a São Paulo, rodavam pela citada rodovia, em grande velocidade, os autos caminhões de chapas 21-31-42 e 21-28-48, dirigidos, respectivamente, pelos motoristas profissionais Antonio Ricardo e Antonio Gomzaga da Cruz.

Em sentido contrário rodava pela mesma via o auto particular de chapa 3-19-16, guiado por Manoel Giordano, que viajava em companhia de Josefina Giordano Assaf e seus filhos Clelia, de 10 anos, Marliana, de 11 e Miguel, de 5 nos alem de irmãs e sobrinhos de Miguel.

Ao chegar no local acima, um onibus seguia à frente do carro particular freiou bruscamente, a fim de não colidir com os autos caminhões que ocupavam toda a pista. Manoel, então procurou passar à frente, quando os dois motoristas dos caminhões frearam seus veículos a fim de evitar a colisão. Tudo, porém, foi inútil, pois o primeiro caminhão foi de encontro a um barranco e o segundo, para não colidir violentamente com o carro particular, que foi atirado para fora da pista, caindo numa ribanceira.

Manoel Giordano foi lançado para fora do veículo, rolando pelo barranco. Refeito do susto procurou socorrer seus parentes retirando-os do interior do carro. As crianças feridas no acidente, receberam no posto medico da

Assistência o tratamento que necessitavam.

AGREDIU A ESPOSA A MARTELADA

Na manhã de ontem, o operário Ernesto Tofaneto, domiciliado à rua Dr. Silverio Pimenta, no Bosque da Saúde, apresentou-se à autoridade de serviço na Central de Polícia, declarando que havia agredido sua esposa a golpes de martelo, ferindo-a gravemente.

Imediatamente a referida autoridade determinou a ida de uma ambulância e uma caravana policial, a fim de que fosse apurada a veracidade da informação. Ao chegarem no local acima, os policiais encontraram apenas uma poça de sangue, local onde Ernesto dissera ter caído sua esposa Elisa Milanez. (Continua na 11.ª página).

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Quinta-feira, 6 de Janeiro de 1949 | N. 28.451



DR. ISRAEL DIAS NOVAIS — Tendo o dr. Israel Dias Novais solicitado exoneração do cargo de secretário do "Correio Paulistano", a redação desta folha prestou-lhe antecorrendo carinhosa homenagem, testemunhando-lhe o apreço em que é tido por seus companheiros de trabalho, quer pela sua eficiência e competência profissionais, quer pela linha de conduta no sentido de realçar e prestigiar este matutino. A essa justa homenagem associaram-se elementos da comissão diretora do Partido Republicano, tendo sido notada a presença dos representantes dos srs.

Raul da Rocha Medeiros, presidente daquela agremiação política e diretor do "Correio Paulistano", do sr. Amadeu Mendes, superintendente desta folha, vereador Derville Alegrini, Alcides Toledo Leite, Alberico Sponza, Emilio Santiago de Oliveira, Estevão Montebelo, Alberto Siqueira Reis, João Batista Silveira Sponza, Norberto Mayer Filho, Alfredo Gomes, Abelardo Vergueiro Cesar, Raul de Polillo, além de todos os companheiros da redação e revisão. No "clique", um aspecto da homenagem prestada ao nosso colega de trabalho.

A MODIFICAÇÃO no controle da farinha de trigo

Modificando o controle na distribuição da farinha de trigo, devia ter sido ontem baixada uma portaria pelo secretário do Trabalho, conforme tivemos ocasião de noticiar. Entretanto, ficaram faltando alguns detalhes da resolução, motivo pelo qual os importadores de farinha de trigo estiveram ontem, à tarde, na Secretaria do Trabalho. A conferência, porém, não pôde ter lugar, por não se encontrar presente o sr. José João Abdala, sendo a reunião transferida para hoje cedo.

REPERCUTE EM S. PAULO A PRISÃO DO CARDEAL HUNGARO MINDSZENTY

Por ocasião da reunião semanal de ontem das diretorias do Centro e da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo foi consignado, em ata, um protesto pela prisão do cardeal primaz da Hungria, Mindszenty, ficando, ainda, deliberado que fossem expedidos telegramas de solidariedade aos cardeais Vasconcelos Mota e d. Jaime Câmara, bem como ao nuncio apostólico no Rio de Janeiro para que transmita à Sua Santidade os sentimentos de solidariedade das entidades da indústria de São Paulo.

Ficou, também, resolvido que as entidades manifestassem ao presidente da República a sua solidariedade ao ato do governo brasileiro protestando, junto à Santa Sé, pela prisão do primaz católico da Hungria.

Continua a subir a temperatura em S. Paulo

O termometro poderá elevar-se mais — A temperatura de ontem superior a de anteontem

O paulista continua a sofrer a canícula que teve início no Natal. A chuva ligeira da noite de ontem trouxe muitas esperanças para os que não suportam o calor, mas foi um rebate falso, porque o termometro ainda subiu mais. Enquanto isso, os bares, confeitarias e cafés continuam cheios e todos procuram refrigerantes, águas e cervejas. Não há mais a medir e os proprietários desses estabelecimentos continuam lutando contra a falta de bebidas de algumas companhias, alegando alguns que há interesse na retenção, porque os preços deverão ser elevados nas próximas entregas.

Lendo o noticiário dos jornais, o paulista ainda tem um consolo, pois sabe que os gaúchos, habituados com um clima mais frio do que o nosso, estão a 39 e a 40 graus à sombra. Também no Rio e em Santos chegou-se a 38 e a 39 graus.

O TERMOMETRO VAI SUBIR

Ontem ainda houve elevação da temperatura na capital. O Instituto Regional de Meteorologia registrou, às 15 horas, 34 e, consequentemente, enquanto anteontem foi registrado 33 graus, havendo, portanto uma elevação de 1 grau. As previsões para hoje são de que a temperatura ainda subirá mais.

O Aeroporto de Congonhas registrou 33 graus às 15 horas, quando anteontem, à mesma hora, havia registrado 32.4.

AINDA NÃO HOUVE CASOS DE INSOLAÇÃO

Muito embora a canícula surgisse repentinamente para depressa aumentar, até ontem à tarde a Polícia Central não tomou conhecimento de nenhum caso de insolação. Todavia, como a temperatura, segundo informações do Instituto de Meteorologia, do Ministério da Agricultura, tende a elevar-se, é provável que vários casos sejam constatados. Os predispostos à insolação devem evitar a exposição ao sol ou mesmo permanecer na rua. Esses que se acutem, visto que se as previsões forem confirmadas necessariamente muitas pessoas terão que ser socorridas pela Assistência Pública.

3 mortos num desastre de avião

MUQUI, 5 (Asapress) — Grave desastre ocorreu nesta cidade com um avião particular, prefixo PP-DRY, tipo "Aeronca", causando a morte de três pessoas.

O desastre foi motivado por um parafuso a uma altura de 300 metros aproximadamente, quando o piloto não conseguiu recuperar, vindo o aparelho espalhar-se de encontro ao solo.

O "Aeronca" era pilotado por Geraldo Tostes e levava como passageiros Onofre Praga e Joaquim Paiva Gonçalves.

Segundo testemunhas da ocorrência o avião fez uma decolagem normal, ganhando altura sem qualquer novidade. Ao chegar a altura regular, entre 300 e 400 metros entrou em parafuso, ou comandado pelo piloto ou acidental, e veio girando até o solo.

Foram prestados socorros imediatos aos passageiros, mas inutilmente, pois todos faleceram.

Em liberdade a sra. Clotilde Prestes

RIO, 5 ("Correio") — Por força de uma ordem de "habeas corpus" impetrada em seu favor pelo advogado Augusto Belem, foi finalmente posta em liberdade a sra. Clotilde Prestes, irmã do ex-senador Luiz Carlos Prestes, que se achava detida desde 31 de dezembro último.

Apoio de todos os universitários aos estudantes da Faculdade de Direito

Manifesto dos Centros Academicos das diversas Faculdades da Universidade de São Paulo

A propósito da situação reinante nos meios estudantinos da capital, motivada pela suspensão do presidente do Centro Acadêmico XI de Agosto e mais quatro alunos da Faculdade de Direito, os presidentes dos Centros Academicos das varias Faculdades elaboraram o seguinte comunicado:

"No momento em que os nossos colegas da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, se encontram empenhados numa das maiores lutas já travadas pelos estudantes paulistas, é nosso dever vir a público para expressar nossa solidariedade aos jovens do largo São Francisco, ao mesmo tempo que apelamos para os estudantes e o povo em geral no sentido de que emprestem todo o esforço possível para que a causa sustentada pelo Centro Acadêmico XI de Agosto seja vitoriosa. Como nossas escolas são frequentadas em sua maioria por

Expediente Bancario de hoje

Comunicam-nos do Banco do Brasil:

"O Banco do Brasil adotará para o expediente de hoje — Dia de Reis — o horário comum dos sábados, abrindo, pois, para expediente publico todas as suas caixas, das 9,15 às 11 horas.

Confirmada a condenação do sr. Benjamin Vargas

RIO, 5 ("Correio") — Conforme antecipamos em nosso noticiário de ontem, foi condenado o sr. Benjamin Vargas. Depois de uma longa e minuciosa exposição dos fatos relacionados com o processo, e de abordar até os antecedentes do acusado, o juiz Mata Machado lavrou a seguinte sentença: "Pelo exposto, julgo procedente em parte a denúncia e, desclassificando como 'desclassificação' o delito para o art. 129, combinado com os arts. 53 e 17, parágrafo 3.º do Código Penal, e atendendo ao disposto no art. 42, n. 2, do mesmo Código, condeno Benjamin Dornelles Vargas a 5 meses de detenção. Condeno-o ainda, nas custas do processo, inclusive a taxa penitenciária de Cr\$ 1.000,00. Deixo de conceder-lhe a suspensão condicional da execução da pena porque os antecedentes e a personalidade do sentenciado; os motivos e as circunstâncias do delito não autorizam a presunção de que ele não tornará a delinquir. Lance-se o seu nome no rol dos culpados e expeça-se o competente mandado de prisão, arbitrada a fiança em Cr\$ 15.000,00 nos termos do parágrafo unico do art. 325 do Código de Processo Penal, caso queira o sentenciado presta-la para, solto, apelar da presente sentença. P.R.I. Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1948. — Paulo da Mata Machado.

PONTO FACULTATIVO

O governador do Estado resolveu declarar facultativo o ponto nas repartições publicas e estabelecimentos de ensino do Estado, hoje, dia santificado pela Igreja.

Sinistrado com quinze passageiros a bordo um avião da "British South American Airways"

O DESASTRE VERIFICOU-SE PROXIMO A CARAVELAS, NA BAHIA — 3 MORTOS — IDENTIDADE DAS VITIMAS

RIO, 5 (ASAPRESS) — Estamos informados de que caiu um avião da British South American Airways a sete quilômetros da cidade de Caravelas, morrendo três dos 17 passageiros que nele viajavam.

RIO, 5 (ASAPRESS) — O avião da British South American Airways caiu em Caravelas cerca de 4.30 horas da manhã. As 4 horas da manhã a torre do comando do Aeroporto captava um SOS de um avião que voava no sul da Bahia, pedindo socorro urgente, pois achava-se na iminência de um incendio a bordo.

Logo depois verificava-se a ultima emissão. O avião tomou em chamas, durante o incendio até cerca de 6 horas, sendo todo o material destruído pelo fogo, que atingiu as partes vizinhas.

Desse capital partiu um avião de socorro, tendo, também, partido outro de Salvador.

O avião tinha o nome de "Star Venture" e era comandado por um antigo az da RAF, e partirá de Londres segunda-feira ultima, decolando de Natal à meia noite de ontem e destinava-se a Santiago do Chile.

A aeronave transportava meia dúzia de tripulantes e nove passageiros, estes ultimos com destino, dois ao Rio de Janeiro, um a Montevideo, 3 a Buenos Aires e 3 a Santiago do Chile.

Infelizmente há três perdas de vidas a lamentar. O tenente Mauro Studet, da PAB, que embarcara em Natal, com destino ao Rio de Janeiro, como fiscal de rotas; o sr. Tuckehand Bacharmall Miami, de nacionalidade britânica, que embarcara em Lisboa, com destino a Buenos Aires; e a sra. Josefa Varela Cuncillas, de nacionalidade espanhola, que embarcara também em Lisboa, com destino a Buenos Aires.

Dois outros passageiros de nome Rebecca Langrader, de nacionalidade alemã, que embarcara em Londres, com destino ao Rio de Janeiro e o sr. Ralph Kinnard, mensageiro do Rei, no transporte de mala diplomática da Inglaterra, bem como o comandante da aeronave sinistrada, A. Graham, foram feridos no acidente, tendo sido transportados para o Rio no avião Douglas DC-3 da P. A. B. C-47-2056, juntamente com os corpos das vítimas.

Os demais passageiros, que saíram do Rio de Janeiro, um a Montevideo, 3 a Buenos Aires e 3 a Santiago do Chile.

Dois outros passageiros de nome Rebecca Langrader, de nacionalidade alemã, que embarcara em Londres, com destino ao Rio de Janeiro e o sr. Ralph Kinnard, mensageiro do Rei, no transporte de mala diplomática da Inglaterra, bem como o comandante da aeronave sinistrada, A. Graham, foram feridos no acidente, tendo sido transportados para o Rio no avião Douglas DC-3 da P. A. B. C-47-2056, juntamente com os corpos das vítimas.

Dois outros passageiros de nome Rebecca Langrader, de nacionalidade alemã, que embarcara em Londres, com destino ao Rio de Janeiro e o sr. Ralph Kinnard, mensageiro do Rei, no transporte de mala diplomática da Inglaterra, bem como o comandante da aeronave sinistrada, A. Graham, foram feridos no acidente, tendo sido transportados para o Rio no avião Douglas DC-3 da P. A. B. C-47-2056, juntamente com os corpos das vítimas.

(Continua na 6.ª página).